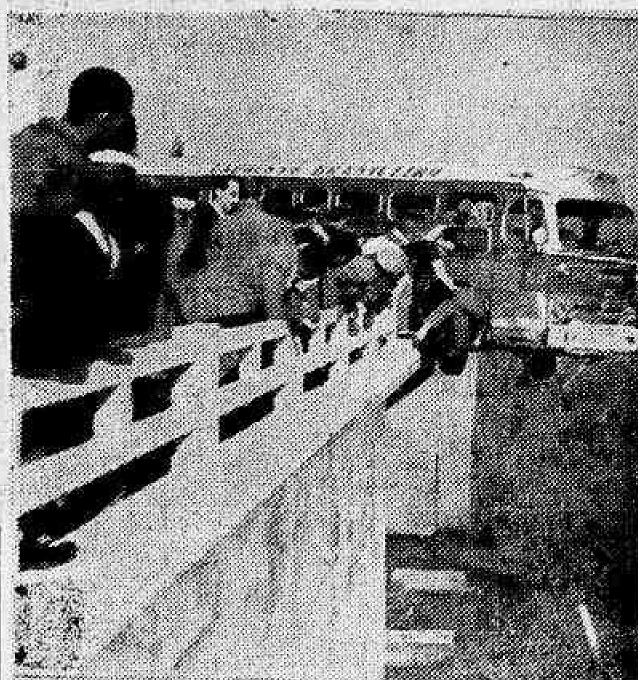
A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA VISITA OS CAMPOS DO RECÔNCAVO



EUZÉBIO ROCHA, NOVAMENTE NA TRIBUNA DA CAMARA:

"Ratificarei as Acusações Contra Assis Chateaubriand"

"A Imprensa Livre e Honesta Nada Teme e Não Vi, Nem Poderia Ver, Nas Minhas Palavras, Insinuações Malévolas", Declara o Representante Trabalhista — Disposto a Comparecer à Comissão Para Formular a Denúncia Contra os "Diários Associados" — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)



Faltou pouco. *Com mais qualquer coisa, o veículo, lotado, teria caído no abismo. Foi a perícia do motorista que evitou a tremenda catástrofe. Um buraco na estrada causou o acidente quase fatal*

A PERÍCIA DO MOTORISTA EVITOU UMA CATÁSTROFE NA RIO-SÃO PAULO

À Beira do Abismo um Ônibus Lotado

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — Escapou quase por milagre, um ônibus do "Expresso Brasileiro", de precipitar-se num abismo, entre Resende e Queluz, na Via Presidente Dutra. O caso verificou-se pela madrugada de anteontem, às 3 horas, mais ou menos.

Vinha o veículo em normal velocidade, quando, a certa altura, encontrou um buraco, na estrada, perdendo a direção.

Acontece que, naquele momento, o carro passava sôbre uma ponte. De modo que, guinando para o lado, foi chocar-se com o paredão da mesma, quase arrebentando-se, em baixo, no profundo abismo.

A paralisação do veículo ainda a tempo para salvar os passageiros, que eram muitos, pois vinha lotado, verificou-se graças ao sangue-frio e à perícia do motorista.

PEDE O SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS, EM ASSEMBLÉIA:

AMPLA INVESTIGAÇÃO EM TÔDA A IMPRENSA SEM DISCRIMINAÇÕES

Em Moção Dirigida ao Presidente da Câmara, Deputado Nereu Ramos, os Trabalhadores de Jornal Encarecem a Necessidade de Serem Também Apurados o Não Pagamento Das Contribuições da Previdência Social e o Não Recolhimento do Impôsto Sindical — A Dependência Aos Grupos Estrangeiros, Outro Problema Que Não Pode Ser Esquecido — A Questão Dos Salários — Êsses Fatos, Sim, Comprometem a Liberdade de Imprensa no Brasil

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais, reunido ontem, em assembléia geral, para tratar dos interêsses da classe, relacionados principalmente com a questão do projeto de aumento dos salários, em curso no Senado, decidiu aprovar por unanimidade a seguinte moção, que foi endereçada ao Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Nereu Ramos:

"Sr. Presidente da Câmara dos Deputados:

A Assembléia Geral do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, tomando conhecimento da orientação seguida pela Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as relações entre as Emprêsas Jornalísticas e Radiofônicas e o Banco do Brasil, de considerar apenas os fatos rigorosamente enquadrados nesse tipo de transações, vem, data vênia, à presença de V. Exa., ponderar a necessidade de ampliar a investigação a outros fatos suscetíveis de comprometer a liberdade de imprensa no País e de deformar a nobre função social reservada ao jornalismo e ao rádio na vida pública da Nação.

Já encaminhamos à ilustrada Comissão de Inquérito o nosso desejo, que aqui reiteramos, de ver apurados o não pagamento sistemático por parte de emprêsas jornalísticas, das contribuições da previdência social, e o não recolhimento do impôsto sindical, o que, além de constituir uma limitação às vantagens que os jornalistas podem usufruir, significam o laço de dependência da imprensa em relação ao Govêrno, cujas sanções pelo não cumprimento da lei hão de ser evitadas à custa do sacrifício do direito de crítica inerente à imprensa livre.

Além disso, urge sejam apuradas, com o rigor evidenciado pela citada Comissão Parlamentar, tôdas as denúncias formuladas nessa Casa do Povo contra ligações de jornais e rádios com grupos estrangeiros ou nacionais contrários aos interêsses coletivos e atentatórios das justas aspirações de independência econômica de nossa pátria. Fechar os olhos à realidade, ou transigir com tais deturpações do jornalismo brasileiro, significa desinteressar-se dos destinos da nacionalidade e deixá-la à mercê dos apetites materiais mais condenáveis que ainda agora se extremam em criminosa resistência à aprovação final do projeto que visa melhorar os níveis de salário da classe notòriamente dos mais baixos pagos no Brasil".

122 DEPUTADOS DESEJAM QUE SE APURE TÔDA A VERDADE SÔBRE A IMPRENSA

O Verdadeiro Sentido do Requerimento Oliveira Brito — A Nota Dos Diretores e Proprietários de Jornais e a Resolução 314 — Não é Possível Impedir Que se Faça a Devassa Nos "Diários Associados"



Oliveira Brito

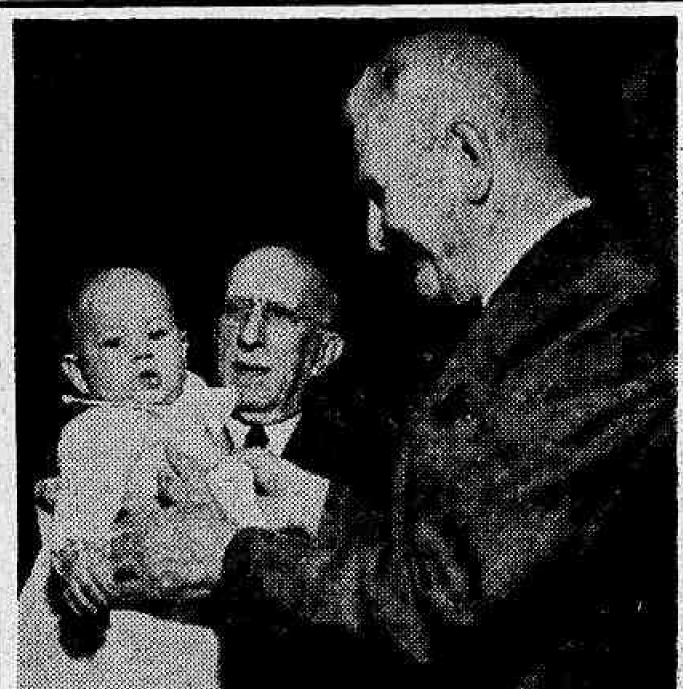
Os diretores e proprietários de diversos jornais do Rio de Janeiro, em nota hoje divulgada, consideraram os debates surgidos em tôrno das investigações que vêm sendo procedidas para apurar as relações da imprensa falada e escrita com o Banco do Brasil, como um fato que atenta contra a liberdade de imprensa.

Essa manifestação coletiva nasceu depois das graves denúncias que o Deputado Euzébio Rocha, do PTB, levantou no plenário da Câmara contra os "Diários Associados" sugerindo a ampliação dos poderes da Comissão para verificar também as influências dos grupos econômicos na manipulação da opinião pública nacional.

Acusando essa sugestão de atentado à liberdade de imprensa, esqueceram-se os diretores e signatários da nota de hoje que o chamado requerimento Oliveira Brito, consubstanciado na resolução n.º 314, foi assinado por 122 Deputados, representando mais de um têrço da Câmara. Logo, a insultuosa insinuação dirigida contra o Deputado Euzébio Rocha atinge, em verdade, todos aquêles que consideram indispensável uma apuração pela Câmara dos Deputados das ligações da imprensa em geral com o Banco do Brasil.

Para defender a liberdade de imprensa, os diretores e proprietários de jornais melhor fariam se comparecessem espontâneamente, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito expondo a situação de cada uma de suas emprêsas, do que levantando dúvidas e inquinações discriminatórias, ainda que encobrindo as negociatas dos "Diários Associados", sôbre os quais pesam graves acusações ainda não contestadas.

(Leia na 3.ª Página a íntegra da Resolução n.º 314, com os nomes dos Deputados que a assinam).



Dois bisavôs e uma bisneta — *O Sr. Artur Bernardes e o Sr. Freitas de Castro, bisavós de Verônica Frade de cinco meses de idade, filha do Sr. Marcio Frade e da Sra. Lúcia Bernardes de Freitas Castro Frade, na festa realizada, no dia 15 do corrente em Viçosa, por ocasião das Bodas de Ouro do casal Artur Bernardes*

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 81.520 EXEMPLARES

Ultima Hora

1 CRUZEIRO

Ano III ★ Rio, Sexta-Feira, 17 de Julho de 1953 ★ N. 642

JÁ PODEM CASAR AS NORMALISTAS

O PREFEITO DULCÍDIO CARDOSO REVOGOU A PORTARIA PROIBITIVA

Por ato de ontem, o Prefeito Coronel Dulcídio Cardoso revogou, enfim, a portaria que proibia às normalistas casar até que concluíssem o curso.

Desta maneira, nenhum empecilho legal da Municipalidade proibirá mais que as jovens que cursam o Instituto de Educação possam satisfazer suas aspirações de contrair matrimônio enquanto se preparam para o sacerdócio do ensino público.

Chega, assim, a bom têrmo, a grande campanha há tempos empreendida pelas jovens normalistas pela reconquista de um direito que lhes vinha sendo negado.

NA COMISSAO DE INQUERITO
(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



— Não, dessa vez, você não leva comissão. Vamos prestar contas!

O "SERPA PINTO" VEIO DESPEDIR-SE DO BRASIL
(Leia na 2.ª Página)



SE SE CASAR COM TOWNSEND

MARGARET TERÁ DE RENUNCIAR A SEUS DIREITOS À SUCESSÃO

Os Resultados de um Inquérito Organizado Pelo "Daily Mirror"

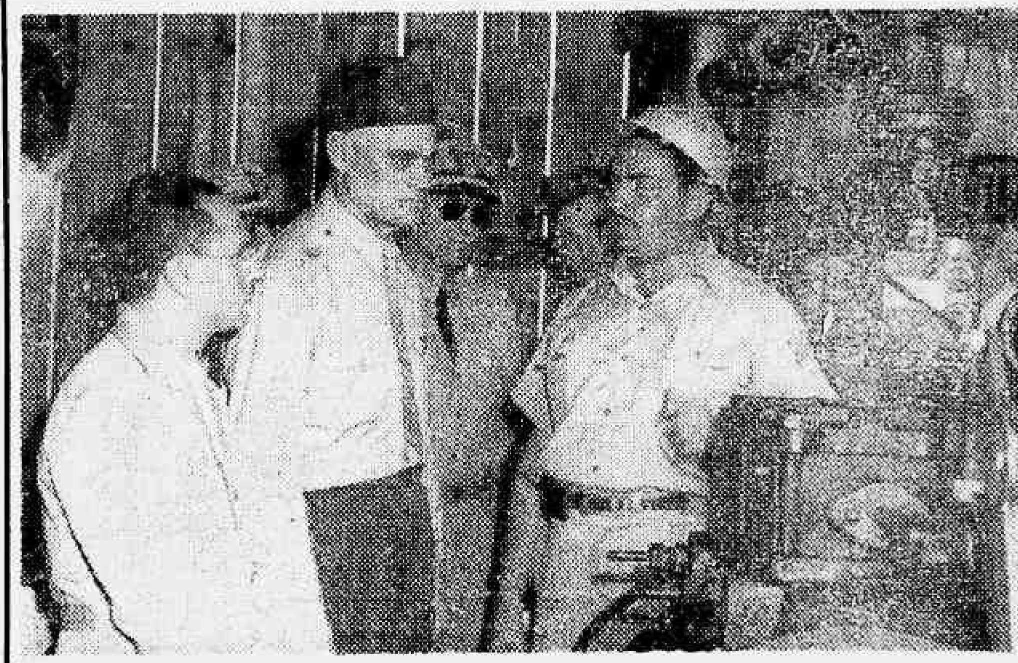
(Leia Texto na Quarta Página Dêste Caderno)

O BANCO DO BRASIL NÃO ESCLARECE

Onde Está o Pedido de Informações Desaparecido?



A Comissão Parlamentar de Inquérito, em Seus Arquivos, Possui Prova da Entrega Dos Dois Documentos no Gabinete do Gen. Anápio Gomes — A Nota Distribuída Hoje Pela Manhã Não Satisfaz — (Leia na 2.ª Pág. Dêste Caderno)



O General Juarez Távora, *em companhia do Deputado Távora (UDN, Ceará), Cel. Hardman e Cel. Ribas, ouve explicações do engenheiro-chefe de Candeias, sôbre o bombeamento do petróleo, através do oleoduto, até a refinaria*

Apoio à Política do Govêrno Para Solução do Problema do Petróleo

Importante Discurso do General Juarez Távora — Elogios ao Trabalho Desenvolvido Pelo Conselho Nacional do Petróleo — Visita Aos Campos de Candeias — Nos Poços C-50 e C-83 — "E' Nosso Dever Apoiar Essa Política" — (Reportagem de ROSCHILD MOREIRA, Especial Para ULTIMA HORA) — LEIA NA SEXTA PAGINA

Já Votaram Quatrocentos Médicos

Os Situacionistas Queriam Impedir a Votação Dos Médicos Que Pagaram Suas Mensalidades Após o Dia 6 — Prosseguirá Hoje e Amanhã o Pleito (Na 2.ª Pág.)

O Prof. *Augusto Paulino Filho, candidato situacionista, acha que vencerá fàcilmente*



O médico *Alvaro Doria*

VITÓRIA DOS GRÁFICOS EM SALVADOR

SALVADOR, 17 (Do Correspondente) — Terminou, esta manhã, a greve dos trabalhadores gráficos desta capital, com uma vitória total. Tôdas as reivindicações apresentadas pela corporação foram conquistadas e os gráficos retornaram, já, às oficinas dos jornais baianos.

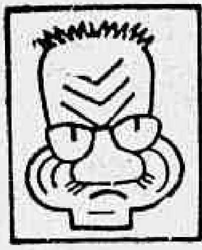
Conforme se sabe, o movimento começou provocado por uma contraproposta dos "Diários Associados", que não desejavam dar aos trabalhadores aquilo que êles exigiam como um direito.

Hoje, a Assinatura do Plano de Financiamentos Para Centenas de Municípios Brasileiros

Leia no "Dia do Presidente"

Conversa do DIA — MARQUES REBELO

FRIO



O FRIO é bom para as casas de peles que agasalham as senhoras de alto bordo com pêlos de martas, nútrias, visons, lontras, envoltórios macios cujos preços costumam gelar o ânimo do mais apaixonado marido, quando êle não tem a suficiente coragem de negar.

Também é bom para as casas de modas, nacionais ou estrangeiras, nas quais se exibem modelos exclusivos e impenetráveis à mais mínima frialdade, através de modelos vivos, em via de regra vivíssimos.

Para quem tem a estupidez de ser pobre já o frio não é lá essas coisas. Muito chique natural é inaproveitado. E é com tricô feito em casa e mantôs de seu Nagib que a moçada classe "B" tem que se defender na saída do trabalho ou do cinema, que é o luxinho dos pobres.

Mas para o nosso caro café, fonte principal da nossa riqueza, o frio é péssimo, especialmente quando vem acompanhado de geada, como acontece êste ano no norte do Paraná, que passava como o nosso mais recente Eldorado.

O Polo Sul, que não produz nada, salvo algumas discussões entre inglêses e argentinos, exporta de vez em quando umas certas ondas de sua fabricação espontânea que vêm, em passo de cágado, tangidas por ventos desalmados por esta pobre América do Sul acima, gelando ossos e torrando lavouras.

Como resultado da exportação polar dêste ano, ficaram cobertos de perigosa brancura os campos sulinos. Pelas bandas de Londrina ficaram inutilizados 80% dos caféeiros adultos e quase 100% dos cafesais de quatro anos.

Pondo êste estrago em linguagem de gaita, temos que 20% da safra caféeira de 1953 estará perdida no norte do Paraná e para a safra de 1954 não há salvação possível.

Como o café é dólar e por dólar é que aspiram gregos e troianos, mais uma vez a exportação máxima do Brasil vai para a cucuia e teremos naturalmente uma longa conversação a respeito de novos 300 milhões.

Como a desgraça começa geralmente em casa, teremos garantida uma nova subida no cafèzinho. Enquanto isso não vem, aproveitemos o preço do atual — tomo mais um cafèzinho em pé, acendo o cigarro e saio esfregando as mãos cada vez mais orgulhoso do Brasil.

Na Hora H... — Repórter X

PADILHA A CURTO PRAZO...



A intervenção de Raimundo Padilha, no debate sôbre o chamado "caso" de ULTIMA HORA, não surpreendeu aos que conhecem as manhas do antigo parceiro de Plinio Salgado. E' que êsse ex-funcionário do Banco do Brasil não se especializou apenas em contabilidade: é perito também em negócios escusos.

Um leitor trouxe-nos elementos que bem podem elucidar o motivo oculto que levou Raimundo Padilha a inquirir o Engenheiro L. F. Bocayuva Cunha. Há tempos, o Deputado integralista inventou a Imobiliária Jaraguá, com o fim de construir casas para funcionários do Banco do Brasil.

Não sabemos se Padilha ainda era funcionário do Banco, ou se estava licenciado, mas a verdade é que especulou com imóveis, utilizando dinheiro da Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil.

A Imobiliária Jaraguá construiu muitas casas em Lins de Vasconcelos, e apenas parte, muito reduzida aliás, foi destinada aos funcionários do Banco.

Ainda há mais. Depois da aventura de "A Ofensiva", o jornal integralista de triste memória, cujo "tiro" no Banco do Brasil só êle mesmo poderá esclarecer, Padilha tomou conta da "Vanguarda", dando um rombo espetacular no Banco da Prefeitura, acrescentando o nosso informante que o passivo do jornal era estarrecedor, a curto ou a longo prazo...

E, por fim, Raimundo Padilha tem um título apontado no protesto, no valor de Cr$ 24.000,00, no qual figura como endossante.

■

VATAPÁ BAIANO

A política baiana recomeça a vibrar. O Sr. Nestor Duarte, que continha os seus ímpetos, na Câmara, foi o primeiro a fazer um discurso incendiário contra o Govêrno. E já ontem, quando ainda repercutiam no plenário as palavras do representante da boa terra, um outro baiano volta à tribuna, pronunciando um novo libelo.

Era o Sr. Luis Viana, sempre discreto, fino, elegante, parecendo ter passado antes pelas cadeiras do Parlamento Britânico, para ocupar o lugar, que tanto dignifica pela inteligência e cultura, a bancada da Bahia, na Câmara dos Deputados.

Pois bem, o Sr. Luis Viana também atacou o Govêrno. O discurso produziu sensação, levantando rumores pelo plenário, provocando comentários nos corredores do Palácio Tiradentes e conversas na sala do café.

Dos comentários, vale registrar a observação de outro representante da Bahia, o Sr. Lafaiete Coutinho, que não vai à missa do grupo "autonomista", de que são ativos representantes os Srs. Nestor Duarte e Luis Viana.

— Sabem o que é isso? — procurava explicar o Senhor Lafaiete Coutinho. Simões Filho está fazendo falta...

■

NASCEU NO BRASIL

Procedente de N. York, encontra-se no Rio, desde a manhã de hoje, a Sra. Helena Esteve Fernandes, espôsa do Embaixador português em Washington, Dr. Luiz Esteve Fernandes.

A Sra. Helena Esteve, que é nascida no Brasil e aqui vem em visita aos seus pais, o casal Saboia de Medeiros, deverá demorar-se alguns dias em contato com parentes e amigos.

O ESCRITOR MAIS MOÇO DO BRASIL

Chama-se Evaldo Cabral de Melo, é irmão do poeta João Cabral e já tem, com 17 anos de idade, dois volumes publicados.

Não são de poesia. Evaldo é uma boa vocação de ensaísta, e seu trabalho sôbre a côr nos sobrados do Recife, embora com forte acento lírico, é um trabalho de pesquisa, interpretação e análise. Tem prefácio de Gilberto Freyre.

Evaldo ainda é estudante do curso de Colégio. Atualmente está no Rio, a passeio.

■

O GENERAL NÃO SE MUDOU

O General Marques Pôrto era Diretor Geral de Saúde do Exército e estava instalado no segundo pavimento do Palácio da Guerra.

Há pouco tempo, solicitou-se aquela dependência para outro Serviço. A Diretoria de Saúde teria que ser transferida de local.

O General Marques Pôrto não gostou. Subiu até o 9.º pavimento e foi expor pessoalmente ao Ministro a situação.

Conversa vai, conversa vem, e tudo pareceu resolvido. Mas oh! surprêsa: dias depois recebia ordens de mudar-se imediatamente.

Imediatamente, que fêz o General? Pediu transferência para a reserva. Resultado: foi promovido a Marechal, mas fêz finca-pé e não se mudou.

Seu substituto é que está providenciando a troplada-mente a mudança.

■

"FALCONÁRIA"

(Versos de "Pau-de-Arara")



Então, bandido e rapina,
Que pretendes doravante,
Se as trevas e esconderijos
Já não cobrem teu semblante?!

Teus atos e teus projetos
Foram todos desvendados...
Tu és, Armando Falcão,
O labéu dos Deputados.

Muda agora teus intentos,
Esquece o roubo e a maldade:
Está cercado pra sempre
Em qualquer vão da cidade!

■

TIREMOS O CHAPÉU

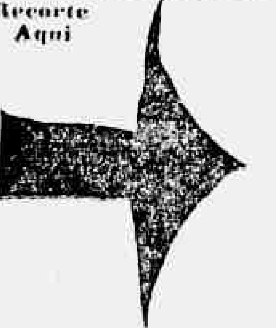
Hoje, 17 de julho de 1953, aos quatro jornaleiros norte-americanos, ora em visita ao Brasil, como parte de um cruzeiro turístico pelo mundo com que foram aquinhoados, ao se tornarem, após um grande concurso, os reis da venda de jornais.

Ganhe Com Êste Cupão a Terceira Casa de ULTIMA HORA

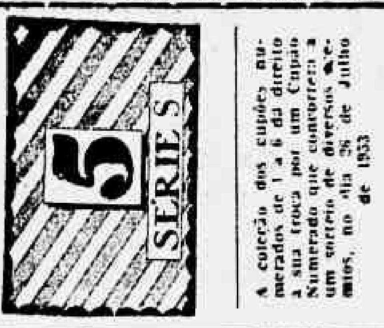
RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui



Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com ULTIMA HORA Semana de 13 a 18 de Julho de 1953



A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 26 de Julho de 1953

O BANCO DO BRASIL NÃO ESCLARECE

Onde Está o Pedido de Informações Desaparecido?

O Banco do Brasil não esclareceu ainda à Nação se reapareceu ou continua desaparecido misteriosamente o pedido de informações que a Comissão Parlamentar de Inquérito lhe endereçou sôbre empréstimos efetuados aos jornais e emissoras nos últimos dez anos.

O General Anápio Gomes, como publicamos ontem e até agora não foi contestado, afirmou que em suas mãos apenas chegara um pedido de informações quando, na verdade, e isso podemos provar, foram enviados ao Gabinete da Presidência daquele Banco não um mas dois pedidos de informações.

Precisa o Banco do Brasil de efetuar o esclarecimento necessário. Não é possível que um documento de importância considerável, como o formulado em fôrça da resolução n. 314 da Câmara dos Deputados desapareceça de forma estranha. E tanto mais inacreditável é tal ocorrência pelo simples fato de que os dois pedidos de informações, um sôbre os empréstimos a ULTIMA HORA, Erica e Rádio Clube e outro sôbre os financiamentos concedidos nos últimos dez anos à imprensa escrita e falada, foram entregues simultaneamente, ao mesmo alto funcionário do Gabinte do General Anápio Gomes. Nos arquivos da Comissão Parlamentar de Inquérito — note-se bem — existe um protocolo detalhado provando a referida entrega, que ocorreu, como já anunciamos ontem, na tarde do dia 2 do corrente mês.

Para que não haja dúvidas a respeito e provar, ao mesmo tempo, que o Banco do Brasil recebeu os dois pedidos de informações — e não sòmente um — já nos dirigimos ao Deputado Castilho Cabral, Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, que nos autorizou a fotografarmos o referido recibo, firmado por elemento categorizado do Gabinete do General Anápio Gomes.

A falta de um esclarecimento do Banco do Brasil, confirmando ou negando o estranho desaparecimento do pedido de informações, pode levar a opinião pública a concluir que o referido documento tenha sido criminosamente desviado sob a pressão de poderosos elementos que não querem sejam devidamente esclarecidos os financiamentos concedidos pelo nosso principal estabelecimento de crédito aos jornais e emissoras do País.

Mas, podemos afirmar, a Comissão Parlamentar de Inquérito possui cópia do pedido de informações, cujos itens fundamentais foram lidos na segunda-feira pelo Deputado Araripe Alencar, na reunião em que tomou parte, como convidado, o Deputado Oliveira Brito, autor do requerimento que deu origem à devassa geral nas relações da imprensa falada e escrita com o Banco do Brasil. Dessa maneira, provado o desvio do documento, outro pedido de informações haverá de ser remetido e estamos certos de que a Comissão não vacilará em cumprir o seu dever, não obstante a pressão que vier a sofrer o que, já evidente, tornar-se-á mais e mais sentida à medida em que avancem as investigações.

UMA NOTA DA PRESIDÊNCIA DO BANCO DO BRASIL

A última hora, recebemos do Gabinete da Presidência do Banco do Brasil a seguinte nota, que deixa a questão no mesmo pé, pois nada esclarece sôbre a existência ou não, ou o recebimento por S. S. dos pedidos de informação da Comissão Parlamentar de Inquérito:

"O jornal ULTIMA HORA, edição de 16-7-53, publica notícia segundo a qual o Gal. Anápio Gomes, Presidente do Banco do Brasil, interpelado pela reportagem, "afirmara que às suas mãos apenas chegara um pedido de informações sôbre as operações do Banco do Brasil com a Erica, ULTIMA HORA e Rádio Clube". Adianta mais a citada notícia que, havendo sido entregues no Gabinete da Presidência do Banco do Brasil, no dia 2 do corrente, dois ofícios remetidos sob protocolo pela Comissão Parlamentar de Inquérito, apenas um dêles se encontrava em poder do Sr. Presidente do Banco, tendo o outro desaparecido.

A propósito, o Gabinete da Presidência do Banco do Brasil esclarece que o Sr. General Anápio Gomes não fêz, sôbre o assunto, qualquer declaração à imprensa, até mesmo porque nenhum jornal o ouviu a respeito."

INFORMA A LIGHT:

NOVAS LIGAÇÕES, SÓ COM ORDEM DA COMISSÃO DE RACIONAMENTO

O Sr. Jacob Nogueira, Diretor da Divisão de Contratos da Light, informou na manhã de hoje à reportagem de ULTIMA HORA que as novas ligações de energia elétrica (a maioria para consumidores particulares) sòmente estão sendo efetuadas, com prévia autorização da Comissão de Racionamento.

Justifica a Light que a situação é péssima no que tange ao consumo de luz e fôrça, pôsto que nestas últimas horas aumentou o desequilíbrio entre o consumo e a produção.

Hoje, novamente cêrca de 300 consumidores ficarão sem luz, incluindo-se residências particulares, escritórios, comércio e indústria.

Por outro lado, o Conselho de Aguas e Energia Elétrica está enviando um apêlo aos escritores, estabelecimentos comerciais e industriais para que reduzam em 20% o consumo especificado em suas quotas, já que estas não estão atualmente mais em vigor, conquanto façam parte das contas da Light.

PASQUALINI VICE-PRESIDENTE DA NOVA EXECUTIVA DO P.T.B.

Os trabalhistas de todo o País, de Norte a Sul, estão de parabéns com o resultado da eleição, realizada pelo Diretório Nacional do PTB, na noite de ontem, para a escolha da nova Executiva Nacional daquela agremiação política.

Apesar de haverem sido apresentadas várias chapas, sagrou-se vencedora, por maioria absoluta, a encabeçada pelo Senador Alberto Pasqualini, figura que dispensa qualquer apresentação.

Desta forma, o parlamentar gaucho, que goza do respeito e do aprêço não só da massa trabalhadora, mas de todos os homens responsáveis do Brasil, dado a um dos postos mais importantes do partido a que pertence, pois passou a ser o substituto eventual do presidente daquela organização política.

Como 1.º vice-Presidente, o Sr. Alberto Pasqualini deverá ocupar o lugar do Sr. João Goulart, Presidente do Diretório Nacional, caso o novo titular da Pasta do Trabalho solicite licença para melhor se dedicar à sua tarefa à frente daquele importante órgão da administração.

Aliás, a eleição do senador trabalhista realizou-se contra sua própria vontade, ficando assentada, pelos membros do Diretório Nacional, que não seria aceita sua renúncia ao cargo. Como se sabe, o Sr. Pasqualini nunca pleiteou ou desejou qualquer lugar de mando no seu partido, preferindo dedicar-se, com exclusividade, ao estudo dos problemas nacionais, orientando, juntamente com os seus colegas da Comissão de Estudos do PTB, a votação dos mesmos no Congresso Nacional, a fim de melhor resguardar os interêsses dos trabalhadores.

Entretanto, dado a insistência dos seus companheiros de partido, não terá o Sr. Pasqualini outra alternativa senão aceitar o pôsto para o qual foi eleito e comandar os destinos do partido dos trabalhadores, o que, sem dúvida, constitui motivo de júbilo para todos os trabalhistas do País.

A chapa eleita na reunião de ontem, está assim constituida: Getúlio Vargas, Presidente, licenciado; Pasqualini, 1.º vice-Presidente: Ábilon de Souza Neves, Paulo Baeta Neves e José Soares Maciel Filho, respectivamente, 2.º, 3.º e 4.º vice-Presidentes: Secretário-Geral, Deputado Frota Moreira; Aluisio de Andrade Moura e Edison Pitombo Cavalcanti, 1.º e 2.º Secretários, respectivamente: Carlos Gomes de Oliveira, Tesoureiro-Geral: Romeu José Fiori e Ilacir Pereira Lima, 1.º e 2.º Tesoureiros, respectivamente.

JÁ VOTARAM QUATROCENTOS MÉDICOS

Quatrocentos médicos já votaram no pleito de seu Sindicato de classe. Êste número para o primeiro dia de convocação representa o quanto vem interessando aos profisionais da Medicina os assuntos sindicais pois ao contrário do que vinha acontecendo nos anteriores, a votação no primeiro dia não ultrapassava a 200 votos.

Estão em condições de votar perto de 1.400 associados, sendo o "quorum" legal de 700 votos, aproximadamente. Se a votação de hoje fôr como a de ontem estará conseguido o referido "quorum" com uma larga sobra.

Comunicação

Os componentes da "Chapa União da Classe Médica", encabeçada pelo Prof. Álvaro Doria, distribuiram ontem uma comunicação aos seus partidários, que deixaram de votar em conseqüência de haverem pago as mensalidades do Sindicato após o dia 6 do corrente. Diz o comunicado que estão sendo tomadas as necessárias providências para lhes assegurar o legítimo direito de influir na escolha dos dirigentes do órgão, pois o fato decorreu de uma solicitação feita ao Ministério do Trabalho pelo candidato situacionista no sentido de que os médicos que satisfizeram o pagamento, após aquela data não poderiam votar.

Dizem ainda os partidários do Prof. Álvaro Doria: "Estávamos certos de que o direito de voto seria mais amplo e possível, baseados em determinações do órgão competente do Ministério do Trabalho em atendimento a um recurso, interposto pelo Prof. Álvaro Dória, contra a medida tomada pela Diretoria do Sindicato desejando impedir que grande número de associados participasse das eleições.

*MATOU COM UM BOFETÃO — **Por mais de um ano a polícia ficou investigando** quem havia matado o operário Clodomiro Augusto. O caso foi entregue, há dias, aos investigadores da Polícia Técnica, que ontem o solucionaram. O matador foi Jair Alves Carneiro, que aparece na foto acima. Matou o companheiro com um bofetão* — (Noticiário na "Ronda das Ruas")

O "Serpa Pinto" Veio Despedir-se do Brasil

Entrou, hoje, pela manhã, na Guanabara, procedente de Portugal em sua última viagem ao Brasil, o "liner" lusitano "Serpa Pinto", com cêrca de 450 imigrantes.

O "Serpa Pinto", que durante muitos anos foi verdadeiro traço de união entre Brasil e Portugal, será substituído pelo transatlântico de luxo "Sta. Maria", cuja viagem inaugural está prevista para o próximo mês. O veterano navio de passageiros será utilizado na nova linha, a ser estabelecida pela Companhia a que pertence, entre Maracaibo-Liboa. Caso não seja satisfatório o resultado, o "Serpa Pinto" fará a carreira da África, entre o continente europeu e as colônias portuguêsas.

O bordo do "Serpa Pinto", que é comandado pelo Capitão Oscar Frausto de Oliveira Guimarães, nossa reportagem encontrou a cantora lírica lusitana, Fernanda Lino Antonio, que veio ao Brasil, estudar o nosso folclore. Pretende ficar no Brasil durante cinco meses e percorrerá S. Paulo, Paraná, Bahia e Minas Gerais. Em suas rápidas palavras à imprensa, disse de sua estranheza em nossas melodias, grandemente apreciadas no Velho Mundo, não terem maior divulgação. Das músicas folclóricas de seu repertório, constam portuguêsas e brasileiras, estas de autoria de Haeckel Tavares e Waldemar Henrique. Fernanda dará sua primeira audição na A.B.I. em princípio de agôsto, e, posteriormente, realizará programas de estúdios, na Rádio do Ministério da Educação.



Após o discurso, Eusébio Rocha manteve longa conferência com Frota Aguiar, relator especial da Comissão Parlamentar de Inquérito

Eusébio Rocha, Novamente na Tribuna da Câmara:

"Ratificarei as Acusações Contra Assis Chateaubriand"

O Deputado Euzébio Rocha voltou, ontem, à tribuna da Câmara para reafirmar as acusações que formulou no seu discurso de quarta-feira sôbre os processos utilizados pelos jornais da cadeia dos "Diários Associados" para conseguir publicidade, processos êsses contrários aos interêsses nacionais e que constituem verdadeira ameaça à segurança nacional.

Inicialmente, o bravo representante trabalhista ressaltou a isenção com que a grande maioria dos jornais desta Capital comentou o seu pronunciamento favorável à investigação parlamentar nos órgãos de publicidade que defendem interêsses de grupos internacionais ou conseguiram financiamentos irregulares no Banco do Brasil e outras instituições oficiais, como revelou da tribuna.

OS ATAQUES NÃO INTIMIDAM

Em seguida, respondendo ao editorial agressivo de um matutino suspeito afirmou:

— "A maioria da imprensa da minha terra não teme inquéritos que, porventura, venham a se realizar, como se pode deduzir da reação que o meu discurso provocou na maioria dos jornais. A imprensa livre e honesta nada teme e não viu, como não poderia ver, nas minhas palavras, as insinuações malévolas que propositadamente certo jornal procura hoje descobrir. Sòmente as exceções desprimorosas me atacaram julgando que, com êsse ataque, deteriam a minha vontade de levar até o fim a apuração da verdade.

À DISPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE INQUÉRITO

Prosseguindo, acrescentou:

— Quero declarar solenemente que me acho à disposição da Comissão Parlamentar de Inquérito para ratificar tôdas as denúncias feitas dêste plenário, onde exibi documentos irrefutáveis, cujas cópias fotostáticas serão encaminhadas àquele órgão especial criado para investigar as relações da imprensa com o Banco do Brasil.

A MÁ IMPRENSA DESTRÓI A DEMOCRACIA

Terminando afirmou o Deputado Euzébio Rocha:

— Desejava dar esta explicação à Casa e ao País para que as minhas palavras não sejam deturpadas, torcendo-se a verdade aos olhos da Nação. Ataquei sòmente a má imprensa — essa que se corrompe e se vende por qualquer preço, esquecendo, a todo instante, a sua função precípua que é a de servir ao povo pelo poder da verdade, informando com lealdade e dignidade. Essa a imprensa que precisa ser destruída para que não destrua o Brasil e a Democracia.

CONFERENCIA COM FROTA

Logo após o seu discurso o Deputado Euzébio Rocha foi procurado pelo Deputado Frota Aguiar, com quem conferenciou alguns minutos no plenário da Câmara. Ao que estamos informados, o representante paulista esclareceu ao relator da Comissão de Inquérito que está à disposição daquele órgão, podendo marcar dia e hora para que êle compareça, oficializando as acusações já fartamente documentadas contra os "Diários Associados".

Para Deixar o Governador à Vontade:

Renúncia Coletiva do Secretariado Paulista

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Os secretários de São Paulo depositaram suas pastas em mãos do Governador Lucas Nogueira Garcez. A iniciativa daqueles titulares, que vinham dirigindo as diversas secretarias, desde o início do Govêrno, visou, — à semelhança do que ocorreu no Rio, por ocasião da reforma dos Ministérios — deixar o Chefe do Executivo paulista à vontade na reestruturação que será efetuada.

Falando, em seguida, à reportagem de ULTIMA HORA, o Governador confirmou as renúncias dos secretários, bem como dos líderes e vice-líderes da "Coligação Interpartidária", respectivamente Srs. Sales Filho e Paulo Teixeira de Camargo. A êstes dois últimos, enviou carta aceitando a demissão e agradecendo a cooperação evidenciada até então. Apelou ainda o chefe do Govêrno paulista para o secretariado, no sentido de que todos aguardem, em seus postos, as nomeações dos novos titulares.

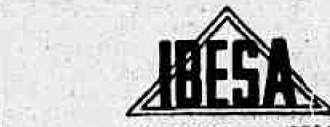
são incrivelmente RESISTENTES

mesas de aço



As mesas de aço IBESA são funcionais e oferecem o máximo em segurança. Complete a utilidade das Mesas de Aço IBESA, com as famosas e confortáveis Poltronas de aço IBESA, estofadas.

Fidel 2.653



DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73. Tel. 42-1155

Em Ritmo Acelerado os Trabalhos da Comissão de Reclassificação do Funcionalismo:

Novas Carreiras e Funções no Serviço Público Federal

O Sr. Adroaldo Junqueira Aires, presidente da Comissão de Reclassificação de Cargos e Funções do Serviço Público, ouvido por ULTIMA HORA, na manhã de hoje, afirmou que espera para o fim dêste ano ou início de 1954 a conclusão dos trabalhos da Comissão, confirmando, pois, o que nos declarou, ontem, o Diretor-Geral da DASP, Sr. Arizio de Viana. Disse, também, o Sr. Junqueira Aires que com isso a Comissão permitirá que o Presidente Vargas cumpra o seu desejo de enviar ao Congresso Nacional, na abertura do ano legislativo em 1954, a Mensagem Presidencial com o Plano de Reclassificação do funcionalismo.

Distribuição e Recolhimento Dos Questionários

Como se sabe, a Comissão de Reclassificação dos Servidores Públicos distribuirá aos funcionários um questionário contendo perguntas sôbre a vida funcional e por êstes deverá ser respondido com clareza e honestidade, dependendo, daí, a reclassificação.

Sôbre isso, o Sr. Junqueira Aires informou que a distribuição deverá ser feita ainda êste mês, e que o trabalho será executado através dos órgãos de pessoal, unidades e repartições dos Ministérios no Distrito Federal, Estados e Territórios. Êste trabalho, isto é, entre a distribuição, resposta do funcionário e o recolhimento, deverá durar no máximo quatro meses, mesmo porque — disse o Sr. Adroaldo Junqueira — o próprio funcionalismo tem interêsse em responder com rapidez.

Novos Cargos e Funções

Perguntado sôbre a criação de novas carreiras no Serviço Público, esclareceu o Sr. Adroaldo Junqueira Aires:

— O funcionário, no questionário que deverá responder, dirá, naturalmente, o que faz, quais suas novas atribuições, seu cargo ou função e suas aptidões. Feito isso, a Comissão examinará detalhadamente todos os itens, e, em caso de estar o mesmo fora de suas atribuições, mudará de função e em caso de necessidade será proposta a criação de novas carreiras.

Quanto ao caso das promoções e melhorias, informou-nos o presidente da Comissão de Reclassificação dos Cargos e Funções do Funcionalismo que isso só poderá vir a público após a conclusão dos trabalhos da Comissão, já que nem mesmo os questionários foram respondidos.

NÃO IMPORTA O TAMANHO! PARA DESENTUPIR O NARIZ NADA MELHOR DO QUE O INALADOR VICK!

VALE a pena lembrar! Quando um resfriado entope seu nariz, basta aspirar uma vez o Inalador Vick para que V. facilite a respiração instantaneamente! Rápido! Cômodo! Eficaz!

"ASPIRE... E RESPIRE!"

Inalador VICK

DOS LABORATÓRIOS DE VICK VAPORUB

O Presidente da Comissão Parlamentar, sob o pretexto de só permitir o ingresso de Deputados, jornalistas e funcionários, mandou evacuar o recinto. A medida atingiu até mesmo o advogado das nossas emprêsas, Dr. Haryberto de Miranda Jordão, que teve de se conformar em assistir a inquirição junto à porta da sala da Comissão com um guarda que não permitia a entrada de "pessoas estranhas" além da grade

Por Que Samuel Wainer Não Comparecerá Hoje Perante a Comissão de Inquérito

Motivo Justificado: a Revelação Que a Comissão Não Tinha Nem Tem Poderes Para Exigir Constitui Fato Público e Notório — Além Disso, o Pedido de Intimação é "Flagrantemente Ilegal, Abusivo, Violento, Policialesco", Afirma em Petição Dirigida ao Juiz da 7.ª Vara Criminal o Advogado Haryberto de Miranda Jordão

Por seu advogado, o jornalista Samuel Wainer dirigiu-se ao Juiz da 7.ª Vara Criminal expondo os motivos pelos quais não comparecerá hoje perante a Comissão Parlamentar de Inquérito. Além de considerar ilegal e mesmo abusivo o pedido de intimação, o Diretor de ULTIMA HORA alega motivo justificado em abono da sua atitude: a revelação que a Comissão não tinha nem tem poderes para exigir constitui fato público e notório.

A petição, assinada pelo advogado, Dr. Haryberto de Miranda Jordão, fundamenta longamente as razões em que se funda o jornalista Samuel Wainer, dentro da lei, expressando, além disso, o seu respeito pelas instituições democráticas.

A Petição na Integra

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Criminal.

SAMUEL WAINER, brasileiro, jornalista, residente na Rua Paulo César de Andrade, n.º 70, apt. 602, ontem intimado por determinação dêsse Juizo, a pedido do Exmo. Sr. Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito instituida pela Resolução n.º 313, da Câmara dos Deputados, para comparecer àquela Comissão no próximo dia 17 do corrente, às 17 horas, textual,

"a fim de declarar os nomes das pessoas que lhe forneceram os recursos financeiros para aquisição de ações da Emprêsa Érica S. A.",

pede vênia para expor e requerer o seguinte:

PRELIMINARMENTE:

E' V. Exa, incompetente para atender aquela requisição, fato que, só por si, nula e inoperante torna a intimação ontem efetuada.

A Comissão Parlamentar de Inquérito, como parte que é da Câmara dos Deputados, não possui personalidade jurídica própria, constituindo uma das simples frações em que, para melhor rendimento dos trabalhos, se subdivide aquela Casa do Congresso Nacional.

Personalidade jurídica quem a possui é, exclusivamente, a própria Câmara dos Deputados, sendo a única autoridade competente para a representar a respectiva Mêsa. Assim, qualquer solicitação das Comissões da Câmara, desde que não aprovada pelo plenário — único que tais poderes possui — mais não constitui que mera manifestação da vontade de ínfima percentagem dos respectivos membros, jamais manifestação da Câmara dos Deputados.

A única autoridade competente para impôr valia ou transmitir a terceiros as determinações da Câmara, é o respectivo Presidente.

Ato Inconstitucional

Só essa ligeira exposição de incontroversos princípios de ordem jurídica, é bastante para comprovar a visceral nulidade da requisição, da qual decorreu o despacho de V. Exa. e, consequentemente, dêle próprio.

O Art. 3.º, parágrafo único da Lei n. 1.579, de 18 de março de 1952, invocado no ofício-requisição, é de flagrante inconstitucionalidade, porque a lei ordinária não era, como não é lícito, desmembrar a Câmara dos Deputados para atribuir a cada uma de suas subdivisões poderes que pela Constituição da República exclusivamente a ela, como um todo, são outorgados.

Muito menos poderia inferiorizar o respectivo Presidente, única pessoa capaz de a representar e que, a se emprestar validade àquêle dispositivo, teria a sua autoridade diminuida, vale dizer, impediria uniformidade de direção, de responsabilidade e de representação.

O poder competente para decidir sôbre a legalidade ou não dos atos da Câmara dos Deputados, através da exclusiva maneira que lhe é permissível manifestá-los, ou seja, sua "MESA", é o Egrégio Supremo Tribunal Federal (Art. 101, I, letra "i" da Constituição) e nenhuma lei ordinária pode alterar competência constitucionalmente fixada.

Assim, se sòmente através da respectiva Mesa, pode a Câmara dos Deputados manifestar-se, têm substância jurídica seus atos ou deliberações, se o único poder competente para sôbre êles se pronunciar, processando e julgando tudo que a êles se referir, "originàriamente", é o Egrégio Supremo Tribunal (Art. 101, I, da Constituição), irretorquível e manifesta é, não sòmente a flagrante ilegalidade da solicitação diretamente efetuada pelo Presidente da Comissão Parlamentar, como a absoluta incompetência de V. Exa. para sôbre o assunto se pronunciar, donde a evidente nulidade do despacho determinando a citação, que se requer seja cassado, remetendo-se o petitório ao Egrégio Supremo Tribunal Federal

O "FATO DETERMINADO"

DE MERITIS:

"Ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei" e "a lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual" (Art. 141, §§ 2.º e 4.º da Constituição).

Como V. Exa. verificará do próprio teor do ofício solicitando a intimação, deseja a Comissão Parlamentar que a ela compareça para

"declarar o nome das pessoas que lhe forneceram os recursos financeiros para aquisição de ações da Emprêsa Érica S.A.", conforme resolução n. 313, de 3-6-53".

E' a seguinte a resolução n. 313 a que se apega o ofício-solicitação:

"Requeremos, com base na Constituição da República e no Regimento Interno, e conforme a lei ordinária em vigor, a instituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de sete membros, para, no prazo de 45 dias, efetuar uma ampla investigação no Banco do Brasil, a fim de apurar, em todos os seus detalhes, as transações realizadas entre o instituto oficial de crédito e as emprêsas jornalísticas Érica S. A., Editora ULTIMA HORA e Rádio Clube do Brasil, bem como relativamente a quaisquer outras sôbre as quais há denúncias fundadas da existência de negócios semelhantes no citado Banco".

O Art 53 da Constituição, do qual decorre a própria existência da Comissão, é o seguinte:

"A Câmara dos Deputados e o Senado Federal criarão comissões de inquérito *sôbre fato determinado*, sempre que o requerer um têrço de seus membros"

O "fato determinado", ao qual, sob pena de evidente ilegalidade, árbitrio e abuso de poder, não poderá fugir a Comissão de Inquérito, é aquêle especificado na transcrita resolução 313, a qual se procura arrimar, mas que frontalmente despreza, abusivamente viola.

Que tem a ver o empréstimo de dinheiros feito por diversos cidadãos a outro para a compra de ações de uma sociedade, com as relações entre a mencionada emprêsa e o Banco do Brasil?

Nada, absolutamente nada.

ILEGAL E ABUSIVO

Por mais que se force a letra da lei, que se adultere o significado dos vocábulos, que se deturpe o próprio senso comum, que se viole a inteligência alheia e se restrinja a própria, impossível absolutamente impossível é ligar as questões, encontrar a menor correlação entre assuntos divergentes, diferentes, que se repelem, fora de qualquer investigação.

E', portanto, flagrantemente ilegal, violento, abusivo, policialesco a manifestação de desprêzo à lei, de culto à violência, de afronta às garantias do cidadão, o pedido de intimação, por sinal dirigido à autoridade incompetente.

Nem a Comissão, nem qualquer Juiz ou Tribunal poderá obrigar um homem a revelar aquilo que nenhuma lei determina faça, antes disso o proíbe, como provado na carta endereçada ao Presidente da Comissão, aqui junte como documento e que pede considerar integrante da presente.

PROCESSO INQUISITORIAL

Além disso, essa Comissão de Inquérito, que adotando para ouvir o requerente um processo inquisitorial, no qual a testemunha é agredida pelos inquisidores, na realidade acusadores que a ameaçam, com ela discutem, perguntam-lhe sôbre turbilhões de cifras maliciosamente compostas e descompostas, como tudo provado pela gravação das respectivas inquirições, essa Comissão, que está escrevendo uma das mais negras páginas de nossa história parlamentar, instituindo, por conta própria, um processo inquisitorial desaparecido do mundo civilizado há mais de quinhentos anos, vem deliberadamente descumprindo a lei.

Cometeu contra o depoente as maiores arbitrariedades, inquirindo-o horas a fio através inquisidores que se sucediam, isso depois de ouvir um depoimento escrito de mais de 200 páginas dactilografadas (ainda fêz mais de 500 perguntas!), tudo num clima de ameaças, de coação permanente, revelador de nem sequer saber o que é "testemunha", nem o que lhe cabe dizer e, sobretudo, manifestando desprêzo até pelo respeito à pessoa humana.

PARCIALIDADE EVIDENTE

A Comissão Parlamentar, que vem agindo com evidente parcialidade, ao massacrar umas testemunhas e permitir outras digam sem constrangimento, o que bem querem e entendem, classificou o requerente, por maioria de votos, como "testemunha", e na qual uma minoria desde logo queria dar a qualidade de "indiciado", usando recursos de policial suburbano, como testemunha qualificou-o para ver se, assim, conseguia elementos que lhe permitissem, depois, por um passe de mágica, metamorfoseá-lo em "indiciado", maneira de atender aos recalques de muitos, a ânsia de publicidade de alguns, ao desamor ao Direito e à Justiça de inúmeros.

No monstruoso processo inventado pela Comissão, que transformou uma das salas do Parlamento em câmara de torturas, não é lícito ao advogado da testemunha, ao seu parente, ao seu amigo, sequer assistir ao depoimento dentro do respectivo recinto, o que entretanto se permite à parte acusatória, como tudo se prova com as inclusas fotografias, pelas quais se verifica que, enquanto o advogado era escurraçado, à acusação oferecem-se tôdas as facilidades e garantias.

Comissão Parlamentar de Inquérito, onde os relatores, antes de findo o processo, antes de devidamente instruido, de dedo em riste, declararam à testemunha que violou o Código Penal, que será processada, que cometeu crimes, etc.!...

Não tem, portanto, a Comissão, qualidade nem capacidade legal para extorquir do requerente declaração a que nenhuma lei o obriga, antes de a fazer, proíbe-o.

DESRESPEITO À LEI

Sobretudo, vem a Comissão, em seu permanente desrespeito à lei e desde a primeira hora, acintosamente violando os dispositivos do Código de Processo Penal, os quais, na forma da lei que invoca quando inaplicável mas ignora quando imperiosa (Art. 6.º, lei n. 1.579), proibem que as "testemunhas" sejam ouvidas umas na presença das outras, o que sistemàticamente vem acontecendo, assim frontalmente agredindo-se o Art. 210 do Código de Processo Penal, que determina sejam inquiridas de forma que umas não saibam nem ouçam os depoimentos das outras.

Está, portanto, provado, que a intimação para declarar o nome das pessoas que forneceram ao requerente os referidos recursos privados, constitui puro e simples ato de arbitrio, uma vez que nenhuma lei a semelhante declaração obriga, antes a proibe, e, ainda, que ultrapassa, de maneira flagrante, aquêles constitucionais limites do "fato determinado", constante da Resolução n. 313, a que se gruda, mas a qual, em coerente amor à ilegalidade, também e especialmente desrespeita.

A VERDADE DA COMISSÃO

Esqueceu-se a Comissão ou ignorou o que seja "testemunha".

Aqui, limitar-nos-emos a informar-lhe de que não tendo o requerente praticado qualquer ilícito civil penal, nem administrativo, nem por qualquer dêles estando ou podendo ser processado, nem, principalmente, sendo ela poder competente para processar, julgar ou condenar alguém, jamais, sob qualquer pretexto, poderá obrigar o requerente a revelar aquilo que não quer, aquilo que unilateralmente resolveu considerar "a verdade" a sua verdade, a verdade da Comissão, a verdade inverídica, produto de ilações prejulgadoras sem a menor base na prova, no raciocínio jurídico, nem mesmo, no vulgar bom-senso.

A verdade verdadeira, a legítima verdade, hoje de domínio público, comprovada através declarações efetuadas, inclusive, na tribuna da própria Câmara dos Deputados, peremptoriamente desmentiu as aleivosias decorrentes de libelos classificados de relatórios, na realidade repositórios de apressadas e falsas conclusões.

Ainda aqui, verifica V. Exa. que se competência tivesse a Comissão para pedir o depoimento do requerente e V. Exa. para determiná-lo, nulo, ilegal, seria o pedido, destinado a constranger um cidadão a declarar o que por nenhuma lei é obrigado, antes proibido.

MOTIVO JUSTIFICADO

Além disso, tem o requerente "motivo justificado" para não comparecer àquela Comissão.

O que ela procura, por meios ilegais, arbitrários, em acintoso abuso de poder, é forçar a testemunha a declarar o que constitui fato público e notório (por sinal comprovador do prejulgamento, da falta de senso jurídico e serenidade dos inquiridores): a testemunha, em artigo assinado, publicado nos jornais que dirige, já revelou os nomes dos amigos que lhe forneceram os trinta milhões de cruzeiros necessário à aquisição da Emprêsa em causa, declaração confirmada, inclusive, da tribuna da Câmara dos Deputados, da qual é a Comissão simples fração que se procura transformar em unidade.

O requerente declarou e provou, desde a primeira hora, e não é objeto de qualquer controvérsia, que dos trinta milhões de cruzeiros necessários à aquisição da Emprêsa Érica, dez milhões de cruzeiros correspondiam à parte do capital subscrito pelo Embaixador Walther Moreira Salles. O Deputado Euvaldo Lodi, da tribuna da Câmara, na sessão de anteontem, 14 do corrente, declarou que ao requerente emprestara, para o mesmo fim, dez milhões de cruzeiros.

Finalmente, o Conde Francisco Matarazzo Júnior autorizou o depoente a declarar que, também, para o mesmo fim, lhe emprestara vinte milhões de cruzeiros.

Aí ficam, minuciosamente provados, mais do que a origem dos trinta milhões de cruzeiros que ilegalmente queria a Comissão, com primícias e exclusivismos, a ela revelasse.

FATO PÚBLICO E NOTÓRIO

Provado ficou, pelas declarações das próprias pessoas, que o dinheiro aplicado no empreendimento emprestaram, que efetivamente mais do que o necessário à aquisição da Érica forneceram ao requerente.

Mais, portanto, é desnecessário acrescentar, ante, até, a evidente falta de objeto do pedido, destinado a saber de um fato de natureza privada, cuja revelação não tinha nem tem a Comissão poderes para exigir, mas que hoje é público e notório ante a revelação que dele, através de sua assinatura, e com a prévia autorização e posterior confirmação dos interessados, fez o requerente.

Requer, assim, que se digne V. Exa., reconhecendo a própria incompetência, tudo remeter ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, única autoridade competente para julgar, ou, se assim não entender, casse o despacho determinando a intimação, uma vez que não tem apôio em lei e constitui flagrante constrangimento, via tortuosa pela qual tenta a Comissão obrigar um cidadão a fazer o que nenhuma lei obriga, sim proibe; ou, ante o motivo justificado (Art. 218 do Cód. de Proc. Penal) aqui provado, ou seja, a pública notoriedade do fato, e consequente falta de objeto da solicitação, casse o referido despacho de intimação, de qualquer forma remetendo à Comissão Parlamentar de Inquérito cópia autenticada da presente, pela qual verificará que o requerente não se nega a depôr, sim que tudo que contra êle vem fazendo é ilegal e consequentemente não o obriga e, sobretudo, que desnecessário se torna comparecer para revelar fato público, através de declaração assinada pelo próprio depoente, confirmada, e do completo conhecimento da Comissão.

P. Deferimento.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1953.

a) Haryberto de Miranda Jordão".

122 Deputados Desejam Que se Apure Tôda a Verdade Sôbre a Imprensa

O Verdadeiro Sentido do Requerimento Oliveira Brito — A Nota Dos Diretores e Proprietários de Jornais e a Resolução 314 — Não é Possível Impedir Que se Faça Devassa Nos "Diários Associados"

A guisa de esclarecimentos, voltamos a publicar na integra o texto do requerimento Oliveira Brito, que contou com a assinatura de 122 Deputados, dos mais diversos partidos, estendendo a investigação parlamentar a tôda a imprensa e rádio, e que passou a constituir a Resolução n.º 314 da Câmara dos Deputados.

REQUERIMENTO

Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados.

A liberdade de pensamento e a independência econômica das emprêsas de publicidade são condições essenciais para que a imprensa falada e escrita possa preencher os elevados objetivos que lhe cabem na evolução social, espiritual, política e material dos povos.

Dentro dêsses pressupostos, que encerram, aliás verdade irretorquível, não há quem possa negar as emprêsas jornalísticas, como entidades comerciais que são, o direito de recorrerem ao instituto de crédito em busca dos recursos financeiros de que carecem para se organizarem em padrão que as habilite a um bom desempenho da importante missão que lhes está reservada na vida da sociedade.

Do mesmo modo se o Banco do Brasil, como qualquer outro estabelecimento de crédito concorda com a operação e concede o financiamento, exercita um direito que lhe assiste, não merecendo, portanto qualquer censura desde que a transação se comporte dentro dos preceitos das leis e regulamentos que o regem.

Quando, porém o negócio se afasta das normas que regulam as relações comerciais e, por favoritismo ou qualquer outro sentimento subalterno, se realiza sem as garantias normalmente exigíveis ou o que é muito, mais grave, chega à altura de preterir ou, de algum modo prejudicar o financiamento de atividades mais diretamente ligadas aos interêsses da coletividade, aí sim, a operação, além de irregular e detrimentosa dêsses mesmos interêsses justificando-se e mais do que isso, impondo-se a intervenção do Congresso Nacional por qualquer uma de suas casas, no exercício da alta função política que lhe assiste nos regimes democráticos de fiscal dos atos dos órgãos do Poder Executivo.

Ora, segundo se depreende do noticiário da imprensa nos últimos dias, já sendo mesmo objeto de um requerimento de inquérito parlamentar de iniciativa do ilustre Deputado Armando Falcão a ser brevemente apresentado a esta Casa, o Banco do Brasil do qual o Tesouro Nacional é o maior acionista, estaria operando por forma irregular com determinada emprêsa editora de jornais desta Capital.

Nestas condições, parece-nos de evidente e indeclinável conveniência, para que a Câmara possa formar em tôrno do assunto um juízo tão exato quanto o reclamam a elevação de propósitos que preside suas deliberações que as investigações de transações do nosso principal estabelecimento de crédito não se restrinja ao exame do financiamento de uma só entidade, mas, ao contrário, se ampliem às operações do mesmo govêrno concedidas a tôda e qualquer emprêsa jornalística e de rádiodifusão motivo porque

Requeremos com fundamento em preceito da Constituição Federal; da Lei n. 1.579, de 18 de março de 1952 e do Regimento Interno, a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito composta de sete membros para no prazo de 90 dias investigar e apurar o seguinte:

a) — a quanto montam em cruzeiros as operações de crédito realizadas, nos dez últimos anos, entre o Banco do Brasil S. A. e emprêsas de publicidade falada e escrita;

b) — quais as emprêsas que, na forma do item anterior se beneficiaram com as referidas transações e a quanto sobem até 31 do mês findante os compromissos de cada uma delas para com o Banco do Brasil:

c) — quais a natureza e o valor das garantias oferecidas pelas emprêsas e aceitas pelo Banco para segurança do regular adimplemento das operações;

d) — quais as transações, dentre as referidas nos itens anteriores, que devem ser consideradas regulares, isto é conforme ou não as lei e regulamentos que regem o Banco do Brasil S. A. e regulam de modo geral, as operações bancárias.

Sala das Sessões, 28 de maio de 1953.

Apoio de Todos os Partidos

Deputados de todos os Partidos apoiaram o requerimento, como se verifica pela relação que adiante publicamos:

Partido Social Democrático: Antônio Maia (Amazonas), Armando Corrêa, Augusto Meira e Osvaldo Orico (Pará), Crepori Franco e Cunha Machado (Maranhão), Leônidas Melo, Sigefredo Pacheco e Vitorino Corrêa (Piauí), Sá Cavalcanti (Ceará), Alcides Carneiro, Janduy Carneiro e José Joffily (Paraíba), Hélio Coutinho, Heráclio Rêgo, João Roma, Magalhães Melo, Pontes Vieira e Ulisses Lins (Pernambuco), Medeiros Neto e Mendonça Júnior (Alagoas), Carvalho Neto (Sergipe), Carlos Valadares, Jaime Teixeira, Negreiros Falcão, Oliveira Brito e Vieira de Melo (Bahia), Alvaro Castelo e Napoleão Fontenele (Espírito Santo), Lôpo Coelho e Moura Brasil (Distrito Federal), Miguel Couto e Saturnino Braga (Rio de Janeiro), Bias Fortes, Rodrigues Seabra, Tancredo Neves e Uriel Alvim (Minas Gerais), Raniere Mazzili e Lima Figueiredo (São Paulo), Benedito Vaz (Goiás), Filadelfo Garcia e Virgílio Corrêa (Mato Grosso), Fernando Flores (Paraná), Adroaldo Costa, Godoy Ilha, Tarso Dutra e Willy Frohlich (Rio Grande do Sul), Hugo Carneiro (Acre), Coaracy Nunes (Amapá).

União Democrática Nacional: Jaime Araújo e Paulo Nery (Amazonas), Paulo Maranhão (Pará), Gentil Barreira, Humberto Moura e Leão Sampaio (Ceará), José Guadêncio (Paraíba), Lima Cavalcanti (Pernambuco), Rafael Cincurá e Vasco Filho (Bahia), Jorge Jabour (Distrito Federal), Tenório Cavalcanti (Rio de Janeiro), Alberto Deodato, José Bonifácio, Leopoldo Maciel, Rondon Pacheco e Monteiro de Castro (Minas Gerais), Lauro Cruz, Pereira Lopes e Antônio Noschese (São Paulo), Ataíde Bastos (Mato Grosso), Artur Santos e Ostoja Roguski (Paraná), Jorge Lacerda e Plácido Olimpio (Santa Catarina).

Partido Trabalhista Brasileiro: Paulo Ramos (Maranhão), Parcifal Barroso (Ceará), Severino Maris (Pernambuco), Ari Pitombo (Alagoas), Francisco Macedo (Sergipe), Abelardo Andréa, Aziz Maron e Eduardo Catalão (Bahia), Frota Aguiar, José Romero e Rui Almeida (Distrito Federal), Celso Peçanha (Rio de Janeiro), Alcides Lage, Hildebrando Bisaglia, Machado Sobrinho e Mário Palmério (Minas Gerais), Coutinho Cavalcanti, João Cabanas (São Paulo), Manoel Ribas e Vieira Lins (Paraná), Fernando Ferrari, Germano Dockhorn, Henrique Pagnoncelli, Paulo Couto, Rui Ramos e Silvio Echenique (Rio Grande do Sul), Felix Valois (Rio Branco).

Partido Social Progressista: Benjamin Farah (Distrito Federal), Flávio Castrioto (Rio de Janeiro), Vasconcelos Costa (Minas Gerais), Campos Vergal, Carmelo d'Agostinho, Carvalho Sobrinho, Paulo Lauro e Herbert Vasconcelos (São Paulo).

Partido Republicano: Moreira da Rocha (Ceará), Dix-Huit Rosado (Rio Grande do Norte), Tristão da Cunha e Daniel de Carvalho (M. Gerais).

Partido Socialista Brasileiro: Orlando Dantas (Sergipe) e Brigido Tinoco (Estado do Rio).

Partido Social Trabalhista: Afonso Matos (Maranhão), Joaquim Viegas (Alagoas).

Partido Libertador: Elpídio de Almeida (Paraíba).

Partido de Representação Trabalhista: Roberto Morena (Distrito Federal).

Partido de Representação Popular: Wolfram Metzler (Rio Grande do Sul).

Sem legenda: Chagas Rodrigues (Piauí) e Gama Filho (Distrito Federal).

O Dia do Presidente

HOJE, A ASSINATURA DO PLANO DE FINANCIAMENTO PARA CENTENAS DE MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Hoje é um dia que ficará histórico nos anais da campanha de soerguimento econômico do municipalismo brasileiro e, portanto, da luta de redenção econômica do Brasil. Em solenidade que se realizará esta tarde no Palácio do Catete, o Presidente Vargas dará sua aprovação ao plano geral de financiamento dos municípios para a solução do problema do abastecimento dágua, considerado o problema número um do interior do País, pois está diretamente ligado à saúde pública e ao progresso econômico e social das comunas brasileiras, o que vale dizer, de milhõe sde brasileiros das regiões mais pobres.
dizer, de milhões de brasileiros das regiões mais pobres.
da maior importância para o desenvolvimento do Brasil e uma vez executado, tal como está, o referido plano representará um dos maiores serviços — senão o maior — já prestado pelo Sr. Getúlio Vargas a êste País.

Para que se tenha uma idéia da gravidade do problema — convém repetir — basta dizer que dos 1900 municípios brasileiros, mais de mil e quinhentos não possuem serviço de água. Por outras palavras: cêrca de oitenta por cento da população do Brasil se abastece em mananciais de água impura ou contaminada! Estas revelações, deveras impressionantes, foram feitas pelo próprio Presidente Vargas, em seu famoso discurso no Congresso Municipalista de São Vicente, exatamente quando anunciou a elaboração do gigantesco plano que hoje será pôsto em vigor, após cêrca de um ano de meticulosos estudos procedidos por uma brilhante equipe de técnicos, cujos nomes oportunamente revelaremos, porque merecem a gratidão do País.

CERCA DE 700 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA DAR ÁGUA ÀS POPULAÇÕES POBRES

Podemos, pois, confirmar inteiramente a notícia já divulgada por esta coluna há vários dias, sôbre o grande programa de Vargas para dar água às populações pobres do Brasil. A partir de hoje, o Govêrno está habilitado a firmar contratos de financiamento com centenas de municipes, para a construção de seu serviço de água potável, segundo um plano meticulosamente elaborado, no qual nada foi esquecido.

Através de várias entidades financiadoras — as Caixas Econômicas Federais, o Banco Nacional de Desenvolvimento, etc. — o Govêrno mobilizará, desde logo, na execução da primeira grande etapa do plano, recursos da ordem de setecentos milhões de cruzeiros.

O CAFÈZINHO

O cafèzinho da "hospitalidade brasileira" pode ser também considerado, além de uma saborosa bebida, um precioso e infalível aferidor de prestigio político ou administrativo, em determinadas ocasiões. Assim pensa uma alta figura da República, homem, aliás, de sólido prestígio e de reputação acima de qualquer "blague", sobretudo de mau gôsto.

Ontem, estava êle numa roda de amigos no Palácio do Catete, quando apareceu o "garçon" com o cafèzinho e esqueceu de servi-lo.

— Ih! — exclamou êle para o repórter — Vou mal, muito mal mesmo... Quando o garçon esquece de nos oferecer café é que nosso prestígio anda a zero... "Êles têm uma sensibilidade prá essas coisas...

AGENDA

Para despachos, o Presidente recebeu ontem os Ministros Renato Guillobel, da Marinha e Ciro do Espírito Santo Cardoso, da Guerra.

Em conferência, estêve o Prefeito Dulcídio Cardoso.

Audiências — Deputado Euvaldo Lodi e jornalista Costa Rêgo.

JOÃO MANGABEIRA

O Sr. João Mangabeira, Presidente do Partido Socialista Brasileiro, estêve ontem no Palácio do Catete.

O objetivo da visita do líder socialista foi o de agradecer ao Presidente Vargas o telegrama de felicitações que lhe foi dirigido por ocasião da passagem de seu aniversário natalício.

A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA E A ESCASSEZ DE DÓLARES

Informamos ontem que, em virtude do acôrdo comercial firmado entre o Brasil e Israel, vão ser utilizados pela primeira vez na lavoura brasileira "jeeps" de procedência israelita, embora de fabricação norte-americana. O fato decorre da escassez de reservas cambiais em dólares, o que levou o Govêrno a adquirir equipamentos agrícolas noutros mercados que não o dos Estados Unidos.

A demanda de "jeeps" é cada vez maior por parte dos agricultores. Sòmente na Comissão Permanente de Revenda do Material do Ministério da Agricultura — informou o Ministro João Cleofas — encontram-se inscritos cêrca de vinte mil pedidos de lavradores e criadores.

As dificuldades existentes na atual conjuntura cambial estão, no entanto, afetando consideràvelmente o processo de mecanização de nossa lavoura, pelo qual tanto tem trabalhado o Ministro João Cleofas. Eis aqui mais um exemplo. O Banco do Brasil concedeu, em novembro de 1951, ao Ministério da Agricultura, licença para importação de 200 "jeeps" dos Estados Unidos destinados à revenda aos agricultores. Mas o prazo da vigência da licença vem sendo desde então sucessivamente prorrogado pois, apesar dos apelos formulados pelo Ministério à Carteira de Câmbio, ainda não foi obtida a respectiva cobertura cambial para a operação.

Breve

Clippers Super-6*

em tôdas as rotas entre Buenos Aires e Nova York

NOVA YORK
San Juan
Caracas
Port of Spain
Georgetown
Paramaribo
Caiena
Belém
RIO DE JANEIRO
São Paulo
Pôrto Alegre
Montevidéu
Buenos Aires

* Marca Registrada

PAN AMERICAN
WORLD AIRWAYS
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO
Rio de Janeiro: Av. Graça Aranha, 226-A, tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 291, tel. 37-9272

Prove o café
brasileiro de exportação
LORD café
Agora no seu armazém!

VOGUE
APRESENTA, HOJE:
ÍNDIOS TABAJARAS
UM NÚMERO QUE PRECISA SER VISTO
UMA MÚSICA QUE PRECISA SER OUVIDA
(GRANDE SUCESSO INTERNACIONAL)

DOIS MUNDOS

NÃO HOUVE "ULTIMATUM"

TÓQUIO, 17 (A.F.P.) — A rádio da equim desmentiu hoje de manhã as notícias segundo as quais os delegados comunistas teriam recebido um "ultimatum" de parte da delegação das Nações Unidas na sessão plenária de armistício realizada ontem em Pan Mun Jom. Revelou a emissora comunista chinesa, por outro lado, que o pedido de adiamento da conferência até amanhã, sábado, fôra formulado pelos comunistas e aceito pelas Nações Unidas, a despeito dos esforços dos delegados norte-americanos de "espalhar rumores segundo os quais haviam sido feitas certas propostas e fôra entregue um "ultimatum" pelo Gen. Harrison". Acrescentou a rádio de Pequim que de modo algum se poderia falar de "ultimatum" apresentado pelos norte-americanos, afirmando que a delegação comunista pedira ao chefe da delegação das Nações Unidas "garantias concretas de que Synghman Rhee se inclinaria diante do acôrdo de armistício".

Observadores políticos de Tóquio acentuam que êssa emissão foi o segundo exemplo dado pelos comunistas de quebrar ao acôrdo de manter segrêdo acerca das negociações de Pan Mon Jom. Na 5.ª feira a rádio de Pequim já revelara que as Nações Unidas haviam pedido um adiamento por ocasião da sessão plenária de quarta-feira, enquanto os delegados das Nações Unidas observavam a mais completa discrição a respeito do assunto.

No seu desmentido a rádio de Pequim citou como fonte de informação um correspondente comunista chinês de Kaesong.



PHUC YEN (Indochina) — Uma bomba de gasolina gelatinosa explode sôbre uma posição comunista, lançada por um avião francês que para lá foi dirigido pelo tanque. As fôrças aéreas e terrestres francesas ultimamente têm cooperado mais intimamente — (Foto United Press, via aérea)



A "PROVA" DO COMUNISMO DE ATTLEE — Foi esta fotografia — em que o Sr. Clement Attlee aparece saudando as massas de punho cerrado — que serviu de "prova" ao Senador Mc Carthy para a acusação de que o líder trabalhista britânico era comunista. A fotografia é muito antiga, contemporânea da guerra civil na Espanha, mas foi desenterrada logo que Attlee advogou, em discurso, uma política britânica de maior independência em realção aos Estados Unidos. McCarthy o qualificou de comunista por causa do punho cerrado... Esta saudação, como se sabe, sempre foi a saudação socialista, que os comunistas, extrema esquerda do movimento socialista, conservaram. E é desta mananeira que fazem a sua saudação os socialistas em todos os cantos dêste vasto mundo. Só não o sabia o Senador McCarthy!

Mossadegh Contra o Xá

TEERÃ, 17 (AFP) — Informa-se que o Imperador mandou esta tarde ao Primeiro Ministro, Dr. Mossadegh, uma mensagem declarando-lhe que estava disposto a assinar o decreto de dissolução da Câmara dos Deputados, sob a condição de que o Chefe do Govêrno renuncie ao "referendo".

O Primeiro Ministro teria respondido ao "Xá" que, de sua parte, não estava de modo nenhum inclinado a modificar sua decisão.

Ficarão no Mailiss

TEERÃ, 17 (AFP) — Os líderes da oposição, Mozafar Baghai, Henri e Ali Zoharia, resolveram conservar-se dentro do edifício do Parlamento, "a fim de beneficiarem do direito de asilo", visto considerarem sua segurança ameaçada pelo Govêrno de Mossadegh.

Ascende a 53 o número de deputados que renunciaram a suas cadeiras.

AS RESERVAS DA IMPRENSA

ROMA 16 (AFP) — A imprensa reservou ao novo Govêrno De Gasperi um acolhimento matizado onde domina a reserva.

"La Stampa", de Turim, faz votos para que o novo govêrno se revele mais como um organismo equilibrado do que votado ao imobilismo. Por seu lado, o "Corriere Della Sera" de Milão, destaca que o Sr. De Gasperi continua fiel a política que se sintetiza nos seguintes pontos: Aliança Atlântica União Européia, defesa da lira, previdência social, equilíbrio entre as iniciativas privadas e as do Estado, defesa das liberdades constitucionais e da ordem dentro da lei, solidariedade com os partidos democráticos, auto-contrôle da democracia cristã para evitar qualquer tendência para o exclusivismo.

Os jornais da direita não se afastam de uma atitude prudente, enquanto que o "Secolo" (movimento social italiano) limita-se a indicar que o 8.º Gabinete de Gasperi não difere dos que o precederam. O monarquista, "La Patria", de Milão, pensa que a nova equipe poderá se manter graças a uma atitude de "expectativa benevolente" de parte dos diferentes grupos, ao passo ou e o "Popolo di Roma", igualmente monarquista, é mais reticente e escreve: — "mesmo sem Scelba, a renovação política do novo govêrno não é garantida".

O Gabinete Italiano

ROMA, 17 (UP) — E' o seguinte o novo Gabinete formado pelo Sr. Alcide de Gasperi — que ocupa as pastas de Presidente do Conselho e Ministro das Relações Exteriores — que tomou posse ontem.

Reforma agrária — Pietro Campilli; Interior — Amintore Fanfani; Defesa — Giuseppe Codacci Pisanelli; Justiça — Guido Gonella; Fazenda — Ezio Vannoni; Orçamento e Interino do Tesouro Giuseppe Pella; Educação — Giuseppe Betiolli; Obras Públicas — Giuseppe Spataro; Agricultura — Rocco Salomone; Transporte — Giuseppe Togni; Correios e Telégrafos — Umberto Merlin;

SE SE CASAR COM TOWNSEND

Margaret Terá Que Renunciar Aos Seus Direitos à Sucessão

LONDRES, 17 (AFP) — Chegaram ao aeropôrto de Londres, de regresso da sua viagem à Rodésia do Sul, a Rainha-mãe Elizabeth e a Princesa Margaret.

Neutralidade Benevolente

LONDRES, 17 (AFP) — A hierarquia católica inglêsa parece adotar, no caso de um eventual casamento entre a Princesa Margaret e o Coronel Townsend, um ponto de vista cheio de nuances que deixa prever uma atitude de neutralidade benevolente, sob a condição, entretanto, de que a Princesa renuncie a seu estado oficial: tal é, em resumo, a conclusão que se pode tirar de um editorial publicado hoje, pelo "Catholic Herald".

A Opinião do Inglês Médio

LONDRES, 17 (AFP) — A proporção esmagadora (34 contra 1) dos leitores do "Daily Mirror" que se pronunciaram em favor do casamento da Princesa Margaret com o Coronel Townsend, parece fornecer uma indicação, válida até certo ponto, sôbre os sentimentos do inglês médio nesta questão.

Convém observar que o "Daily Mirror", trabalhista, conta entre seus leitores um bom número de cidadãos de sólidos princípios religiosos. Sabe-se também que os trabalhistas são, muitas vêzes, mais ciosos das questões religiosas que os conservadores, e viu-se os parlamentares do "Labour" darem mostras de intransigência quando se tratou de tornar menos rígida a observância do domingo anglicano.

O resultado do "referendum" parece provar, em todo o caso, que entre a maioria das pessoas o sentimentalismo vence um rigoroso conformismo religioso.

Pode-se notar, igualmente, que êste resultado acaba de confirmar e reforçar a opinião expressa recentemente pelo "Manchester Guardian", segundo a qual, se os sentimentos que se atribuem aos dois jovens existem realmente, os inconvenientes serão bem menores que os de uma separação definitiva, sob condição, bem entendido, de que a Princesa renuncie a seus direitos a uma eventual e bem pouco provável regência.



Uma Revolução na Suíça

Duas Calamidades: os Barões de Queijo e as Vacas Tuberculosas

Impuro o Leite Mais Famoso da Europa

De RICHARD LEWINSOHN, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

PARIS, julho (Por avião) — No tempo de Roosevelt, quando a liberdade de palavra ainda não estava ameaçada pelas investigações do Sr. McCarthy, havia nos Estados Unidos uma violenta campanha contra as "sessenta famílias" que dominavam a economia americana.

Uma revolta similar rebentou na Suíça. Também ali se trata de 60 famílias, ou, mais exatamente, de 66 verdadeiros clãs feudais, que dominam importante setor da economia suíça. São os "barões de queijo". Os ataques não partem da extrema esquerda, aliás muito fraca na Suíça, nem dos social-democratas, mas dos liberais, que não esqueceram os princípios de liberdade em que se baseia a Confederação helvética. E' o famoso diário liberal de Zurich, o "Neue Zuercher Zeitung", reputado como uma das melhores e das mais sérias publicações da Europa, que comanda a luta, com energia e coragem notáveis.

O Abuso Dos Cartéis

O fato contra que se dirige a revolta nada tem de especificamente suíço. E' um mal europeu: o poderio e o abuso dos cartéis. Em tôda Europa os cartéis dominam a indústria e boa parte da produção agrícola. São êles que fixam os preços, distribuem entre os seus membros os mercados, reduzem à vontade a produção para aumentar os preços às custas dos consumidores e suprimem, assim, tôdas as vantagens da livre competição. Há milhares de cartéis na França, na Inglaterra, na Alemanha, — onde os americanos se esforçaram por aboli-los, — na Itália, na Bélgica, na Holanda, nos países escandinavos, em suma, em todos os países que se gabam de ter uma economia "livre".

A Suíça não constitui uma exceção. Também lá, grande parte da indústria está cartelizada. Em geral, os cartéis são tolerados pelo Estado e pela opinião pública. Mas o caso da Kaeseunion, ou seja, do cartel do queijo, tomou dimensões e formas escandalosas. O seu fim é, de acôrdo com o "Neue Zuercher Zeitung", "perpetuar e reforçar uma economia de "trust" excessiva e degenerada".

Em 1913, sessenta e seis grandes produtores do queijo suíço célebre em todo o mundo sob a marca Emmentaler se reuniram em cartel, para regulamentar o mercado. Cada qual dêles recebeu uma cota-limite do que poderia vender, e nada mais. Nenhum novo produtor pode ser admitido no cartel. Hoje, quarenta anos depois, são os filhos, os genros, as filhas até os netos dos fundadores que constituem o cartel: 66 famílias privilegiadas que dominam completamente o mercado, mantêm os preços, através de restrições à produção, em nível artificialmente elevado e impedem a todo concorrente que não pertença ao círculo dos "barões de queijo" a participação nos negócios.

Não Está Morto o Sistema Feudal

Como se vê, o sistema feudal na Europa não está morto. Teve mesmo o seu renascimento num país orgulhoso das suas liberdades civis e individuais. A herança e o casamento são os pilares sôbre que repousa a produção de queijo na Suíça, que ainda assim é um país modêlo sob o ponto de vista democrático. Lutar contra êsse estado de coisas é mais do que uma revolta, é uma verdadeira revolução. Mas não é completamente certo que os revolucionários saiam vencedores. O cartel é rico e desfruta de forte influência política. Pràticamente, sujeita boa parte dos camponeses, que lhe fornecem leite. E os pequenos proprietários, para quem o leite é o principal produto destinado ao mercado, estão preocupados, precisamente neste momento, com outro grave problema.

O leite suíço, como o queijo suíço, têm reputação mundial. Para os turistas, um copo de leite fresco, bebido numa aldeia dos Alpes, é uma delícia, uma recordação inesquecível, como uma refeição gastronômica num restaurante de grande luxo em Paris. Os médicos, porém são de outra opinião. Veterinários competentes constataram que muitas das vacas da Suíça estão infectadas de tuberculose. Um recenseamento recente mostrou que apenas 45% do gado está realmente são — e ainda esta cifra é considerada, por muitos especialistas, como muito otimista.

Leite, Carne e Tuberculose

A tuberculose bovina não é apenas um perigo para os animais, mas também para os homens que bebem o leite de vacas doentes. Segundo os médicos suíços, 10% de tôdas as infecções humanas pelas bactérias da tuberculose provêm do leite. Os suíços são, naturalmente, — por ser um dos principais produtos nacionais, — grandes bebedores de leite. O seu consumo per capita é de dois têrços de litro por dia — quase oito vêzes o consumo no Brasil.

A eliminação das vacas infectadas é, pois, tarefa das mais urgentes para a saúde do povo suíço. A saúde é um argumento, mas o dinheiro é outro, que muito se estima na Suíça. Para eliminar os animais notoriamente perigosos, os "reagentes da tuberculose", seria necessário abater pelo menos 250.000 vacas. Uma vaca de leite, prematuramente encaminhada ao matadouro, representa uma grave perda para o seu proprietário. E não somente isto. Os açougueiros se recusam a receber ao mesmo tempo tantos animais abatidos por causa da tuberculose. Ainda que a carne bem cozida de uma vaca infectada de tuberculose não seja perigosa para quem a come, a vinda de grande quantidade de animais doentes aos açougues poderia prejudicar o consumo. Os açougueiros declaram que, no máximo, poderiam absorver 25.000 animais tuberculosos. Nesse ritmo, seriam necessários dez anos para eliminar os animais infectados — contanto que, no intervalo, o número de vacas doentes não cresça.

O Conselho Nacional, o Parlamento suíço em Berna, discutiu o problema sob todos os seus aspectos e chegou a uma solução intermediária, que parece bem modesta para um país tão rico como a Suíça. Pretende-se eliminar as vacas tuberculosas em cinco anos. O govêrno federal e os govêrnos dos cantões pagarão entre 400 e 600 francos, ou seja, entre 100 e 150 dólares, ao proprietário, por animal abatido em consequência de tuberculose. Mesmo com esta indenização, o proprietário sofrerá uma perda de 200 a 300 francos, que terá de pagar do seu próprio bolso.

Grande parte dos homens do campo está naturalmente descontente com êste plano — e os contribuintes também. Muitos dêles pensam que é mais fácil escapar à tuberculose do que ao fisco. A ação contra a tuberculose bovina custaria ao Estado 150 milhões de francos — e o orçamento já é deficitário. Como sempre em situações parecidas, a oposição procura pretextos de ordem técnica para torpedear o projeto. Embora a Suíça não seja um país muito extenso, nem bastante rico, para se dar ao luxo de pedir a colaboração de veterinários estrangeiros, declara-se serem necessários vários anos para examinar todo o gado e eliminar todos os animais afectados pela tuberculose. Uma limpeza parcial de nada valeria. Deve-se fazer o trabalho completo.

Controle em Todo o País

A fim de enfrentar objeções cômodas como estas, o Parlamento já estabeleceu para 1958 o contrôle rigoroso para todo o País. Sòmente aos poucos os cantões devem ser saneados, a começar, curiosamente, pelas regiões menos afetadas pela moléstia. Durante os próximos cinco anos, o famoso leite suíço continuará a ser ainda um alimento bastante problemático e as pessoas prudentes preferirão talvez limitar-se ao queijo e pagar aos barões de cartel o seu óbolo, em vez de arriscar a sua saúde.

Êstes fatos da vida interior do País mais rico e, sob certos aspectos, mais avançado da Europa mostram que os males econômicos e os defeitos da Saúde Pública não são uma particularidade dos países "subdesenvolvidos". Os homens da ONU e de outras instituições internacionais, que gostam de utilizar êsse têrmo equívoco em qualquer ocasião, fariam bem se, na sua próxima excursão aos Alpes, se ocupassem dessas questões. Até mesmo a Organização Mundial de Saúde, domiciliada em Genebra, Suíça, ali encontraria um vasto campo para os seus estudos. A roupa branca é mais alva na Suíça do que em qualquer outra parte e as paredes estão impecàvelmente pintadas. E' verdade. Mas, para a higiene pública, no sentido mais amplo da palavra, a limpeza exterior não é decisiva. O leite das vacas tuberculosas é tão branco como o leite puro.

ACORDO COMERCIAL

MOSCOU, 17 (U. P.) — A União Soviética e a França concertaram um acôrdo comercial de três anos, o qual dispõe um intercâmbio de mercadorias no valor de 34.285.000 dólares.

O jornal "Izvestia", que deu a conhecer a notícia, que diz o convênio foi assinado quarta-feira passada em Paris. A URSS enviará à França milho, carvão, crômo, manganês, amianto e petróleo e receberá em troca produtos têxteis, frutas cítricas.

Para vigiar a aplicação do acôrdo, reunir-se-á uma comissão conjunta cada seis meses, em Moscou e em Paris, alternadamente. Os pagamentos serão efetuados em francos.

APROVEITEM A GRANDE VENDA DO MUNDO DAS LOUÇAS

TOTAL REMARCAÇÃO!!!

APARELHO DE JANTAR, EM GRANITO NACIONAL, LINDOS PADRÕES PARA 6 PESSOAS CR$ 168,00

CAÇAROLA DE PRESSÃO, Panex - DE GRANDE UTILIDADE CR$ 380,00

CANDELABRO, EM CRISTAL COM PINGENTES E MANGAS LAPIDADAS CR$ 98,00

CESTA PARA PÃO, EM MATÉRIA PLÁSTICA EM DIVERSAS CÔRES CR$ 5,90

ABAT-JOUR COM CÚPULA DE SÊDA E PÉ DE CRISTAL CR$ 52,50

TUDO PELOS MENORES PREÇOS

FERRO ELÉTRICO, COM DESCANÇO E TOMADA DE GRANDE DURABILIDADE CR$ 78,00

APARELHO DE CAFÉ, EM FINA PORCELANA COM 9 PEÇAS CR$ 149,50

JOGO PARA SALADAS, EM DIVERSAS CÔRES COM 7 PEÇAS CR$ 42,00

BATERIA DE ALUMÍNIO, REFORÇADA COM CABO DE MADEIRA, 27 PEÇAS CR$ 328,00

JOGO DE REFRESCO, EM CÔRES SORTIDAS COM 7 PEÇAS CR$ 36,00

ESTAS E MUITAS OUTRAS BOAS OFERTAS PODERÃO SER ENCONTRADAS NO

MUNDO DAS LOUÇAS

AV. MARECHAL FLORIANO, 112-116

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30-32

RUA ARQUIAS CORDEIRO, 294-296-MEIER

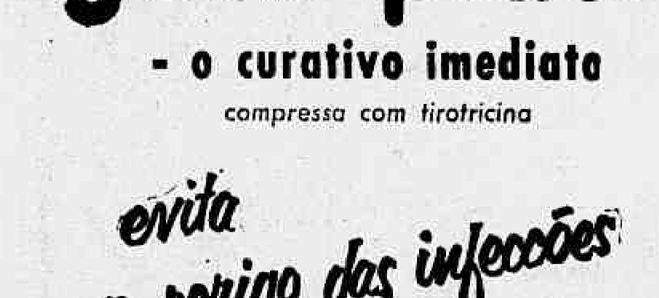
Agora,

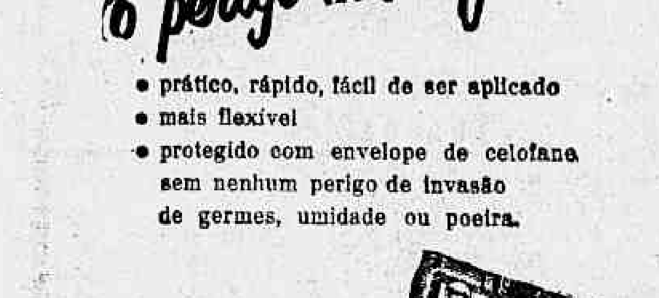
nestes casos









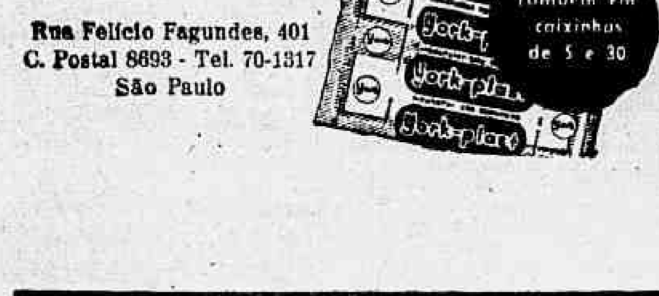

York-plast

- o curativo imediato

compressa com tirotricina

evita o perigo das infecções

- prático, rápido, fácil de ser aplicado
- mais flexível
- protegido com envelope de celofane sem nenhum perigo de invasão de germes, umidade ou poeira.

Produto das

INDÚSTRIAS YORK S. A.

Produtos Cirúrgicos

Rua Felício Fagundes, 401
C. Postal 8693 - Tel. 70-1317
São Paulo



SERVIRAM AO SEU PRÓPRIO CADÁVER AS VELAS DESTINADAS AO RIVAL

Fim Trágico de um Conquistador Renitente — Abatido a Golpes de Faca Pelo Espôso da Mulher Requestada — Tudo Fêz Para Evitar o Sangrento Desfêcho

O carpinteiro José Vicente abateu, ontem, à noite, à porta do seu barracão, na Avenida Niemeier, 132, na "Chácara do Céu", o amigo que se lhe tornara rival e que procurava enxovalhar o seu lar, levando-o ao desespêro, conforme apurou, pouco depois, a polícia.

Paraibano, de 34 anos de idade, o criminoso é casado com Maria de Lourdes, de 22 anos de idade, tendo dessa união dois filhos: Severino, de 3 anos, e José, de 3 anos de iade. Há tempos, acolheu em seu humilde barracão o conterrâneo João da Costa Lima, de 28 anos de idade, o qual ali não pôde permanecer mais de quatro meses, pois dera em requestar a dona da casa, de maneira insolente.

Maria de Lourdes revelou ao marido o procedimento de seu hóspede e José Vicente mandou-o embora. O rapaz, entretanto, não se conformou.

Deixaram a "Chácara do Céu"

Daí em diante, de quando em vez, José Vicente, ao chegar do trabalho, sabia de novidades. João havia aparecido por ali e continuava a perseguir a Maria de Lourdes com propostas amorosas.

O carpinteiro irritava-se. Por duas ou três vêzes, encontrou-se com o rival e discutiu com êle, chegando mesmo a dizer-lhe que não o matava porque tinha filhos menores para criar.

Como a situação se tornasse desagradável demais, José Vicente combinou com a espôsa um meio de se verem livre do impertinente: êle passou a pernoitar no local de trabalho, um edifício em construção, na Rua Pompeu Loureiro, e ela na casa onde é empregada, na Rua General Alfredo Russell, 50, apt. 202. As crianças ficaram a cargo de uma família vizinha, até que as coisas se normalizassem.

Queria Saber Onde Estava a Mulher

Quase tôdas as noites, antes de dormir, José Vicente ia ver os filhos na "Chácara do Céu", o mesmo fazendo a sua espôsa, quando podia.

Afinal, José Vicente resolveu demolir o barraco e aparelhar o material para reerguê-lo noutro lugar, distante das vistas de João, o perigoso rival.

E, ontem, à noite, foi à "Chácara" para derrubar o barraco e providenciar a reconstrução do seu lar.

Foi aí que, cêrca das 22 horas, apareceu João, o endemoninhado conquistador, a perguntar-lhe por Maria de Lourdes. Isto, como não podia deixar de ser,



João da Costa Lima comprou duas velas para acendê-las junto ao corpo do homem que pretendia matar. O destino o traiu. As velas foram acesas ao lado do seu cadáver

foi o suficiente para estabelecer-se entre ambos forte altercação. João chegou a ameaçar o carpinteiro:

— Você deixa o barraco aí e vai buscar a sua mulher, porque, do contrário, morre!

José Vicente não suportou mais. Sacou de uma faca e vibrou certeiro golpe no peito do audacioso rival, atingindo-o no coração. Praticado o crime, o carpinteiro fugiu. A vítima teve poucos instantes de vida. Levado o fato ao conhecimento da Polícia do 1.º Distrito, compareceu ao local o Comissário Raimundo Nonato, que mandou remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal e encetou diligências para capturar o autor do homicídio. Nos bolsos da vítima foram encontradas duas velas. João, ao se encaminhar para o local onde sabia se achar José Vicente dissera a alguém que aquelas velas eram para acender junto ao cadáver do carpinteiro, assim que o matasse.

LIMPANDO A CINELÂNDIA DOS INIMIGOS DA LEI

Dos muitos e complexos problemas que assoberbam o General Armando de Morais Ancora, Chefe de Polícia do Distrito Federal, o policiamento e a vigilância da cidade é o que merece maior atenção e cuidados especiais. Para levar a bom têrmo tão árdua quão difícil tarefa, tem o titular do D.F.S.P. que contar com o apoio e um trabalho intensivo da Delegacia de Vigilância (especializada) e a colaboração decidida das Delegacias Distritais, as quais devem manter suas jurisdições policiadas, não permitindo a infiltração e a ação dos inimigos da lei.

Saneando a Cinelândia e a Lapa

Incontestàvelmente, a Cinelândia, a Lapa, a Esplanada do Castelo e suas adjacências foram sempre o paraíso dos vigaristas, punguistas, achacadores, desculdistas, ladrões e caftens. Nos cafés de segunda classe da Lapa ou nos bares chiques da Cinelândia, encontrávamos a malta dos ociosos a traçar planos ou a espreitar o momento de atacar suas vítimas. Agora, porém, o panorama é outro. Está havendo uma debandada dêsses elementos que fogem à ação desenvolvida pelos policiais da Delegacia do 5.º Distrito. A repressão através de rondas diurnas e noturnas a êsses pontos transformou-se numa campanha sem quartel aos que vivem fora da lei. Assim é que, diàriamente, são presos e recolhidos ao novo depósito de presos (xadrês) do 5.º D. P. criminosos da pior espécie. Ainda ontem, na visita feita às novas dependências dessa delegacia, constatamos que encontravam-se recolhidos ao xadrês uma dezena de indivíduos, uns até processados e condenados, procurados e pedida sua captura pela Justiça e que perambulavam tranquilamente pela Cinelândia.

Três "Ases" da "Punga"

Dentre os presos encontravam-se três verdadeiros ases da "Punga". Eram êles, Dagoberto Amaral Vieira, de 29 anos de idade, sem profissão e domicílio, frequentador do "bas-fond" da Lapa e conhecido e respeitado pela sua habilidade em surrupiar a carteira do bôlso de um desprevenido. Dagoberto, já conta com 8 entradas como vigarista, 4 como punguista, 5 por vadiagem, etc. O outro, Roberto dos Santos Monteiro, apesar de contar apenas 18 anos de idade, já se revelou um ás ou melhor um mestre na "Punga". Declarou que sempre teve muita sorte, nunca tendo sido prêso até então. Finalmente, ouvimos Zelito Bezerra da Silva, de 25 anos de idade, também sem profissão ou residência, que já foi preso 5 vêzes para averiguações, 3 como punguista, 1 por tentativa de homicídio e 2 por vadiagem.

Que frutifique o exemplo que vem dando os policiais do 5.º D. P. afugentando da jurisdição da sua delegacia os indivíduos que vivem do crime e para o crime, colaborando assim com o General Chefe de Polícia.



Na Ronda das Ruas

Foi Anavalhado

Uma ambulância do Pronto Socorro de Niterói, recolheu, ontem, na Farmácia "S. Miguel", situada na Alameda São Boaventura, na vizinha capital, o operário Oswaldo Ferreira, de côr preta, com 27 anos de idade, casado, morador na Rua Magnolia Brasil, s/n, no bairro de Fonseca, o qual apresentava um ferimento no pescoço, produzido por navalha.

Oswaldo, embora fôse inquirido pelo médico que lhe ministrou curativos, recusou-se a fazer declarações sôbre o fato que motivou tal ferimento.

A polícia, por vez, não teve conhecimento da ocorrência.

A Professora Foi Atropelada

No cruzamento das Ruas Visconde de Pirajá e Gomes Carneiro, ontem à noite, foi colhida por um automóvel, cujo número não foi visto, a Senhora Marina Paes de Aguiar, com 70 anos de idade, Professôra aposentada do Instituto Nacional de Música e residente na Rua Canning, 22, apt. 301. Em estado de choque e apresentando múltiplas contusões pelo corpo, a Senhora Marina Paes de Aguiar, foi medicada no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada. Do fato tomou conhecimento a polícia do 2.º Distrito.

Estivador Baleado

O estivador Hélio Ferreira da Silva, de 32 anos, morador na Ladeira do Barroso, foi, ontem, medicado no H. P. S. apresentando dois ferimentos um no joelho direito e outro no braço esquerdo. Declarou êle ter sido baleado por um desconhecido, quando se encontrava na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazem 1.



A Sra. Ida Rasincveig, quando era socorrida pelos médicos da Assistência, ainda no local do desastre

AUTO, POSTE E FRATURAS

O industrial Salomão Rasincveig, polonês, de 43 anos, dirigia, esta madrugada, o auto de sua propriedade, chapa 10-71-17, levando em sua companhia a sua espôsa, Ida Rasincveig, de 44 anos, ambos residentes na Rua Benjamin Constant, 49, apartamento 301, e o industriário Rubem Freizer, de 29 anos, casado, residente na Rua Cândido Mendes, n.º 39, apt. 801, quando, na Praça 11 de Junho, em frente ao Cinema Centenário, o veículo, após uma rápida derrapagem, chocou-se com um poste, resultando sofrerem ferimentos a Sra. Ida, com fratura da mandíbula e contusão na face, e o Sr. Rubem, com o braço esquerdo fraturado. Ambas as vítimas foram levadas ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internadas. O industrial foi prêso e autuado, em flagrante, na Delegacia do 13.º Distrito Policial.



O industriário Rubem Freizer, sendo conduzido para a ambulância



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Foi premiado com cem cruzeiros ontem, dia 16 de julho o nosso leitor Aluísio de Tôrres Angelo, que nos forneceu a melhor notícia do dia.

No ato de transmitir a notícia o "Repórter-ULTIMA HORA" fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e endereço.

Instituímos para pagamento diário, um prêmio de 100 cruzeiros pagáveis ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia da transmissão.

Diàriamente, publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados que, depois disso poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1988 e receber seus prêmios na caixa, situada no andar térreo, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

ROUBOU QUASE UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM CASIMIRAS

Investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos de Niterói, na tarde de ontem, efetuaram a prisão do conhecido ladrão Josias Pereira, vulgo "Mineirão", de 24 anos, residente no Morro da Boavista quando sobraçava um embrulho de mercadorias e procurava embarcar na estação da Praça Martin Afonso, para esta Capital.

Conduzido àquela especializada, foi "Mineirão" submetido a "rigoroso interrogatório", acabando por confessar que o embrulho que conduzia continha várias peças de casimira, que foram roubadas há tempos, na Alfaiataria "Boavista", situada na Rua Dr. Paulo César, em Niterói, de propriedade do negociante Ber Vlatkin.

Declarou, ainda, ter assaltado várias alfaiatarias, pois que é esta a sua especialidade, calculando ter roubado em tôdas elas, cêrca de um milhão de cruzeiros em fazendas.

Depois de ter dado todo "serviço", foi o perigoso gatuno recolhido ao xadrez, de onde deverá ser removido para a Casa de Detenção.

MATOU O OPERÁRIO COM UM BOFETÃO

Um caso de homicídio destinado a ser incluído entre os crimes chamados misteriosos, ocorrido há cêrca de um ano, foi esclarecido, ontem, pelos investigadores da Polícia Técnica, a quem a solução foi entregue esgotados que foram todos os recursos da polícia distrital.

Em certo dia do ano passado operários que trabalhavam na construção de um prédio na Rua Itapuá, ao chegarem ao serviço encontrama morto, num dos compartimentos da obra, Clodomiro Augusto, solteiro, de 40 anos que ali trabalhava e residia. Levado o fato ao conhecimento da polícia do 19.º Distrito esta fêz remover o cadáver para o Instituto Médico Legal e aguardou o resultado de necropsia que, dias depois, afirmava ter Clodomiro morrido em consequência de uma forte contusão que recebera no crânio, causada por queda ou golpe violento, o que indicava a possibilidade de crime.

O processo foi encaminhado à Corregedoria da Polícia que, por sua vez, solicitou o concurso dos homens da Polícia Técnica. Designados pelo Detective Astrogildo Mota, iniciaram, imediatamente, diligências para elucidação do caso os investigadores Marques, Teixeira e Carlinhos. Interrongando pessoas ligadas a vítima e os seus próprios companheiros de trabalho, descobriram que na noite anterior ao evento Clodomiro estivera em um bar da Rua Júlio do Carmo, esquina da Rua Benedito Hipólito e, alí, abusara um pouco da bebida passando a dirigir impropérios a todos os presentes, inclusive a um seu colega de nome Jair Alves Carneiro, solteiro, de 29 anos de idade, domiciliado na Rua Medina, 24.

Jair ao ser detido e ouvido contou que naquela noite julgando que os insultos proferidos pelo Clodomiro lhe eram dirigidos pediu-lhe satisfações. Clodomiro negou mas, entretanto, segundos depois, tomando outra atitude perguntou:

— E se fôsse?

— Eu faria isto...

— E juntando a palavra à ação Jair deu violento bofetão no seu companheiro que caiu, batendo com a cabeça no chão. Retirou-se em seguida julgando tudo terminado pois, recomposto, Clodomiro voltou a beber. Ignorava que o homem havia fraturado o crânio ao bater com a cabeça no chão. Logo mais, em casa, Clodomiro veio a falecer.

Terminando suas declarações disse o criminoso que até então não sabia ser êle o responsável pela morte do companheiro.

NEM MECÂNICO NEM MOTORISTA

José Antônio, de 22 anos, português, solteiro, morador na Rua Cambuci do Vale n.º 16-C, se prontificou a reparar o automóvel de número 97.48, de propriedade de Quintino da Silva, o qual apresentava vários defeitos, inclusive na direção. Ontem, deu o mecânico sua missão por terminada e levando a seu lado o dono do auto, saiu a experimentá-lo. Quando trafegavam pela Rua Arquias Cordeiro, em velocidade pouco moderada, próximo à Rua Dr. Padilha, o carro perdeu a direção, indo se chocar com o muro da Central do Brasil, tendo antes colhido várias pessoas, que foram medicadas na Assistência do Meier, apresentando contusões pelo corpo. José Antônio, foi prêso em flagrante pelo Sargento Di Lorenzo e apresentado às autoridades do 22.º Distrito Policial, onde ficou constatado não possuir êle documentos de habilitação.

As vítimas do desastrado motorista, são as seguintes: Claudionor da Costa Lima, casado, com 50 anos de idade, residente na Rua José Reis, número 109; Nedir Gonçalves, com 19 anos de idade, soldado do Exército; Onir Gonçalves, com 19 anos de idade, solteiro, residente na Rua Cotia, número 56; Ari Martins da Rocha, de 10 anos de idade, também residente na Rua Cotia, número 289; Francisco de Moraes Cardoso, com 19 anos, morador na Rua Conselheiro Agostinho, número 26, fundos; Wilson Martins, de 19 anos, solteiro e o Capitão do Exército Alberico Manoel de Araújo, com 40 anos de idade, residente na Rua Lino Teixeira, número 375.

"AMOR COM AMOR SE PAGA"...

...O comerciante Pedro Eugênio dos Santos, de 21 anos de idade, solteiro, residente na Rua Assunção, 131, depois de alguma relutância, conseguiu convencer a doméstica Maria das Mercês de Andrade Silva, de 23 anos, solteira e residente na Rua Marquês de Abrantes, 598, apartamento 204, de que a amava e que "amor com amor se paga"...

Em pouco tempo estava melhor de situação monetária, à custa da rapariga. Mas não ficou satisfeito. Queria mais. Voltou, então, as suas vistas para a vizinha Aldenora Francisca de Oliveira, de 23 anos, moradora no apartamento 503 do edifício 147, àquela mesma Rua Marquês de Abrantes.

Aldenora, também, acabou se convencendo e resolveu disputá-lo à rival. Passaram a ter encontros furtivos, alta madrugada.

Maria das Mercês, que já andava no encalço do amante infiel para apanhá-lo em flagrante, foi encontrá-lo, cêrca das 2,30 horas de hoje, em companhia de Aldenora, no Café e Bar Bom Amigo, na Avenida Gomes Freire, 610.

Ninguém sabe explicar como começou o tremendo conflito que estourou no bar, provocado por Maria das Mercês. O certo é que as cadeiras, algumas mesas, açucareiros e outros utensílios, transformados em arma de combate, ficaram em pedaços. Quando o investigador 827 chegou ao local, a chamado de populares, só conseguiu deitar a mão em Pedro Eugênio, ligeiramente arranhado. As duas rivais haviam abandonado o "teatro de operações"... Êle foi levado à Delegacia do 6.º Distrito Policial e autuado, em flagrante, por ordem do Comissário Osvaldo Guimarães.

Ainda os Caminhões-Feira

Em prosseguimento ao inquérito instaurado na Delegacia de Vigilância, a fim de apurar o "caso" dos caminhões-feira, depuseram, ontem, perante o Delegado Hermes Machado os Srs. Albino Santos da Costa, residente na Rua Uruguai, n. 153, casa 2, João Caetano de Oliveira, morador na Rua Bernardino, n. 309, e Antônio Natal da Silva, residente na Rua Alecrim, n. 89, os quais contestaram as declarações feitas anteriormente pelo Sr. Haroldo Nogueira.

no centro da cidade

Pagamento de cheques em 3 minutos.
Máximos juros.

BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.

RUA MIGUEL COUTO 7,
ao lado da R. do Ouvidor

CONTRABANDO DE VALIOSAS "COISINHAS PARA A PATROA"

Ao desembarcar de um avião da Pan American, ontem, no Galeão, foi preso e conduzido à delegacia Marítima o industrial Orlando Ghabini, de 38 anos de idade, residente em São Paulo.

Na base de Val-de-Cans, em Belém do Pará, Orlando procurou travar conhecimento com o Tenente aviador Carlos Alberto Malcher e, logo que o conseguiu, fêz-se apresentar como médico e dentista. Com mais intimidade, disse ao oficial que, apesar disso, preferiu se dedicar a negócios, bons negócios...

— A propósito — acrescentou com habilidade — ganhei bastante nos Estados Unidos para levar várias "coisinhas para a patroa". O diabo é o desembarque, mas o senhor, Tenente, poderia dar um jeito.

Malcher não respondeu e passou a observar os movimentos do industrial durante a viagem Belém-Rio. Quando o avião chegou no Galeão, [illegible] que o guarda 335 efetuasse a prisão do passageiro e providenciasse revista na maleta. Aberta esta, foram encontrados colares, anéis e vários outros objetos. Levado para a Delegacia Marítima, Orlando Ghabini declarou ter recebido o contrabando, em Nova York, de Nagi Tacla, para ser entregue a Isac Sand, residente na Rua S. Vicente de Paula, n.º 501, apt. 307, em

Esmagado Sob as Rodas do Trem

O operário José da Silva, esmagado pelo trem

Moreu esmagado sob as rodas do trem de prefixo F-99, que se destinava a Duque de Caxias, na cancela de Benfica, ontem à noite, o operário José da Silva, com 30 anos de idade, residente na Rua Tomaz Lopes, número, 140, em Vicente de Carvalho.

A vítima viajava como "pingente", e, ao tentar passar de um vagão para outro, caiu. O fato foi levado ao conhecimento da Polícia do 19.º Distrito, que providenciou a remoção do corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Para você que vai a Belo Horizonte

HOTEL AMAZONAS BELO HORIZONTE

Av. Amazonas, 120 - Fone: 4-0420
Endereço Telegráfico: Hotamazona


Os Srs. Prof. Oliveira (da Politecnica), Cap. Angelo, Deputado Ranieri Marzili e Cel. Betamio, examinam o "ouro negro" extraido do poço C-50


Os Coronéis Bandeira, Hardman, Paz, Mendes e Silveira, apreciam as declarações do Eng. Moura: "Aqui no reconcâvo ainda há muitas zonas a serem perfuradas"


Grupo formado na refinaria de Mataripe


O químico Paes Barreto exibe para o General Juarez o óleo diesel produzido na refinaria


Um verdadeiro "frisson" sacudiu os visitantes quando o poço C-80 deu a descarga

A Escola Superior de Guerra Visita os Campos do Recôncavo

Apoio à Política do Govêrno Para Solução do Problema do Petróleo

SALVADOR, 16 (Via Aérea) — "Seja qual fôr a solução política que o Govêrno venha a oferecer ao problema do petróleo, é nosso dever apoiar essa política", disse o General Juarez Távora, ontem, à tarde, em importante discurso proferido no pátio da estação ferroviária da Vila de Candeias, perante operários e técnicos do CNP e sob aplausos unânimes de Senadores, Deputados, diplomatas e de oficiais superiores das três armas, todos alunos da Escola Superior de Guerra.

O ilustre chefe militar havia acabado de realizar, em companhia de sua comitiva, cuidadosa visita à região petrolífera baiana, apreciando os diversos serviços do campo de Candeias e da refinaria de Mataripe. Guiados pelo Eng.° Plinio Cantanhede e pelo Eng.° Pedro de Moura, o General Juarez e sua comtiva sentiram de perto o esfôrço, a dedicação, o patriotismo e, também, o alto índice de capacidade profissional dos nossos técnicos e trabalhadores que dedicam os melhores dos seus esforços, na zona do Recôncavo baiano, para dar ao País a tão necessária auto-suficiência em matéria de combustíveis líquidos. Finda a visita, então, foi que o General Juarez proferiu o seu discurso, transmitindo o pensamento da Escola Superior de Guerra, da qual é o Comandante.

Uma Fração Ponderável

Começou o General Juarez dizendo o que era o aludido estabelecimento: um conjunto de pessoas, relativamente díspares, pois que estas pertenciam a diferentes setores da vida pública. Todos, figuras de projeção em seus respectivos círculos, possuidores de idéias políticas diversas, e estudiosos dos assuntos que falam de perto aos interêsses da nacionalidade. Era, pois, a "Escola Superior de Guerra", uma fração ponderável das elites brasileiras.

Prosseguindo, o General Juarez fêz o elogio dos trabalhos a que acabara de assistir, destacando que muitos dos seus companheiros, senão esmagadora maioria, pela primeira vez na vida tinham visto jorrar o "ouro negro", baiano, fato êsse capaz, por si só, de entusiasmar, os mais cépticos. Então, o orador, salientou que à altura em que se encontram os trabalhos, com produção normal e refino comercial, não haveria outro motivo senão acreditar-se, com sinceridade, na dedicação, no patriotismo e na alta técnica dos elementos do Conselho Nacional do Petróleo, cuja atuação era digna de todos os encômios. Por outro lado, não via motivos, senão para acreditar-se na sinceridade dos brasileiros que advogam esta ou aquela fórmula, para a solução dêsse problema, afirmando por fim:

— Desde que o Govêrno encontre a solução política que julgue ideal para a questão petrolífera, deveremos apoiá-lo, intransigentemente, para que o mesmo execute a obra. E então, arrematou:

— Esta é a minha opinião pessoal e acho, também, que talvez esteja interpretando o pensamento dos meus companheiros. Nêste momento, com aplausos calorosos, os alunos da Escola Superior de Guerra ratificaram as palavras do seu Diretor.

Ao findar a sua oração, o General Juarez Távora prestou a homenagem do seu estabelecimento aos técnicos e trabalhadores dos campos de petróleo, ofertando-lhes, por intermédio do Engenheiro Pedro de Moura, rica flâmula da Escola Superior de Guerra.

No Campo-Padrão de Candeias

Devido ao grande número dos visitantes, cujo total ascendia a mais de 80 pessoas, a viagem ao petróleo, quer na ida como na volta, foi feita por via férrea, até à vila de Candeias, onde, após rápida visita à santa padroeira dos sertões baianos, Nossa Senhora de Candeias, o pessoal da Escola Superior de Guerra, entrou imediatamente em contato com o campo, através magnífica visão panorâmica que se descortina do adro da igreja, observando-se na baixada todo o intrincado serviço de um campo de óleo.

O interêsse dos visitantes foi logo notado. Todos queriam localizar sondas e poços produtores. Todos queriam ver o "ouro negro". Êsse desejo foi satisfeito, instantes após, quando a delegação, conduzida em veículos usados nos trabalhos do campo, notadamente "jeeps" e "pic-ups", desceram para a baixada e, no trajeto, apreciaram as diversas fases do trabalho.

O primeiro contato com o petróleo ocorreu à bôca do poço C-50. A despeito da chuva fina que caía, tornando escorregadio e ensopado o solo, todos acorreram ao local, onde o Eng. Pedro de Moura, acionando a válvula de escape, fêz jorrar o poço. A despeito de se tratar de um jorro simples, despido de espetaculosidade, pois o C-50 é bombeado, foi indisfarçável a alegria e o entusiasmo que contaminou a todos aquêles que apreciavam, pela primeira vez, jorrar o petróleo brasileiro. Almirantes, generais, brigadeiros, diplomatas, legisladores, enfim, todos os membros da comitiva da Escola Superior de Guerra externaram a sua satisfação ante o espetáculo que, para alguns, até então, entrava no campo da fantasia.

Banho de Óleo

Os visitantes foram, em seguida, conduzidos para um poço surgente. Situado quase que na crista do morro, o C-83 é um rico manancial de óleo que, graças à fôrça expansiva dos gases contido no arenito, expele o óleo num jorro fortíssimo, independente de bombas, das entranhas da terra. A despeito dos avisos insistentes dos técnicos do campo, todos quiseram ver o jorro do C-83 de perto. Aberto o tubo de escape, numa barulheira infernal, a seiva jorrou violentamente, indo o jacto colidir com uma palmeira alguns metros adiante. Êsse espetáculo, então, liquidou tôdas as dúvidas, se é o caso de imaginar-se que elas ainda perduravam no espírito de algum dos visitantes. Então, todos começaram a se acercar, ainda mais, do tubo e foi por isso que, quase todos os integrantes da delegação da E. S. G. acabaram sendo envolvidos por verdadeira chuva negra, cujas gotículas, impelidas pelo vento, marchetaram as vestes de todos.

A visita prosseguiu, inspecionando-se depósitos, "parks", oleodutos e gasodutos. Em todos os pontos, os técnicos do CNP tinham que dar explicações, que eram anotadas. O Eng. Plinio Cantanhede, Presidente do Conselho, recebia congratulações a todo o instante, o mesmo ocorrendo com o Eng. Moura e sua equipe de técnicos.

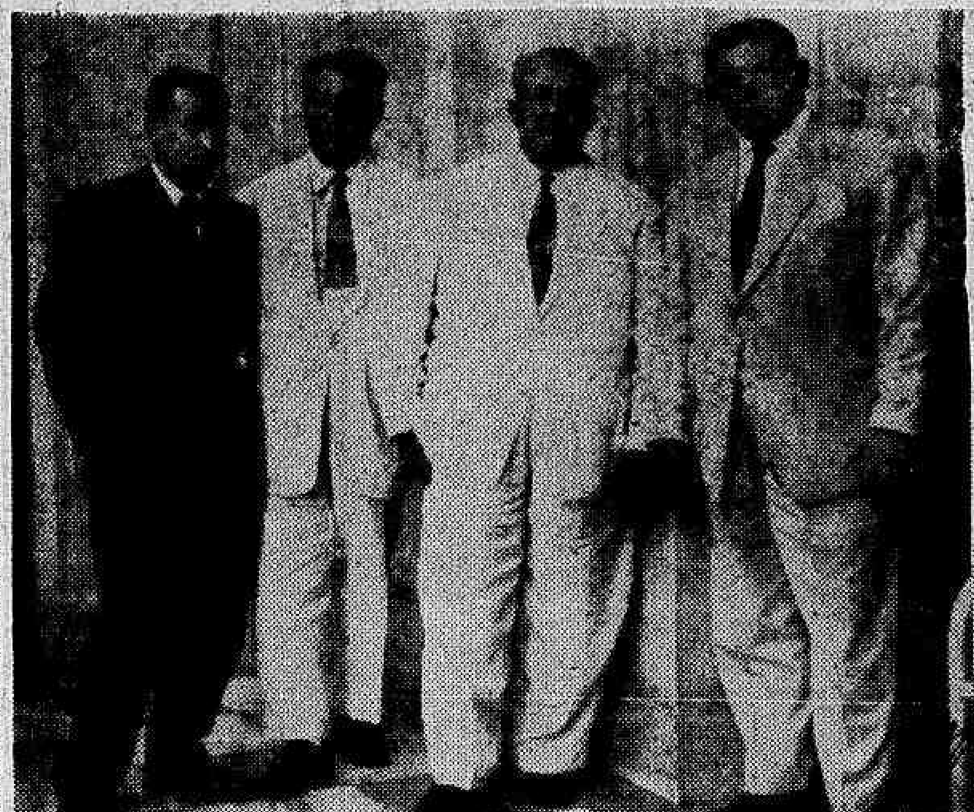
Na Refinaria

Por volta das 11 horas, a comitiva foi ter em Mataripe. Ali, apresentado aos presentes pelo Engenheiro Cantanhede, o químico Pais Barreto, superintendente da refinaria, fêz o histórico da mesma, cuja produção, em cruzeiros, vinha apresentando uma cifra sempre crescente. Partindo de um faturamento de cêrca de 70 milhões em 1951, no ano passado esta cifra atingira a casa dos 100 milhões para, no primeiro semestre dêste ano, superar a casa dos 70 milhões, o que deixa transparecer que, no exercício dêste ano, a arrecadação será muito maior que a observada no ano passado.

Dividida em turmas, cada qual guiada por jovens técnicos da refinaria, todos brasileiros — na refinaria sòmente existem dois técnicos norte-americanos para as obras da construção da segunda unidade que está se aproximando de sua completação — os visitantes percorreram os diversos setores da mesma e, no fim, apreciaram e sentiram, nas mãos, o querosene, o óleo Diesel, a gasolina que ali se elaboram.

Outras Visitas

Após o almôço, servido no acampamento dos operários, no campo de Candeias e o discurso do General Juarez, os visitantes retornaram à capital baiana, tendo, nêsse trajeto, feito duas paradas, para observar a usina termelétrica da Leste, movida pelo gás natural do campo petrolífero de Aratu, gás êsse que tem 980 calorias por metro cúbico, e a fábrica de cimento também acionada pelo gás dos campos do CNP.


Deputado Vieira Lins, ladeado pelo Deputado Gastão de Alencar, pelo Prefeito Pedro Mariucci e pelo Delegado do IAA, Sr. Elias Nade, ontem na Câmara dos Deputadosa

ONDE HAVIA OURO, HOJE SÓ EXISTE A DESOLAÇÃO

A Geada Matou 24 em 25 Milhões de Pés de Café, Sòmente em Cornélio Procópio — Mobilização Para Salvar a Nossa Árvore de Dólares — "Não Queremos Protecionismo" — Chatô Entra Para Atrapalhar — Falam à Reportagem de ULTIMA HORA os Representantes Paranaenses Chegados a Esta Capital

A calamidade da geada sôbre os cafèzais do Paraná, o Estado mais atingido e São Paulo, provocou o pânico e o desespêro em centenas de milhares de brasileiros, que mourejam nas lavouras. Como decorrência da catástrofe e no intuito de racionalizar as medidas de amparo às populações, aos plantadores, aos formadores de cultura e aos fazendeiros, começam a chegar ao Rio as figuras representativas daquêle importante setor da economia nacional. Entre as diversas representações que, na Câmara dos Deputados, buscam esclarecer as altas esferas do Legislativo e do Executivo sôbre a realidade do flagelo da geada, a nossa reportagem entrou ontem em contato com um grupo paranaense do qual faziam parte os Srs. Gustavo Vieira de Alencar, líder do PTB na Assembléia Legislativa; Pedro Mariucci, Prefeito de Cornélio Procópio; Nilson Ribas, Deputado estadual pelo PR e Elias Nacle, Delegado do IAA no Paraná, todos em palestra com o Deputado Vieira Lins.

Onde Não há Mais Ouro...

"É de confranger o espírito o que nos aconteceu, disse o Prefeito Mariucci. Meu município de Cornélio Procópio, o maior produtor de café no mundo, mesmo após o recente desmembramento, de 25 milhões de sacas passará a produzir um milhão, aguardando-se para os quatro anos próximos a extensão desta desgraça. Na zona, estão profundamente atingidos os cafèzais de Uraí, Jataìzinho, Santa Mariana, Santa Amélia, Bandeirantes, Assaí, Amoreira, Nova Fátima, Congoinhas, Sertaneja e Leópolis, para não falar de outras, como Paracatú, Centenário, etc."

Prosseguindo no relato das consequências que afetarão não só o capital como o mercado de trabalho, disse o Prefeito Mariucci:

"No espaço de umas seis horas, a geada atingiu a produção do próximo ano em cinco milhões de sacas ou cinco milhões em ouro, só no meu Estado! Onde havia ouro, hoje há a desolação e o desespêro!"

Medidas a Sugerir

Ouvimos depois o Deputado Gastão Vieira de Alencar, que declarou:

"No âmbito estadual, os representantes paranaenses bem como a Diretoria da Associação Paranaense de Cafeicultores pleiteia das autoridades financiamento pelo Banco do Estado (com a correspondente elasticidade do redesconto por parte do Banco do Brasil), assistência pela Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural, recentemente criada pelo Gov. Munhoz da Rocha e outras medidas que tocam ao Dep. de Terras e Colonização, ao Dep. de Estradas e à própria Chefia de Segurança.

"Com as autoridades federais, pensam os mesmos dever preocupar o Govêrno e o Congresso as seguintes providências: 1) Assegurar preço mínimo para o milho (100 cruzeiros por saca de 60 kg. ao feijão (200 cruzeiros idem) e arroz (idem idem); 2) Financiamento de 1 a 5 anos segundo critérios razoaveis por parte do Instituto Brasileiro do Café e da Carteira Agrícola do Banco do Brasil; 3) Eliminação do confisco cambial; 4) Fixação para o preço do café em 1.500 cruzeiros a saca; 5) Adiantamento, pelo Banco do Brasil, de 60% sôbre o valor das propriedades, no caso de garantir os compromissos já efetuados de compra e venda dos imóveis."

Nada de Favores Protecionistas

"Apesar da dureza das circunstâncias, disse ainda o representante paranaense, não pleiteamos indenizações, moratórias etc. Confiamos em que as medidas de caráter econômico, se tomadas com presteza e plasticidade, soerguerão o nosso Estado, a maior vítima do flagelo."

Chatô Errando Sempre

"Não tem razão o Sr. Assis Chateaubriand, quando fala de oitiva sôbre a cultura do café no Paraná, disse ainda o Deputado Vieira de Alencar. O Senado precisa ir lá para ver que o norte sofreu mais do que a parte meridional, que foi relativamente poupada, como Guaíra, Cascavel e outros municípios, para não falar de Foz do Iguaçu. A geada não seguiu a linha teórica traçada pelo imaginoso Senador."

Munhoz Está Atento

Somos gratos ao Governador Munhoz da Rocha cujo Secretário de Agricultura, o Sr. Newton Carneiro, madrugou na estrada e no ar a fim de averiguar pessoalmente os efeitos da geada na zona norte e esperamos, concluiu o Prefeito Mariucci, que dos esforços combinados dos organismos federais e estaduais, impulsionados pelos estudos da nova Comissão de Inquérito, volte a segurança a reinar onde agora só existe a desolação e o pânico".

Decide-se Afinal o Aumento Dos Trabalhadores da Light

Superadas Quase Tôdas as Divergências Quanto às Percentagens, Informa o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Que Hoje Presidirá a Reunião Entre os Empregados e Empregadores em Causa — Nenhum Pedido, Até Agora, de Elevação Das Passagens de Bonde

Tudo indica que será solucionado, hoje, o aumento dos trabalhadores em carris urbanos, declarou a ULTIMA HORA o Sr. Hugo Faria, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

— Há ligeiras divergências quanto às porcentagens, prosseguiu. Os diretores da Light propõem, uma tabela escalonada, em bases inferiores a 40%. O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, por seu turno, pleiteia uma elevação salarial na base de 40%, de acôrdo com decisões dos seus associados.

Não há Dificuldades

Afirmou o Diretor do DNT que não há propriamente dificuldades para a concessão do aumento aos transviários. Tanto é que esperam uma solução ainda hoje, uma vez que as divergencias giram em tôrno de detalhes. A Light não se recusa a melhorar as condições dos seus servidores, conforme demonstram os seus diretores. Dessa forma, pode-se admitir que ainda hoje fique tudo resolvido.

A Classificação de Cargos

Declarou ainda o Sr. Hugo Faria que será também examinada a classificação dos cargos. Há, na Light, várias classes. Por isso mesmo, haverá ligeiras dificuldades para uma classificação perfeita.

Na reunião de hoje, concluiu o Diretor do DNT, será ouvido o representante da Prefeitura Municipal que deverá falar sôbre o reajustamento de tarifas dos bondes.

A Light Nada Pediu, Ainda

O Procurador Gilberto Crocrat de Sá, Presidente da Comissão de Dissídios Trabalhistas, interrogado pela reportagem sôbre as condições que a Light apresenta para conceder o aumento, respondeu que os seus diretores ainda não falaram na majoração das tarifas dos bondes.

— Todavia, afirmou, é possível que o façam, uma vez que todos os acordos entre empregados e empregadores dêsse setor são condicionados ao reajustamento tarifário. Na reunião de hoje o engenreiro representante da Prefeitura Municipal deverá falar sôbre a matéria.

Firmes na Tabela

Os Srs. Benjamin Dantas Avila, Lopes Veras e outros diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, estiveram em nossa redação e prestaram esclarecimentos sôbre o que pleiteiam os seus companheiros. Disseram que um matutino divulgou que diretores dêsse órgão querem aceitar a tabela da Light.

Essa notícia não tem fundamento, aduziram. O Sindicato lutará com tôdas as suas fôrças para conquistar a tabela aprovada pelas assembléias dos seus associados. Notícias dessa espécie visam dividir a Diretoria do Sindicato de Carris, que se mantém coesa e pronta para executar as ordens emanadas dos companheiros. Na reunião de hoje, no DNT, discutiremos com os diretores da Light sôbre as nossas aspirações. Estamos dispostos a firmar acôrdo e é para isso que nos achamos empenhados nessa campanha, terminaram os Diretores do Sindicato de Carris.

Os Diretores do Sindicato de Carris estão coesos em tôrno da tabela aprovada pelas assembléias, afirmam a ULTIMA HORA os líderes da corporação

NAVIOS DA HOLANDA PARA A FROTA DO RIO AMAZONAS

Nove Barcos Encomendados Pelo SNAPP a Uma Emprêsa de Amsterdam — Destinam-se a Passageiros e a Carga — Serão Entregues Até 1955 — Terão Papel Importante no Transporte Fluvial de Tôda a Amazônia

WASHINGTON, 16 (U.P.) — A publicação "Foreign Commerce Weekly", do Departamento do Comércio, informa que os Serviços de Navegação da Amazônia e do Pôrto do Pará (SNAPP) assinaram um contrato com a emprêsa de navegação "Vereniging Hollandse Scheepsbouw Associated G. A.", de Amsterdam, para a construção de nove barcos de passageiros e cargas que prestarão serviços no Amazonas.

Três dos navios terão um deslocamento de 1.500 toneladas e capacidade para 398 passageiros. Os outros seis deslocarão 250 toneladas e poderão levar 100 passageiros. Êstes últimos deverão ser entregues em princípios de 1955.

A "Snapp" tinha, em 1952, 25 embarcações, que deslocavam entre 160 e 951 toneladas, que durante o ano efetuaram 207 viagens com um total de 326.846 milhas e transportaram 6.602 passageiros de primeira classe, 8.373 de terceira e 18.451 toneladas de carga.

A publicação do Departamento do Comércio manifesta:

Os nove barcos a motor, cuja construção foi contratada com a Holanda, desempenharão um papel importante na reabilitação da frota fluvial da SNAPP".

CARRO NA CALÇADA

Um auto que não foi identificado, quando trafegava na manhã de hoje pela Rua do Senado, ao tentar entrar na Rua Ubaldino do Amaral, desgovernou-se e, subindo na calçada, atropelou a doméstica Judith Pantaleão, de 38 anos de idade, solteira, residente à Travessa Bem-Te-Vi n. 6. A vítima apresentando contusões em ambas as pernas foi medicada no Hospital do Pronto Socorro, retirando-se a seguir. As autoridades policiais do 6.° Distrito compareceram ao local, não conseguindo entretanto, prender o irresponsável motorista que se evadiu.

TERRENOS DE PRAIA

A partir de 100 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, lotes de 12x40 a começar de 6 mil cruzeiros, na mais linda praia de Niterói. Tratar diàriamente na Organização Transcontinental — Av. Marechal Floriano n.° 1, 1.° andar, antiga Rua Larga. — Tel.: 23-3839.

Ortopedista Uruguaio no Rio

Num clipper Super-6 da Pan American World Airways, procedente de Montevidéu, chegou ontem ao Rio o Dr. José Luís Bado, Presidente da Sociedade Latino-Americana de Ortopédia e Traumatologia.

O Dr. Bado participará do II Congresso Latino-Americano de Ortopédia e Traumatologia, a reunir-se em Petrópolis, de 19 a 26 do corrente, sob o patrocínio das sociedades latino-americana e brasileira de ortopédia e traumatologia.

LEBLON

Aceita-se reservas, sem compromisso, para a compra de apartamentos de alto luxo a ser construido em terreno de esquina, na praia do Leblon, sendo 2 apartamentos por andar, ambos de frente, cada apartamento com 4 quartos — 3 salas — 2 banheiros de luxo e de côr — 2 quartos de empregadas — garagem, etc., edifício sôbre "pilotis". Fôro remido. Preços na base de Cr$ . . . . 1.750.000,00 por apartamento, pagamento em 18 meses, sem juros. Será fornecido ao interessado, a domicilio, as informações necessárias, bem como as especificações e planta. Cartas, de próprio punho, para JOÃO DE MOURA COUTINHO, à Rua General José Cristino N.° 66, São Cristóvão, Rio, ou Caixa Postal n.° 7.987, em São Paulo

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

ESGOTAMENTO INAPETENCIA
MENDELINAS
"AS GOTAS DA JUVENTUDE"
PARA AMBOS OS SEXOS
SEM CONTRAINDICAÇÕES

No Programa de Austeridade do Govêrno:

O Brasil Importará Êste Ano Menos 375 Milhões de Dólares Que em 52

Em 53, Não Serão Efetuadas Nos Estados Unidos Compras Além de 400 Milhões de Dólares, Quando no Ano Passado as Aquisições Foram a 775 Milhões — Durante o Semestre Corrente, o País Importará Produtos à Razão de 22 Milhões de Dólares Por Semana — O Banco do Brasil Está Concedendo Licenças Para 26 Produtos Considerados Essenciais Para a Economia Brasileira — Declarações do Sr. Licúrgo Costa, Diretor do Escritório Comercial, em N. York

NOVA YORK, 16 (UP) — O Brasil importará produtos do exterior à razão de uns 22.000.000 de dólares por semana, durante o segundo semestre de 1953, mantendo suas aquisições em outros Países dentro de um orçamento restrito e de acôrdo com as disponibilidades de divisas na Nação.

Licurgo Costa, Diretor do Escritório Comercial do Brasil nesta cidade, disse que o Banco do Brasil está outorgando licença de importação até o total acima mencionado (ou .... 40.000.000 de cruzeiros ao câmbio oficial), para um total de 26 produtos considerados essenciais para a economia brasileira.

Ademais, foi estabelecida, segundo explicou Licurgo Costa, uma lista especial de prioridades para produtos como o petróleo e o papel de imprensa, que recebem suas divisas de um orçamento especial, que Licurgo Costa calcula em ...... 22.000.000 de dólares mensais. Com êstes dois orçamentos o Brasil dedicará a compras no exterior, nas últimas 26 semanas dêste ano um total aproximado de 730 milhões de dólares.

Em igual período do ano passado, o Brasil comprou no exterior cêrca de 765.000.000 de dólares em diversos produtos, sendo que dêsse total 264 milhões foram destinados a importações dos Estados Unidos e um pouco menos de 100 milhões a importações de outras zonas da região do dólar, tais como a Venezuela e as Indias Ocidentais Holandesas, que são os principais abastecedores de petróleo do Brasil.

Licurgo Costa adiantou que a necessidade de conservar as reservas de divisas de seu país poderia impor uma maior redução às compras nos Estados Unidos neste semestre, limitando-as em uns 200 milhões de dólares sòmente.

No primeiro semestre dêste ano, as compras brasileiras nos Estados Unidos somaram 190 milhões de dólares.

O programa de "austeridade" impôsto pelo Govêrno brasileiro, disse finalmente Licurgo Costa, determina que durante todo êste ano não serão efetuadas compras nos Estados Unidos além de 400 milhões de dólares, em comparação com 775 milhões em 1952.

Sob Ameaça de Demissão os Grevistas do Pôrto de Santos

Nada Conseguiu, Até Agora, a Comissão Composta Pelos Presidentes de Órgãos de Classe do Pôrto Paulista, Para Conciliar a Luta — Aviso-Intimação

SANTOS, 17 (Sucursal) — Foi tentada, nesta cidade, a demissão dos grevistas, o que foi evitado devido a pronta intervenção do Sindicato. Entretanto, o serviço municipal de transporte coletivo da cidade fez publicar um aviso-intimação, dirigido aos grevistas no qual acentua que os operários que não retornarem ao trabalho sofrerão as punições previstas na legislação vigente.

Conciliação

A Comissão composta dos presidentes de várias entidades sindicais de Santos, que vem atuando como fator conciliatório, entre os reivindicantes e a SMTC, nada conseguiu.

A tabela mínima ainda não foi elaborada, esperando o Sindicato dos Tranviários em greve recorrer aos poderes municipais, logo que esta tabela esteja pronta, com o fim de por têrmo ao movimento

Congresso Anual Associação Brasileira de Metais

Sob a presidência do General Silvio Raulino de Oliveira, deverá ser instalado no próximo dia 20 do corrente o Nono Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais. Na agenda dos trabalhos dessa entidade, que congrega os técnicos brasileiros em metalurgia, constam várias teses e o Engenheiro Glycon de Paiva, no dia da instalação do Congresso, pronunciará uma conferência sob o tema: "Revisão das condições gerais para a expansão da indústria metalúrgica no Brasil".

As sessões plenárias da Conferência e as reuniões das Comissões Técnicas, serão realizadas nas dependências da Escola Técnica do Exército, na Praia Vermelha.

Engenheiros de vários Estados do Brasil, estarão presentes ao Congresso que irá de 20 até o dia 25 do corrente.

UMA DOSE DE PICOT
● LAXANTE
● EFERVESCENTE
● ANTIÁCIDO
● REFRESCANTE
● SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE ... AMANHO

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"



Uma delegação de "Capitães de Imprensa" foi ao Galeão recebêr os campeões da venda de jornais americanos

São os Campeões Absolutos da Venda Avulsa de Jornais

No Rio, Quatro Pequenos Jornaleiros Vencedores de Original Concurso, Promovido Pela Imprensa de Ohio — Classificados os Que Primeiro Conseguiram Obter o Total de 650 Assinaturas — Nas Ruas de Columbus, Apregoando as Gazetas, "Dão Duro" Para Custear os Estudos — Premiados, em Certames Anteriores, Com Viagens Dentro e Fora Dos Estados Unidos — Como Falaram a ULTIMA HORA os Jovens Heróis Dick Winks, Jimmy Hollern, Bill Dolder e Jerry Welch

Quatro garotos rosados e bem nutridos, típicos representantes da nova geração americana, curiosos e bem humorados, desceram às últimas horas da noite de ontem, no Galeão, de um DC-6 da Pan American. Estavam chegando de Montevidéu, após uma excursão iniciada a 27 de julho último. São pequenos jornaleiros, vendedores ambulantes das gazetas de Columbus, Ohio. Dois velhos profissionais do jornalismo, o redator Johnny Jones e o fotógrafo Gordon Kuster, ambos do "Dispatch", os acompanham, servindo-lhes de cicerones nessa viagem, através das Américas.

DICK WINKS (18), Jimmy Hollern (14), Bill Dolder (16) e Jerry Welch (16), vendedores do "Dispatch" e do "Ohio State Journal" levaram a melhor sôbre 4.500 colegas que se inscreveram no concurso.

— Mas em que consistia o certame? — perguntamos a Jerry Welch, que estava com cara de sono.

Tudo consistia na obtenção de novas assinaturas para os jornais que apregoamos. Os 4 primeiros que fizessem o total de 650 pontos, isto é, que arranjássem 650 novos assinantes para o seu jornal ganhariam o prêmio de viagem. Dos quatro contemplados, os três primeiros, Dick, Jimmy e Bill, trabalham exclusivamente para o "Dispatch", enquanto, o último Jerry trabalha também para o "The Journal".

Informaram-nos os rapazes que "dão duro" (work hard) nas ruas de Columbus para angariar os recursos necessários aos seus estudos. Dick o mais velho, já possui o diploma da "Central High School" e tenciona ingressar na Universidade Estadual de Columbus, sua terra natal; Jimmy é um calouro da "St. Charles High School"; Dolder frequenta o Colégio do Santo Rosário e Jerry a "St. Charles High School". Todos êles já foram premiados em concursos anteriores, com viagens dentro e fora dos Estados Unidos. O mais viajado de todos é Dick Winks, pois já fêz a volta ao mundo e participou de tôdas as excursões promovidas pelo seu jornal no intuito de estimular o esfôrço dos seus modestos auxiliares.

— E' uma honra para nós trabalhar para a manutenção dos nossos estudos num gênero de atividade que, embora humilde, nos habilita, desde cedo, a encarar a vida com serenidade. E' grande o número de vendedores de jornais nos Estados Unidos, formando hoje uma corporação que, dia a dia, mais se impõe ao conceito dos proprietários dos grandes órgãos da imprensa.

Churrasco em Montevidéu e Basquete em Cuzco

Os garotos nos deram também impressões da viagem. Disseram que se estão divertindo bastante com a sucessão de panoramas que encontram. Uma das coisas que mais apreciaram foi a viagem a vapor através do Lago Titicaca, quando se dirigiam para La Paz, no altiplano boliviano. Jogaram basquete em Cuzco e comeram grandes churrascos em Montevidéu. Já visitaram até agora o Panamá e a Zona do Canal, Equador, Peru, Bolívia, Argentina, Uruguai e agora Brasil. Na segunda-feira seguirão para Trinidad, Índias Ocidentais Britânicas e Nova York. Dick Winks, cujo "hobby" é fazer fotografias em côres, disse que até agora já bateu várias dezenas de chapas com as quais formará uma coleção para exibir em Columbus, à imitação do que já tem feito em outras ocasiões.

Como já dissemos, acompanham os jornaleiros os nossos confrades do "Dispatch", Johnny Jones e Gordon Kuster. O primeiro, descendente de escocêses, é homem de boa cultura universitária e autor do livro "Now let me tell you". Está a seu cargo a cobertura jornalística da excursão. O segundo faz a cobertura fotográfica, e é considerado um dos mais capazes profissionais do seu país, especialmente no campo da fotografia a côres.

Os jornaleiros americanos, ontem, no aeroporto, tomando conhecimento dos nossos jornais

Homenageados no Aeroporto

Os jornaleiros americanos atraíram a atenção das pessoas presentes no Galeão, que os cercavam para conhecê-los. Foram as "vedettes" da noite de ontem no Aeroporto Internacional. Para cumprimentá-los achava-se presente também o Sr. Adolpho Magdalena, Presidente do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais do Rio de Janeiro. Várias excursões turísticas pela cidade foram organizadas para os jovens gazeteiros, que estão ciosos por aproveitar bem os quatro dias que devem permanecer nesta Capital.

OS BENEDITINOS ACIONAM O SERVIÇO DO PATRIMÔNIO

Impedida a Construção de um Prédio de Doze Andares Junto ao Histórico Mosteiro

O Mosteiro de S. Bento está movendo uma ação ordinária contra o Serviço do Patrimônio Histórico.

O velho edifício é tombado. A comunidade beneditina é proprietária de uns terrenos em tôrno, na Rua Dom Gerardo. E pretendem erigir, ali, o novo prédio do Colégio — um prédio amplo, de 12 andares.

De acôrdo com a lei, pediu permissão ao Serviço do Patrimônio. A execução das obras foi permitida. Posteriormente, a comunidade beneditina alterou o projeto primitivo, e o submeteu novamente à apreciação ao Serviço do Patrimônio. Houve algumas alterações de ordem interna, mas o número de pavimentos era mantido.

Alterando sua decisão anterior, o Serviço do Patrimônio reduziu de 12 para 9 o número de pavimentos, sob o fundamento de que, do contrário, estaria prejudicando a visibilidade do Mosteiro.

A comunidade beneditina deu entrada, em Juízo, de uma ação ordinária, em que pede a anulação do despacho do Serviço do Patrimônio. Deu à causa o valor de cem mil cruzeiros.

O PROGRESSO DA CIÊNCIA — Realizou-se, ontem, na Escola Técnica do Exército, a conferência do Professor Robert Oppeheimer, cientista norte-americano, especialista em energia atômica, atualmente em visita ao Brasil, sôbre o tema "O Progresso da Ciência". O conferencista foi apresentado pelo General Francisco Agra Lacerda, Diretor daquele estabelecimento, tendo discorrido cêrca de duas horas sôbre o tema que escolheu. Compareceram ao ato altas autoridades, entre as quais anotamos o General Lot e o General Aquino, técnicos do Conselho Nacional de Pesquisa, e o Deputado Euzébio Rocha.

FACA NO PEITO

Apresentando profundo ferimento no hemitorax, foi medicado, ontem, no Pronto Socorro de Niterói, o operário Levi Ferreira, pardo, de 24 anos de idade, solteiro, residente no Morro de Atalaia, bairro de Santa Rosa.

Levi, foi agredido a faca pelo indivíduo, Nelson de tal, que se evadiu.

Depois dos curativos, a vítima foi internada no Hospital "Antônio Pedro".

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

CADA CABEÇA...

SENTENÇA DE SALOMÃO NO RECURSO DE DONA HELBE MASCARENHAS DE MORAIS

Após duas horas de debates os três Desembargadores **da 1a. Câmara Criminal chegaram a uma solução inédita no recurso interposto pelo advogado de D. Helbe Mascarenhas de Morais. Cada magistrado votou num sentido, sendo, afinal, adotada uma salomônica, isto é, a decisão meiera — 6 anos de reclusão.**

Como é sabido D. Helbe, matadora do Capitão Roberto Mascarenhas de Moraes, foi condenada a 6 anos de prisão pelo Tribunal do Júri. Houve, então, um duplo recurso: o Promotor pedia um aumento para nove anos, enquanto o defensor pleiteava uma redução para 4 anos e meio.

Pois bem. Depois de ouvirem defensores e acusados, os magistrados da Primeira Câmara divergiram completamente entre si.

O Desembargador Romillard de Marigny, votou no sentido da manutenção da sentença do Presidente do Tribunal do Júri, 6 anos de reclusão.

Já o Desembargador Paulo Fonseca, em longo voto, optou pela redução da pena para 4 anos e 4 meses.

Por fim o Magistrado Milton Barcelos, deu parecer minucioso defendendo o aumento da pena para 7 anos e meio.

Diante do imprevisto, ficou decidido aplicar-se a solução média, não aumentando nem diminuindo a pena imposta pelo Júri, segundo o voto do Desembargador Marigny.

Embargo da Defesa

O Advogado Romeiro Neto, falando à reportagem, declarou que entrará com um embargo da decisão, pois, a seu ver, a pena deveria ser a mais benigna, isto é, 4 anos e 4 meses.

Caso não tenha sucesso o recurso do defensor, D. Helbe será favorecida pela liberdade condicional.

RICORDI

INAUGUROU SUA CASA DE MÚSICA NO RIO

Dia 15 p.p., nos elegantes locais da Rua do Passeio n. 70 "Ponto Azul", inaugurou a "Casa Ricordi" sua nova loja de edições musicais. Ao ato inaugural, compareceram as maiores personalidades da arte musical carioca, professôres, concertistas, solistas, entre os quais foram notados entre outros, as professôras Joanidia Sodré e Antonieta de Souza, maestros Francisco Mignone, Frutuoso Viana, Antônio Sá Pereira, Mário Mascarenhas, Victório Stefanini, Silvio Salema, Renzo Massarani, Francisco Ghiaffitelli, Alberto Bernabé, Milton Calazans, Carlos Anes, Nino Stinco e Bernhard Hastel, além da filha do saudoso maestro Alberto Nepomuceno e de muitas outras que seria longo enumerar. Estavam presentes os corpos docentes dos seguintes estabelecimentos de ensino do Rio: Escola Nacional de Música, Conservatório Nacional de Música, Conservatório do Distrito Federal, Academia de Música Lorenzo Fernandez, Serviço de Educação Musical e Artístico do Departamento de Educação Complementar da Prefeitura do Distrito Federal, Academia de Acordeon Mario Mascarenhas, etc. A Fábrica de Discos Odeon estava representada pelo Sr. Alfredo Lentino e a Philips do Brasil representada pelo Sr. Galvão. Presenciaram o ato inaugural da "Casa Ricordi" mais de 200 pessoas. Estava presente o Diretor da Ricordi Brasileira S.A., o Sr. Umberto Marconi, ao lado de seus colaboradores, Professor Bernardo Bontempo, Alfredo Elias, Jaci Gomes, Pascoal Cesário e dos dirigentes do "Ponto Azul", senhores Mário Lopez de Andrade, René Pinto de Mesquita, Armando Paulino de Almeida e todos os funcionários da Casa. Foi servido elegante coquetel. O mestre da harmônica Mario Mascarenhas, diretor das academias Mascarenhas, que contam mais de 2.000 alunos no Rio de Janeiro, realizou um brilhante concêrto. Também o tenor Thomaz Lorseno cantou maravilhosamente trechos da "Tosca" de Puccini. Realizou um breve mas interessante concêrto de piano o maestro Armando Martinez Vieira e encerrou a interessante festa "Ricordiana" o conjunto de gaitas da Rádio Mauá.

Entre numerosas cartas e telegramas, destacamos a carta da S. B. A. T.:

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1953

Ilmo. Sr. Com. Umberto Marconi, M. D. Diretor da Ricordi Brasileira — Em mãos.

Prezado Senhor — Na data em que a "Ricordi Brasileira" inaugura mais um centro de divulgação musical, quero congratular-me com V. S. em meu nome e em nome da S. B. A. T., por essa demonstração de progresso da firma que V.S. dirige, assegurando-lhe que todos nós encaramos com sincero júbilo a iniciativa de dotar a cidade com um estabelecimento digno de sua cultura e de suas tradições artísticas.

Fazendo votos pela crescente prosperidade da Ricordi Brasileira e pela continuação inalterável de nossas cordiais relações, aproveito o grato ensejo para reiterar-lhe os protestos de minha perfeita estima e distinta consideração.

subscrevo-me, **R. Magalhães Júnior, Presidente da S.B.A.T.**

Para Que o Povo Conheça os Seus Direitos

Inclusão Nas Listas de Telefones da Lei e do Contrato Entre a C. T. B. e a Prefeitura

É o Que Preconiza a Letra "B", do Art. 9.°, do Projeto Que a Comissão de Justiça da Câmara Municipal Apresentou em Substituição à Minuta do Contrato Entre a Prefeitura e a C. T. B. — Suaves as Multas de 10.000 Cruzeiros — Condições da Encampação da Telefônica — 20.000 Aparelhos, no Mínimo, a Partir de 54 — As Sobretaxas — Na Sessão de Ontem

RASSARA

Couto de Sousa, que apresentou emendas ao projeto

Ocupando tôda a Ordem do Dia da Câmara dos Vereadores, o projeto n. 1.131, que dispõe sôbre o contrato entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica, vem tomando, desde segunda-feira última, a atenção do plenário. A discussão vem sendo processada de uma forma que, até o momento, ainda é difícil ter-se uma visão exata do panorama. Se de um lado a minoria prestigiou a apresentação de um substitutivo oriundo da Comissão de Justiça, de outro, o líder do P.S.D., Sr. Rubem Cardoso, declarou, da tribuna, ser o assunto questão aberta no seu Partido, e, o Sr. Luís Pais Leme, da Bancada dos Independentes, conforme divulgamos ontem, considera que a Câmara só poderá aprovar ou rejeitar a minuta do contrato enviada pelo Executivo. A margem dêsse pronunciamento, o Sr. Couto de Souza, também Independente, enviou, na tarde de ontem, algumas emendas, o que, regimentalmente, forçou a retirada do projeto por meia hora, para que as mesmas recebessem parecer da Comissão de Justiça, o que foi feito pelo Sr. Gladstone Chaves de Melo. Vários oradores falaram ontem, sem que, entretanto, os seus discursos fizessem vislumbrar-se uma diretriz segura quanto à marcha do assunto, no sentido de ser prevista, embora com reservas, a sua solução.

Esclarecimento

Na base do que dissemos acima é preferível esclarecer os leitores sôbre pontos em que a minuta do contrato é contrariada, no parecer do Sr. João de Freitas que acabou, conforme publicamos, concluindo por substantivo. O vereador do PTB considera duvidosa a constitucionalidade da Cláusula XVI que muito se aproxima do empréstimo compulsório, o que é inconstitucional. Acha, também, com o mesmo vício a cláusula III da letra "B", considerando-a necessária de clareza, na sua elaboração, o que, na opinião do vereador, não se verificou.

Ampliação

Estabelece a letra "F", da cláusula I, que de seis em seis anos, caberá ser acordada uma ampliação da Rêde Geral, ou das locais ou criação de novas, "quando assim justificar a densidade de população" das zonas a serem beneficiadas. Acha o relator que poderá acontecer que a Prefeitura considere aumento de densidade e a C.T.B. não considere. Argumenta, então, que deveria ser mencionado o Decreto 6.000 que define o que é núcleo populoso.

Material

Passa o parecer a referir-se à letra "A", da cláusula VIII, que assegura ficar a Companhia na obrigação de empregar o material mais adequado na técnica universal e a substituí-lo quando o mesmo estiver obsoleto. Admite e Sr. João de Freitas que poderá a Prefeitura considerar um material obsoleto e a C.T.B. não se conformar. Dessa forma, opina para que o assunto fique a cargo da Comissão de Fiscalização.

Listas

Na Cláusula XII, a Companhia ficará obrigada a publicar as Listas Telefônicas, inserindo indicações úteis, as tarifas, os números dos serviços públicos de emergência, em destaque. A respeito dessa cláusula, o Sr. João de Freitas sugere que sejam publicados também, o Contrato com Prefeitura e a lei que o autoriza, afim de que o povo saiba, com facilidade, até onde vão os seus direitos.

Encampação

A Cláusula XVII trata da encampação, pela Prefeitura, da C. T. B., com todos os seus bens, em moeda corrente, se outra não fôr a fórmula aceita por ambas as partes, desde que a Telefônica não tenha antes, se nacionalizado ou transferido a concessão à Companhia Nacional. Na mesma cláusula, fica taxativamente determinado que a encampação será feita se ao término do contrato, se êsse não fôr o mesmo prorrogado.

Acha o autor do parecer que a cláusula não deve ser aprovada, com o cunho de obrigatoriedade de que se reveste porque poderá, ao término do contrato (1.990) surgir outra companhia que ofereça serviços tão bons ou melhores do que a C. T. B. Admite, ainda, a possibilidade de surgir aquela época uma série de descobertas que tornem o telefone coisa do passado como meio de comunicação. Considera, finalmente que a cláusula deveria estabelecer: "Poderá a Prefeitura encampar".

Sobretaxas

A respeito da cláusula XX, que trata das sobretaxas para os aparelhos normais e os de luxo, o autor do parecer argumenta que poderá chegar um dia em que a C. T. B. só instale telefones de luxo embora tenham solicitado os comuns, para o que apresentará uma série de desculpas. Na base dessa argumentação, sugere o Sr. João de Freitas que não serão cobradas sobretaxas "no caso de ter que instalar tipos de telefones não solicitados".

Pedidos

Na letra "A", da Cláusula XXI, está estabelecido que a Companhia atenderá os pedidos registrados até 31 de dezembro de 53, passando a atender até 20.000 pedidos por ano. O parecer condena a cláusula, argumentando que a exposição até deixará a Companhia à vontade para instalar, por ano, os telefones que quiser, até 1 aparelho que seja. Dessa forma opina para que seja retirada a palavra "até" que deverá ser substituída expressão "no mínimo".

Aqua? ! ! !

Depois de considerar sumariamente, inconstitucional a letra "B" da cláusula III por infringir o art. 45 da Lei Orgânica do Distrito Federal, o Sr. João de Freitas estranha a exigência de água no logradouro onde se pretende instalar telefone, conforme estabelece a letra "f" da cláusula I. Considera absurda a exigência.

Analisando a letra "a" da cláusula XVIII, o autor do parecer considera suave a multa de 10.000 cruzeiros para as faltas cometidas pela C. T. B., e acha mais prejudicial, ainda, a Prefeitura só poder multar uma vez, embora a falta continue. Sugere, então que a Municipalidade possa multar mensalmente, desde que se verifique a incidência nas faltas por parte da C. T. B.

Conclusões

Terminando essas considerações diz o parecer: "Outras falhas haverá, possivelmente. Estas, porem, foram as que vimos. Certamente as falhas técnicas, se houverem, serão apontadas pela douta Comissão Especial de Contratos das Companhias Concessionárias, compostas de brilhantes membros e especialmente criada para êsse fim."

E mais adiante:

"Desde o momento em que a última palavra é dada pelo Legislativo, parece-nos mais sensato impor êste, num Projeto de Lei, as condições em que aceitará o novo contrato.

Por êste princípio, que nos parece mais lógico e objetivo, incluindo as modificações necessárias e já apontadas e dando margem a que outras o sejam através emendas", conclui a Comissão de Justiça pelo seguinte: "Segue-se então o substitutivo que se acha em discussão na Câmara dos Vereadores".

Plenário

Outros assuntos, além do projeto dos telefones, ocuparam a atenção dos Vereadores na sessão de ontem.

O Sr. Magalhães Júnior [illegible] [illegible] voto de pesar pelo falecimento do arquiteto Mário Roberto. [illegible]

[illegible]

O Sr. Carlos [illegible]

[illegible]

CONDENADA A POLÍTICA DE ADENAUER

FRANKFURT, 16 (AFP) — O Pastor Martin Niemoeller, Presidente da Igreja Evangélica da Alemanha Ocidental, lançou hoje um apêlo a todos os grupos políticos, condenando a política externa do Chanceler Adenauer e exigindo uma nova orientação da política externa alemã. Para o Pastor Niemoeller, essa política deveria ser "livre de todo liame unilateral econômico ou político com o Leste ou o Oeste" e tender para "o restabelecimento da unidade, a paz e a união visando as eleições legislativas de setembro próximo".

ÓLEO Anhangá
É UM DOCUMENTO DE GARANTIA
MATA O CABELO BRANCO ...NA CABEÇA!
ELIMINA A CASPA... EVITA A CALVICIE!

GRATIS
Tenhe uma matrícula e aprenda uma profissão. Somente este mês (50 vagas) estude rádio no E.S.E. (oficializado) e seja um técnico em montagem e conserto em 8 meses. O ordenado de um rádio técnico é Cr$ 6.000,00 e não falta emprego, faça com Cr$ 1.000,00 rádio que custa Cr$ 3.000,00. Dêsses quantos rádios existem funcionando e quantos são vendidos diariamente. Trabalhe em casa montando e consertando rádio. Informações e aulas somente à noite às 8h15 e 9h feiras. Início das turmas: 19 às 20-20 às 21-21 às 22 horas. Rua Antônio do Carmo, 191 - Praça do Carmo (Penha)

Convite
A Diretoria de AMIMPEX S. A. Indústria e Comércio
tem o prazer de convidar seus Clientes, Fornecedores, Bancos e Amigos em geral, para visitarem suas novas instalações, em séde própria, à
RUA UBALDINO DO AMARAL 20-A
onde aguardam suas presadas ordens.
Antecipadamente agradecem a todos os que a prestigiarem com a sua honrosa visita.

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

CIRCO ROMANO
GARCIA, O REI DO CIRCO
APRESENTA
A MAIOR ATRAÇÃO DOS ÚLTIMOS TEMPOS
Tihanyi, o Rei Dos Ladrões
Roubando o público em seus pertences sem ser pressentido, devolvendo, é lógico, os objetos furtados.
Inédito Misterioso Sobrenatural Patético e mais, dentro do sensacional programa: OS 3 CHABRIS; LES CASIS; THE HOHNER COCKTAIL; VIC VICOR; MR. LAYSSON e MABEL IRIS AND 3 CHESTERS
Diàriamente, às 21 Horas AMANHÃ E DOMINGO, VESPERAIS AS 14,30 E 17 HORAS Avenida Presidente Vargas, junto à Central

AMANHÃ CONTRA O FLUMINENSE A ESTRÉIA DO WAYLAND

CARVALHO LEITE REVELA:

Pela Contusão Que Sofreu, Zezinho Pode Ter Sido Atingido no Menisco

Por Enquanto, Nada Pôde Ser Constatado — Imobilização do Joelho, Processo Eficiente Para Uma Rápida Recuperação — O Médico Alvinegro e o Lamentável Acidente Com o Grande Craque Capixaba



Zèzinho

Zèzinho teve mesmo que gessar o joelho. Depois de novo exame radiográfico, o craque alvi-negro colocou o aparelho de gêsso, imobilizando o joelho por umas seis ou oito semanas. A propósito da contusão de Zèzinho, conversamos longamente com o Dr. Carvalho Leite, que nos fêz as mais importantes revelações, concluindo a verdadeira gravidade da lesão.

Uma Recuperação Rápida

Explicando as condições físicas de Zezinho, o Dr. Carvalho Leite fêz uma exposição do caso, minuciosamente. Esclarecendo-nos o que se passa com o grande jogador capixaba, disse:

"Ficou mesmo constatada entorse do joelho. Como tôda contusão desta natureza, há sempre algo que ofende os ligamentos. Daí, a razão por que houve necessidade de se colocar o aparelho de gêsso. Imobilizando a parte atingida, poderá a recuperação se processar mais rápida e eficientemente. Zezinho terá mesmo que ficar fora dos campos por algum tempo".

Por Enquanto, o Menisco Está Longe

Disse-nos ainda o Dr. Carvalho Leite, que Zezinho havia ofendido os ligamentos internos. Em conseqüência, poderia ter sofrido lesão do menisco. Concluindo suas declarações, disse o médico botafoguense:

" — Por enquanto, o menisco não se manifestou. O exame radiográfico não deu para um diagnóstico sôbre o menisco. Mas, poderia mesmo ter sofrido uma forte lesão. Até agora não há nada, e, com o repouso, imobilizando o joelho, Zezinho ficará bom, desaparecendo o perigo da lesão do menisco. Assim mesmo, teremos que observar muito, porque, lesão do menisco, pela impossibilidade de constatá-la imediatamente, surge de uma hora para outra. Pode ser menisco, sim. Mas, pelo que se viu, acho meio difícil, agora, haver uma lesão que force a intervenção cirúrgica".



"GOAL" DE MARINHO — O goleiro Ari foi encoberto pela cabeçada de Marinho. Seria êste o segundo "goal" do Fluminense e o último da noite, ontem, em Alvaro Chaves

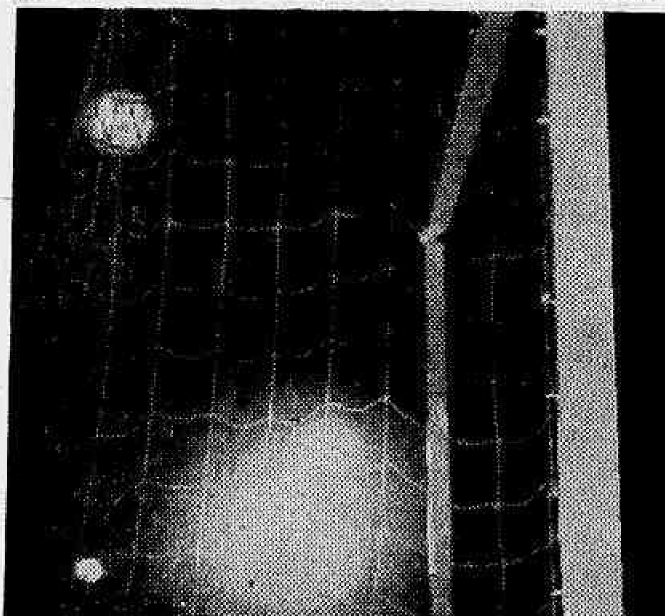
A Ausência, Ontem, de Quatro Titulares Banguenses

Esquecimento no Pagamento Das Inscrições

O Bangu ontem, contra o Canto do Rio, não se apresentou com sua fôrça máxima. Curioso é que era intenção do técnico Délio Neves lançar todos os titulares, inclusive em sinal de respeito pelo campeão do Torneio Início. Aconteceu, porém, o imprevisto: na hora do jôgo houve um corre-corre, porém inútil. E' que tinham esquecido de pagar a taxa de registro dêsses jogadores. Um lapso que acabou custando caro.

Esclarecimento Necessário:

MARINHO AINDA SEM CONDIÇÃO DE JÔGO



DIDI "FUZILOU" — Quincas escapou, driblou um zagueiro rubroanil, cruzando a bola. Marinho deixou a bola passar para Didi, que teve tempo de dominá-la, antes de "fuzilar" o arqueiro leopoldinense

2 X 0, A BOA DOSE:

"GOLEADA FAZ MAL NA ESTRÉIA"

Fala Zezé Moreira Sôbre a Vitória de Ontem — "Mais Cuidado, Nos Próximos Jogos" — Paralelo do Primeiro Com o Segundo Tempo — Falam os Craques

A parcimônia do "placard", 2 x 0 para o Fluminense, não alarmou o "coach" Zezé Moreira. Ao contrário, até que foi recebido com prazer. A propósito do primeiro resultado da equipe tricolor no campeonato, Zezé Moreira declarou:

— Vencer por vencer, quisera que fôsse sempre assim. Discretamente. E' a única maneira que conheço de vencer sem "mascarar". 2 x 0, foi boa dose. Goleada faz e sempre fez mal na estréia.

Paralelo de Dois Tempos

Zezé Moreira fêz o paralelo dos dois tempos:

— Na fase final, os elementos-chave da equipe cansaram e isso explica que o Bonsucesso aparecesse mais. Não houve, porém, para nós, qualquer ameaça. Entretanto, diminuiu bastante o nosso poder ofensivo, razão pela qual o "placard" estacionou...

Impressão Dos Craques

No vestiário, o Ministro Luís Galotti cumprimentou, um a um, os craques. Robson desculpou-se:

— No segundo tempo mal vi a bola. E' que me apanharam de jeito no tornozelo...

Marinho comentou o "goal" de cabeça:

— No primeiro instante, achei impossível alcançar a bola. Depois, que a bola entrasse. Mas tudo deu certo para mim, felizmente.

Didi rendia homenagens ao goleiro Ari:

— E' vivo, o rapaz. Mas perdi um "goal" que francamente.

Jair reconhecia:

— Hoje meu jôgo não estava lá muito legal. Mas domingo espero estar melhor.

VINTE NOTÍCIAS

1 — O Flamengo tentou entendimentos com o Olaria, para escolher o árbitro de domingo, de comum acôrdo. Os rubronegros queriam Mário Viana. Porém, os leopoldinenses preferiram o sorteio, porque confiam em todos os juizes.

2 — Afinal, foi concedinda a transferência do atacante capixaba, Sarsinelli, para o São Cristóvão.

3 — Apesar da grande atuação de Marujo, ontem, contra o Bangu, Celso deverá ser o goleiro do Canto do Rio, domingo, contra o Vasco.

4 — Processa-se ràpidamente a transferência de Maneco para o Olaria. O departamento técnico da FMF, consultado, informou que o jogador pode ser transferido, pois ainda não jogou nenhuma partida pelo América neste campeonato.

5 — Falhou lamentàvelmente o departamento técnico do Bangu. Por êste êrro, deixaram de jogar, ontem, Zizinho, Décio, Torbis e Arizona, porque não foram legalizados na FMF no prazo normal. Foi uma grande falha.

6 — O Dr. Inocêncio Pereira Leal, ex-presidente da FMF, e ex-vice-presidente do Vasco, volta ao meio esportivo. O grande dirigente foi convidado para representante do Vasco na FMF, o que aliás já fêz com grande eficiência e capacidade. O Dr. Inocêncio Leal substituirá o Sr. Serzedelo Machado.

7 — O Barcelona foi derrotado, ontem, pela seleção de Caracas, por 3 x 2, em prosseguimento ao Torneio Quadrangular na Venezuela.

8 — Depois de conseguir Humberto, por 700 mil cruzeiros, o Palmeiras, por intermédio do seu diretor, Sr. Domingos Nostramagaris, pretende o zagueiro Tomé, do Botafogo, mesmo por empréstimo. O jogador aceitou a proposta.

9 — O Canto do Rio aumentará a capacidade do Caio Martins, para o jôgo com o Vasco. Serão colocadas 200 cadeiras especiais cobertas e 500 cadeiras especiais, além de mais um degrau de arquibancada.

10 — Ficou para hoje, a reunião do Tribunal de Justiça da FMF, para julgar os elementos indiciados, onde aparecem três profissionais: Gerson, Araty e Carlinhos, como elementos principais.

11 — Todos os botafoguenses prestarão significativa homenagem ao presidente Paulo Azeredo, na próxima quinta-feira. Trata-se de uma justa homenagem ao dirigente que conseguiu normalizar a situação do clube e ainda impôr a ordem.

12 — O "five" do Wayland University, do Texas, estreará, amanhã, no Rio, enfrentando o Fluminense, em Alvaro Chaves.

13 — O presidente do America, Plinio Leite, compareceu, ontem, ao Conselho Arbitral, defendendo o seu clube na questão do torneio inicio de amadores. Disse que colocou Moacir em campo, porque a FMF deu condição de jôgo. Mas o assunto será resolvido no Tribunal de Justiça.

14 — O Fluminense venceu, ontem, o Sírio, mantendo a liderança do volibol por 2x1 (11x15, 15x3 e 15x1).

15 — O Bonsucesso cumpriu boa atuação ontem. Silvio Pirilo provou sua capacidade de trabalho, dando aos leopoldinenses uma orientação bem eficiente:

16 — O técnico Zezé Moreira deverá lançar contra a Portuguesa, o mesmo quadro que venceu, ontem, o Bonsucesso. Aguarda apenas a revisão médica.

17 — Ademir será mesmo operado segunda-feira, pelo Dr. Pais Barreto. A intervenção cirúrgica será pela manhã, na Cruz Vermelha, e o Dr. Giffoni irá como assistente.

18 — Amanhã será um sábado sem futebol. Não houve nenhuma antecipação; portanto todos os jogos serão na tarde de domingo.

19 — O ponteiro Garrincha fará mesmo sua estréia domingo, no quadro titular do Botafogo. Aprovou plenamente no ensaio da semana, realizado ontem.

20 — Na próxima semana será realizada a reunião do Conselho Técnico de Futebol da CBD. Será julgado e apreciado o projeto sôbre a regulamentação da Copa do Mundo. Tudo depende do regresso de Castelo Branco.



Ipojucan será submetido a teste, no domingo, pela manhã. Caso não possa enfrentar o Canto do Rio, Friaça está cotado para substituí-lo, o que será uma oportunidade para total reabilitação de sua atuação infeliz contra a Portuguêsa

Caso Ipojucan Não Possa Atuar:

Friaça ou Vavá o Centroavante

Recuperação Lenta do Comandante Titular – Sòmente no Domingo a Decisão

As melhoras obtidas por Ipojucan, na verdade, não foram as que se esperava. Tanto que não participou dos exercícios de têrça, quarta e quinta-feira. No ensaio de conjunto de anteontem, por exemplo, Vavá e Friaça formaram no centro do ataque, ambos com muito bom desempenho. Entretanto, independente do resultado do "test" realizado com Ipojucan, esta manhã, sòmente domingo será dada a palavra definitiva sôbre a participação do comandante titular no time que enfrentará o Canto do Rio. Mas no caso de Ipojucan não poder, mesmo, enfrentar os alvicelestes, o comando da ofensiva ficará a cargo de Vavá ou Friaça, dúvida que também sòmente será esclarecida na manhã de domingo.



Interceptado no instante do arremesso por um defensor rubro-anil, o atacante Didi contundiu-se, sendo retirado de campo para ser socorrido. Foi porém uma pancada de somenos importância

VITÓRIA TRANQUILA DO FLUMINENSE

2 a 0, a Contagem Final da Vitória Dos "Tricolores" Sôbre o Bonsucesso — Excelente o Segundo Tempo Dos Vencidos — Didi, Atração Máxima da Primeira Etapa, e Marinho, os Artilheiros

De ALBERT LAURENCE

O carioca estava com saudades do futebol noturno. Eis a conclusão que se impõe ante o sucesso de afluência dêsse jôgo Fluminense-Bonsucesso sem pretensão, que chegou a superlotar o pequeno estádio das Laranjeiras, pelo menos as arquibancadas e gerais, ficando muita gente do lado de fora e a renda alcançando quase a casa dos 150.000 cruzeiros.

O espetáculo não correspondeu, talvez, plenamente a tal entusiasmo público. O jôgo foi, de fato, muito movimentado, muito disputado, como quase todos os embates à luz dos refletores, mas o nível técnico não passou de um nível aceitável, concorrendo para êsse resultado vários fatores. O estado do gramado, primeiro, que, com as dimensões do campo, dificulta o domínio da bola e constrange os jogadores a uma ação precipitada e quase sempre imprecisa. O desequilíbrio, também, entre as fôrças em presença, o quadro do Fluminense dominando o adversário de forma clara no balanço dos recursos técnicos, da homogeneidade do conjunto, da experiência dos elementos todos. E afinal, o fato de que essa superioridade dos tricolores se traduziu cedo no "placard", permitindo aos donos de casa de evoluir com tôda a tranquilidade de espírito.

Já no Primeiro Tempo 2 x 0

Desde os 7 minutos do primeiro tempo, com efeito, um "centro-tiro" de Quincas encontrou Didi, (que jogava de meia ponta de lança, livre de marcação na área e o talentoso atacante, que foi, aliás, o astro-número um do primeiro tempo, fuzilou o pequeno Ary com um grande tiro.

Tôda essa primeira etapa do prélio foi, então, em favor claro, quase esmagador, do Fluminense, mas a defesa do Bonsucesso aguentando bem todo o pêso do jôgo, foi preciso esperar os 32 minutos para vêr o segundo "goal". Surgiu num tiro de escanteio do lado direito que Marinho colheu de cabeça, batalhando com os defensores adversários. A bola, imprensada, subiu, alta, mas caiu na rêde, em câmara lenta, atrás do arqueiro do Bonsucesso, traido no lance por sua falta de estatura. E êsse "2 a 0" foi a contagem no primeiro tempo, refletindo mal a constante superioridade dos tricolores. Devia ser também a contagem final, embora o Bonsucesso voltasse ao campo completamente transformado depois do descanso, lutando então de igual para igual durante 45 minutos com o Fluminense, e a defesa dos tricolores tendo ensêjo de confirmar sua conhecida impermeabilidade.

Atuação Dos Jogadores

Os quadros jogaram nas formações seguintes:

FLUMINENSE: Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bimba; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

BONSUCESSO: Ary; Duarte e Mauro; Urubatão, Jophe e Serafim; Lino, Wilson, Simões, Soca e Tomazinho.

Castilho, Pindaro e Pinheiro, (que fêz uma excelente "rentrée"), não cometeram qualquer êrro e merecem todos uma nota 8. O jovem Bimba substituiu perfeitamente Bigode, com habilidade e autoridade. (Nota 8, também). Jair e Edson trabalharam com dedicação, sem maior brilho. (Nota 7 para ambos). E a linha atacante demonstrou as fraquezas costumeiras, na ponta esquerda com um Quincas fraquíssimo (nota 4) e no comando com um Marinho esforçado mas desajeitado. (Nota 6). Telê movimentou-se com o desembaraço e a eficiência habituais. (Nota 8). Didi foi



Marinho e Jair, no vestiário, após o primeiro jôgo e o primeiro triunfo do Fluminense no campeonato. Os tricolores estão sem problemas para o jôgo com a Portuguêsa

ativo e brilhante no primeiro tempo, merecendo então uma nota 9, mas sumiu quase inteiramente no segundo. E Robson armou o jôgo de forma aceitável, sem mais. (Nota 7).

Do lado, do Bonsucesso, Ary, embora falhando no lance do segundo "goal", foi, excelente, pegando ou desviando um número incalculável de bolas difíceis. (Nota 8). Mauro foi uma surprêsa agradável, confirmando-se zagueiro central sólido e hábil, de qualidades muito prometedoras. (Nota 8). Duarte apareceu muito melhor do que nos seus tempos de aspirante tricolor, aniquilando Quincas sem dificuldade. (Nota 7). Serafim abusou dos pontapés mas deu conta do recado, graças ao espírito de luta. (Nota 7). Urubatão não teve ensêjo num ambiente de grande agitação, de confirmar plenamente os predicados técnicos conhecidos (nota 7), nem Jophe, machucado, tampouco (nota 7), mas ambos colaboraram bem no melhoramento geral do segundo tempo, assim como os meias Wilson e Soca, quase nulos até o descanso e muito melhores depois. (Nota 6 para ambos, tirando a média). Simões foi o centro-avante honesto de sempre (nota 6), enquando Lino, inexistente na primeira parte do jôgo, se mostrou muito mais empredente e perigoso na segunda, (nota 6), e Tomazinho correu uma enormidade sem resultado prático. (Nota 5).

A renda foi de Cr$ .... 148.598,60. Arbitragem do Sr. Adelino de Jesus, sem autoridade e excessivamente conformado com o jôgo duro.

No jôgo de aspirantes, o Fluminense derrotou o Bonsucesso por 4 a 0 no fim de um prélio de nível disciplinar execrável sob os olhares complacentes de um juiz fraquíssimo.

A C. B. D. Foi Fiadora Apenas da Importancia do Passe

O CBD deu ontem, um importante esclarecimento, definindo sua posição diante do caso Marinho. O eficiente jogador, que está dependendo da regularização de seus papéis, a fim de estrear oficialmente no Flamengo, continuará impossibilitado de integrar o "onze" rubronegro, neste campeonato, até chegar seu passe. Todavia, surgiu a notícia de que a C. B. D. havia ficado como fiadora do conhecido zagueiro, com referência ao passe que se encontra prêso na Colombia. Mas, a entidade máxima esclareceu, que não foi fiadora do passe, dando condição de jôgo ao profissional. Disse a CBD, que ficou como fiadora do Flamengo, perante a Federação Colombiana, caso o problema seja dinheiro, para a remessa do passe. Mas, não poderá, de maneira alguma dar condição de jôgo a nenhum profissional, sem que seja enviado o passe. Portanto, Marinho continuará sem condição de jôgo, tendo a CBD enviado um telegrama aos colombianos, solicitando maiores esclarecimentos. O fato, é que Marinho, não chegando o passe, não poderá jogar. E, a CBD não lhe dará condição de jôgo.

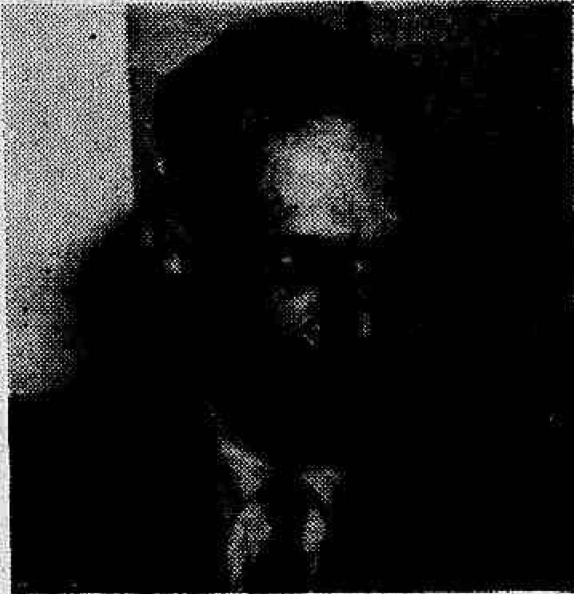
Sem os Principais Titulares Caiu o Flamengo em Colatina

VITÓRIA, 17 (Especial para ULTIMA HORA) — Entre as diversas festividades programadas para comemorar mais um aniversário de fundação da próspera cidade de Colatina, constava a inauguração do "Estádio Municipal Justiniano de Melo", o que foi feito, ontem, oficialmente, com a realização da peleja entre o Atlético Mineiro e o Flamengo. Duas grandes expressões do futebol brasileiro em confronto e que levaram à nova Praça de Esportes considerável multidão. E tanto o conjunto montanhês como o carioca não decepcionaram a grande torcida, exibindo-se com desembaraço e oferecendo lances de intensa vibração. Ao final dos equilibrados noventa minutos, levou a melhor a equipe mineira, por um tento a zero, gol consignado por Ubaldo. As equipes degladiantes jogaram assim formadas: FLAMENGO — Garcia; Biguá e Marinho; Walter, Bria e Osni; Paulinho, Hermes, Juarez, Hamilton e Zagalo. CLUBE ATLÉTICO MINEIRO: — Sinval; Afonso e Osvaldo; Geraldino, Heber e Haraldo; Gibi, Gastão, Ubaldo, Múcio e Amorim.

200 MIL TRABALHADORES PLEITEANDO AUMENTO DE SALÀRIOS

Diante da Especulação Generalizada

PROIBIDO O POVO DE COMER ARROZ


Eng. Tozzi Galvão, da Divisão Ferroviária da COFAP

A Safra do Triângulo Mineiro Não Está Vindo Para o Rio — Passa em Trânsito Nesta Capital Com Destino ao Próprio Estado de Minas e São Paulo, Aproveitando-se de Facilidades do Transporte Ferroviário — Relatório Apresentado ao Coronel Hélio Braga Confrontando os Preços de 1951 Com os Atuais — Fala à Reportagem o Eng. Tozzi Galvão, da Divisão Ferroviária da COFAP — (Leia na 4.ª Página)

Ultima Hora

ANO III — Rio, 17 de Julho de 1953 — N. 643

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 -- Fone: 43-2936

Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Comerciários, Vidreiros, Tintureiros, Bancários, Enfermeiros, Cozinheiros, Condutores e Motorneiros, Telefonistas e um Sem Número de Categorias Profissionais às Portas da Justiça do Trabalho — (Leia Reportagem na Seguda Página Dêste Caderno)


Vidreiros na sua árdua atividade, pela qual pleiteam melhoria de salários


Os tintureiros recusaram a proposta patronal e suscitaram dissidio coletivo

Condutores e Motorneiros no Ministério do Trabalho

40% Pede o Sindicato e a Light Oferece 30%

Em Mesa Redonda, na Tarde de Hoje, Será Decidida a Questão — Em Nossa Redação, a Diretoria do Sindicato de Carris

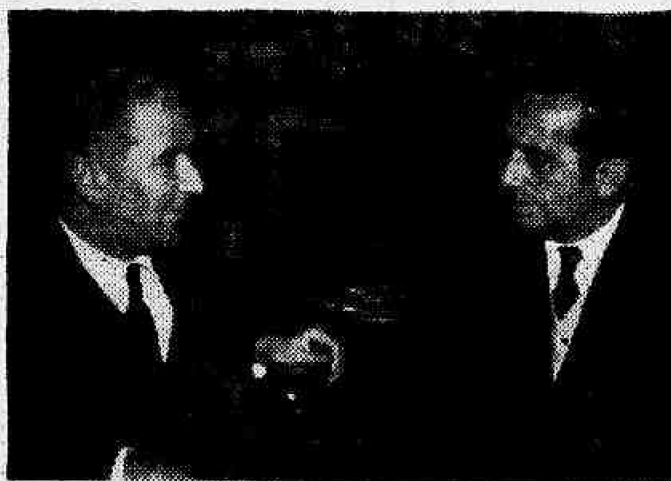
Foi noticiado ontem, que os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Carris estavam alheios às reais reivindicações da classe, no acôrdo que pretendem firmar, a qualquer momento, com os seus patrões. Por isso visitou ULTIMA HORA tôda a Diretoria do mencionado Sindicato, tendo à frente o seu Presidente, Sr. Benjamin Dantas de Avilá. Declararam que a nota ontem dada à luz não representa, absolutamente, a verdade. A tabela do acôrdo pretendido com a Light foi feita com completa anuência da classe. A base proposta pelo Sindicato para o acôrdo de aumento de salário foi de 40%, havendo a Light feito uma contraproposta de 30 %, com o que não se conformaram os trabalhadores em carris. Hoje, então, deverá haver, às 16 horas, uma reunião no Ministério do Trabalho para ficar esclarecida a questão. Participarão dêsse encontro o representante da Prefeitura, os líderes dos trabalhadores, representantes das emprêsas e elementos do Ministério do Trabalho.

História do Congresso da Previdência

Nasceu em Uma Federação e Conquistou os Trabalhadores

Vicente Orlando, Presidente da Comissão Organizadora, Traça os Planos do Certame — A Primeira Reunião -- Problemas Iniciais -- Vencidas as Dificuldades -- As Falhas da Previdência e a Necessidade da Sua Reforma

(Primeira de uma série de reportagens de ARIOSTO PINTO, exclusivo de ULTIMA HORA)


Vicente Orlando, Presidente da Comissão Organizadora, conversa com Garcia, delegado dos bancários gaúchos, sob as vistas do repórter. Aqui, já não havia mais dificuldades para o congresso. Porque foi surprêsa a fase preparatória e tudo está caminhando regularmente

Coluna da CIDADE

As Armas do Povo

Os problemas do homem da rua se acentuam. Os lares vão ficando mais desamparados, postos em presença de suas dificuldades, sem ter a quem pedir sem recurso para sua solução. Impera nas famílias um ambiente de restrição e mal-estar — e mesmo nos círculos remediados — a alegria da vida caseira vai desaparecendo, oprimida pela falta de elementos essenciais à subsistência, que nem sequer o dinheiro, se dinheiro houvesse, poderia comprar. Não há água — as louças se empilham nas pias sêcas; não há condução — os filhos demoram a voltar da escola e quando chegam vêm exaustos, empurrados e pisados, nos meios de transporte onde o risco de vida é o susto permanente das mães aflitas.

Os preços perderam o contrôle, que não se pode mais estabelecer; consumidores acusando varejistas, êstes lançando a culpa sôbre impostos e atacadistas; os últimos culpando os óbices opostos à livre concorrência, que estabelecem os monopólios e favorecem a corrução. Nem as blusas das crianças podem ser passadas a ferro, porque as restrições de luz por carência de previsão, vão sacrificando bairros e provocando sanções generalizadas e injustas.

A alimentação arrebenta os orçamentos. Cada feira é uma angústia de véspera para o pai, que precisa levar à família um pouco de dinheiro, para a mãe, no dia seguinte, que precisa com o pouco dinheiro trazer feijão, arroz, batata, açúcar e café porque a carne vai se tornando um luxo e os frangos são regalias custosas de aniversário ou batizado.

Faltam remédios por escassez de matéria prima, falta matéria prima por escassez de divisa, a receita da farmácia é mais cara, farmácia que não abre à noite, apesar dos plantões, plantões despoliciados, sujeitando os práticos a assaltos de ladrões à sôlta.

E em face desta situação, vai se o povo desencantando, no desânimo dos males sem cura, na asfixia da indigência sem apelação. Paira no ar o pior dos descontentamentos, porque é daqueles que não vê mais caminho nem encontra mais saída.

As crianças, os moços, as moças, vão encarando a vida com um fatalismo cínico, desprovidos de qualquer perspectiva, sem encontrar nos deveres de trabalho, esfôrço e sacrifício, o caminho para a elevação do seu nível, nem tampouco para a conquista dos seus ideais. Êste desengano, êste amargor do irremidável — esta falta de fé num amanhecer melhor — vai minando em cada um a dedicação profissional, vai corroendo a sociedade inteira, vai fazendo com que a respeitabilidade das instituições seja tratada com um mole sorriso de ironia e descrença.

E' preciso entretanto não resvalar neste declive de desesperança.

E' preciso tirar das lições sofridas o ensinamento que ao povo dará ânimo para a reconquista das suas posições.

Todo dia que passa prova com mais exatidão que ao povo só resta uma defesa — a sua própria organização, a sua própria unidade, a sua própria luta.

Cada vizinho deve juntar-se a outro vizinho, cada cidadão de todo bairro, deve juntar-se aos outros moradores, cada colega deve unir-se aos outros colegas, cada pai deve apelar para os outros pais, cada prejudicado deve buscar, em redor de si, o apoio dos outros prejudicados. Com fundamento nos problemas a resolver, é preciso reivindicar e interpelar, reclamar e lembrar, formar um grande conjunto de apoio e de pressão em favor do reerguimento dos direitos da família e do cidadão.

De nossa parte — estamos cumprindo, contra todos os obstáculos, o nosso dever de impedir que o povo veja sufocadas as suas vozes, dentre as quais nos contamos, poderosos de convicção e irredutíveis de fidelidade aos seus reclamos.

Há uma conspiração de interêsses coincidentes no mesmo propósito de desarmar a população de todos os seus instrumentos de defesa, porque ela, assim, dividida e desesperançada, irá privando o país da sua virilidade. Aí, então, mole e vencida será a Nação prêsa mais fácil dos aventureiros políticos e dos ganhadores internacionais.

Contra êsse objetivo ergue-se entretanto uma tradição de luta e altivez que o sofrimento não destrói, mas ao contrário, atingindo o extremo, exalta e dinamiza.

Dentro desta tradição, nos perfilamos.

E cada homem e cada mulher, cada pai e cada mãe, há de ocupar, dentro dela, o seu pôsto de honra e de combate.

No Rio o Cirurgião Cubano

ENXERTA OSSOS DE BOI NO ORGANISMO HUMANO

Está Perto o Dia em Que Teremos "Bancos de Ossos" Idênticos Aos "Bancos de Sangue" -- Matéria Prima Armazenada Para Corrigir Deformações Congênitas ou Resultantes de Desastres e Acidentes



Mais de 1.000 Enfermeiras Discutiram Problemas da Classe

Vitória Completa do 10.º Congresso ★ Internacional de Enfermeiras ★

Magnificas Teses de Enfermagem Obstétrica, Tuberculo e Pediátrica Foram Aprovadas — Representantes de 46 Paises Dêste e do Outro Lado do Mundo

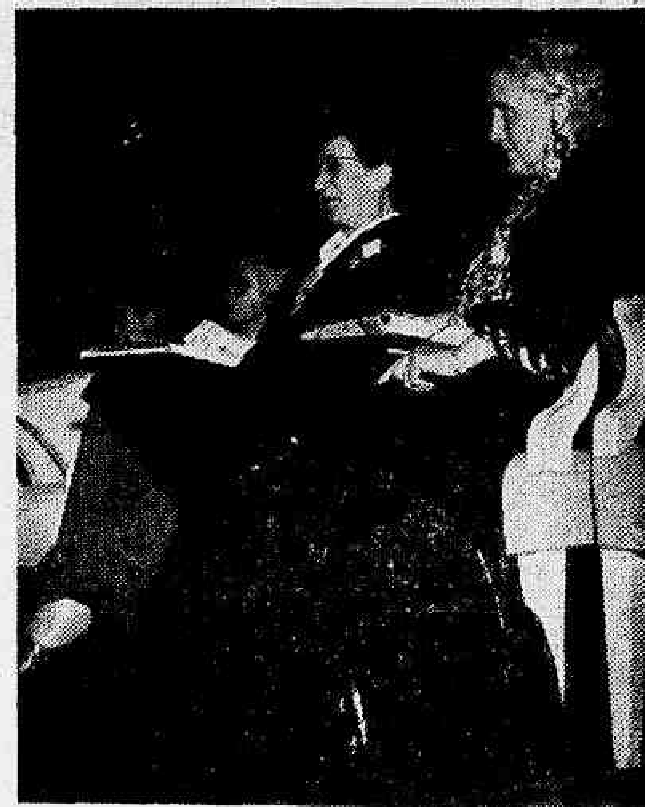
FOTOGRAFIAS DE JANKIEL

Encerra-se hoje o X Congresso Internacional de Enfermeiras, organizado pelo Conselho Internacional de Enfermagem e realizado nos amplos salões do Hotel Quitandinha.

Mais de mil representantes de 46 países compareceram ao Conclave, que foi inaugurado no domingo, dia 12. A história dos conclaves internacionais de enfermagem assinalada a realização de onze reuniões internacionais, desde o conclave de 1901, realizado na cidade norte-americana de Buffalo.

Se a organização do Congresso foi perfeita, não resta dúvida que os resultados alcançados também foram excelentes. As enfermeiras deste e do outro lado do mundo discutiram com muita objetividade seus problemas, trazendo conclusões práticas e por vêzes definitivas para a classe. Isto sem falar no outro lado positivo — o congraçamento entre enfermeiras de todo o mundo, de várias raças, brancos, negros, amarelos, muitas religiões.

Muitas teses foram apresentadas, e entre as aprovadas, destacamos os excelentes estudos sbre enfermagem obstétrica, enfermagem da tuberculose e enfermagem pediátrica.


Liga de Nações: uma representante norte-americana, K. J. Densford, e outra belga, C. Mechelynck. Assistiram com interêsse a tôdas as sessões plenárias e discutiram os problemas de enfermagem de suas pátrias. A Sra. Densford, que é 2ª Vice-Presidente do Conselho Internacional de Enfermeiras, presidiu à 4ª Sessão Plenária. Ela é a diretora da Escola Universitária de Enfermeiras de Minesota (Minneapolis)




A Sra. Gwen Buttery, da Africa do Sul, é membro do Quartel General do Conselho Internacional de Enfermagem, que organiza os Congressos Internacionais. Em Quitandinha, Miss Buttery foi de uma eficiência sem conta, funcionando como Secretária Executiva associada

A Suécia também brilhou no Congresso. Uma de suas delegadas mais eficientes foi a Sra. Karin Elfersson, sempre presente às sessões plenárias


Duas figuras do "Estado Maior" do Congresso: uma inglêsa e outra brasileira. A inglêsa, Sra. Udel; a brasileira, Sra. Haydée Dourado. Ambas defenderam vigorosamente a necessidade de melhores condições de salário e bem-estar para as enfermeiras. A Sra. Udell declarou que "é vitalmente necessário que mais moças educadas, ao descobrirem em si próprias vocação para a enfermagem, não sejam desencorajadas em virtude de más condições de salário e bem-estar".

★

A representação brasileira, como não poderia deixar de acontecer, foi a mais numerosa. Enfermeiras de todos os quadrantes do Brasil, compareceram ao X Congresso Internacional de Enfermeiras.


Estas duas jovens são estudantes da "Escola Ana Nery", do Rio de Janeiro. Duas belas representantes: a loura, Marianne Omacht, e a morena, Neide da Conceição Leite




Mais duas jovens representantes do Brasil: Raimunda Maranhão, da "Escola de Enfermeiras Luiza de Marilaque", e Lidia de Oliveira, do Estado do Rio. Elas acompanharam com interêsse todos os trabalhos do Congresso


A Venezuela também enviou uma representação numerosa ao X Congresso Internacional de Enfermeiras, realizado em Quitandinha

FALA O POVO na Ultima Hora

Acontece

Existe um caninho, na travessa do Cordeiro, bem em frente ao número 36. O caninho tá berrentadinho da Silva, há três meses. E olha a molhada saindo, à toa, feito besta! Acontece uma koisa: os moradores reclamam pro Distrito de Sêcas da PDF capenga e sua turma cambaia continua coçando as barrigas! Raios!

Poeira na Cinelândia!

Minha gente, o Cinema Capitólio é a vergonha da família! E' um "poeira" disgraçado! Pichilinguice caprichada! O disgraçado é mais catinguento ki uma gambá ki nunca tomou banho na vida dela e dos outros! O "tem gente" daquela cocheira é a sujeira mais aprimorada ki existe! Sai prá lá!

Fum!

Coronel Dulcídio, o senhor não gosta de fazer "fum" né? Então não passe pela rua Gustavo Sampaio: Há mais de 16 dias a danada está com todos os encanamentos de esgôto arrebentados! Tá um cheirinho tão disgraçadinho, ih!...

Fechou!

Outro dia caqueramos uma funcionária da Secretaria de Segurança de Niterói secão de hotéis porque ela dona Eulina transformara aquilo em bazar de bugingangas. A geringonça fechou mas quem pagou com o negócio foi um pobre funcionário ki sofreu a condenação de uma transferência injusta! Salve as sassaricagens!

E' Todo!

Ah General Chefe de Polícia, não leia esta! Jura ki não vai lêr? Bom, então lá vai: na rua Pereira de Araújo, esquina de Serro Largo, é todo domingo! Jôgo, na calçada, é prá quem quiser! Até crianças entram nos brinquedos! E' roleta e dado! Na calçada, General! Eh, eh, eh!

Puxa Vida!

Coronel Dulcídio, olha como começa carta de leitor: "Sr. Prefeito do D. F., venho, em nome de Deus e dos seus filhos, implorar..." Sabe o ki o pobre quer? Uma linha de lotação ligando D. Pedro ao Aeropôrto Santos Dumont! Por não ter uma, centenas de funcionários de várias emprêsas de transporte aéreo, vivem em choque com seus chefes. (Chegam atrasados ao batente, sabe?) Ah, Coronel Dulcídio! Viu como êle pede direitinho? Puxa vida!

Churumbamba!

A gente tem uma notícia muito tristonha pra dar aos leitores e leitôas: a rua Barbosa, em Cascadura, tá churumbamba: Não possuia calçamento. Reclamaram da PDF Capenga. Mandou lá sua turma bambaia. Os caolhas esburacaram tudo e o negócio tá rendendo até hoje! Um trabalhador vai lá; cospe prum lado; tira uma sonequinha e vai simbora! Enquanto isso, gente caindo em buracos cheio de lama! Anteontem, duas pessoas com intervalo de 5 minutos, cairam num mesmo buraco! Sr. Prefeito: tisconjuro!

Burro!

Olhem: o motorista do lotação chapa 5-64-54 (E. de Ferro-Copacabana) ki antenotem trafegava às 12 horas, é metido a besta, mas o ki êle é, é mesmo burro, sabem? O disgraçado, embora com sua lata velha vasia, não parou pra ninguém ki fazia sinal nos pontos! Au, au, au! Passa fora!

Cavalos!

Tudo pensando ki a gente vai xingar alguém, né? Ah!... A gente seria incapaz! O negócio é êste: na rua João Pereira, em Madureira, os cavalos andam soltos. Ninguém pode ter terreno plantado porque êles pisam e escangalham tudo. Deixa ki o depósito da PDF capenga é ali pertinho, em Cascadura. Mas à turma cambaia da aleijada, só interessa cavalo em centenas e milhares, sabem? Eh, eh, eh!

Eta!

Sr. Presidente do Iapi, locatários do conjunto da Penha mandam parabens pela nomeação do administrador da geringonça. Parabens pra você! Nesta data feliz... Eta ferro!

Correspondência

I. R. da Silva — Gratos pela gentileza.

"Taradinha" — Espera aí! Olha ki a gente chama mamãe hein? Mamãe!

J. Gonzaga — Não há de quê. Disponha.

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936 (ramal 17 ou 18, das 12 às 18 horas). — R. de C.

Bagunça na Fazenda

Há coisas que somente acontecem nesta terra enferrujada: quando um negócio, por acaso, está dando certo, surge logo medida, cuja justificativa começa geralmente assim: "visando melhorar o que, por acaso, está dando certo..." Pronto! E lá vem a inovação, em consequência da qual um determinado setor de atividade administrativa, que estava correndo de acôrdo com o figurino, fica logo abagunçado! Mas, voltar atrás? Reconhecer que errou? Uma ova! Que é de coragem moral para isso? Os "técnicos" feitos atrás da porta não podem errar. São infalíveis na sua burrice chapada! Arre!

Pois isso aconteceu com as tipografias que estavam instaladas em alguns Ministérios. No da Agricultura, por exemplo, havia uma que era um modêlo. Graças ao dedicado trabalho dos que nela estavam lotados, todo o material do Ministério era fornecido em tempo e hora e a repartição, através de seu serviço de divulgação, mantinha cêrca de quinze publicações semanais, quinzenais ou mensais, tôdas de grande utilidade pública e que eram apresentadas rigorosamente em dia. Veio uma lei e determinou a centralização das tipografias na Imprensa Nacional. E, com isso, também a bagunça: os impressos necessários ao andamento dos serviços passaram a ser fornecidos com atraso. Houve necessidade de se adquirir material por fora. As publicações quinzenais e mensais passaram a ser entregues pela Imprensa Nacional com atraso de três e mais anos! Resultado: morreram tôdas!

O mesmo se deu com o pagamento do funcionalismo público. Os Ministérios, depois que passaram a possuir suas próprias pagadorias, simplificaram o serviço de maneira notável e aliviaram consideravel carga de trabalho ao pessoal da pagadoria do Ministério da Fazenda, que vivia assoberbado.

Mas veio a lei 9.813, de setembro de 1946, e decretou, sem qualquer espécie de justificativa: "Ficam extintas as pagadorias dos Ministérios civis". (Com as dos Ministérios Militares a lei não boliu (Sé besta!). O negócio, a penimba era com as dos civis). Pronto! Estava salva a pátria! Complicara-se o que estava certo! Anarquisara-se o que estava em ordem! E voltou a bagunça. A tal ponto que, ha poucos dias, o Ministro Oswaldo Aranha, passando pelo saguão de seu Ministério, ficou por tal maneira horrorizado com as imensas filas nos guichês de pagamento e com a morosidade dêsse serviço que determinou providências enérgicas, a fim de que tivesse um fim a bagunça, chegando mesmo a recomendar que se estudasse até a possibilidade de se fazer o pagamento em casa de cada funcionário, contanto que a bagunça acabasse!

Estão vendo? Para se acabar com a bagunça, que estarreceu o atual Ministro da Fazenda, vai ser estudada a adoção de medida inexequivel, pois nem mesmo com a admissão de mais cinco mil pagadores ela poderia dar resultado e sem contar que forçaria o funcionário a ficar em casa, nos dias de pagamento, à espera do pagador. Lembram-se de tudo, até de disco voador para efetuar o pagamento. Menos desta coisa simples: voltar ao sistema antigo de funcionamento das pagadorias nos próprios Ministérios, conforme continua a ser feito nos Ministérios Militares. Passa fora!

Sir. Ministro Oswaldo Aranha: boa tarde!

Editora ULTIMA HORA S. A.

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — AV. PRESIDENTE VARGAS, 1988 — Telefone: 43-2936
FILIAL: SÃO PAULO — AVENIDA ANGANHABAU, 282 — Telefone: 36-8151

Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretor-Vice-Presidente: ARMANDO DAUDT D'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

FILIAL DE SÃO PAULO
Gerente-Geral: MARIO HEREDIA

ULTIMA HORA (Rio)

Diretor-Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ADMINISTRAÇÃO REDAÇÃO E OFICINAS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1 988
Telefone: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico ULTIMORA

Assinaturas:

		Rio	Ext.
Semestral	Cr$	160,00	200,00
Anual	Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Tratamento das doenças anorretais, das colites e reto, colite-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
1.º ANDAR — TEL.: 22-0696

PLANTÃO do LEITOR

ESTAÇÕES DE RÁDIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1993
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	R. do Riachuelo, 45	52-8044
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417 - 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 193	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	940	PRF-4	20 de Outubro, 291	28-2420
Maua	1.120	PRH-3	Antônio Carlos, 291	32-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-5931
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República, 141-A 3.º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7 - 1.º	43-8550
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas, 417 - 22.º	43-2523
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso, 81 - 12.º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Av. Venezuela, 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av. Venezuela, 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

TELEFONES UTEIS

ULTIMA HORA — 43-2936
COFAP — 52-8181
Estação Rodoviário Mariano Procópio (Onibus Interestaduais) — Praça Mauá: 43-8652
Estrada de Ferro Central do Brasil — 23-4040
Estr. de F. Leopoldina: — 28-7235
Galeão — Gov. 562
Policia Marítima — 43-0181
Serviço de Trânsito — 22-3530
Serv. de Meteorologia: 43-4292
Saude Pública: — 42-0707

AVIÕES

Air France — 42-8838
Alitalia — 43-9245
B.O.A.C. — 43-4046
BRANIFF — Tel. 52-2255
Cruzeiro do Sul — 42-6080
Viação Aérea Santos Dumont — 42-6026
Loide Aéreo — 32-2750
N.A.B.: 42-1610 — Real: 42-3614
Panair — 22-7761
Scandinavian Airlines System — 42-6710
Transcontinental — 32-5414
Varig — 22-3257
Viação Aérea Brasil — 32-7397
Aerolineas Argentinas: — 42-4788
VASP — 42-8094
Aerovias Brasil — 32-4300
Aerop. S. Dumont — 22-8352

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone 22-2121.
Corpo de Bombeiros — 22-2044
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura — Fone: 42-4796 — Seção de Preços — Fone: 22-2303.
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: — 22-1800
Policia (Socorro Urgente 32-4242

ÔNIBUS

SAIDA DA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCOPIO PRAÇA MAUÁ EMPRÊSA. TELEFONE. DESTINO HORARIO E PREÇOS

E.V.A. — 43-4675 — Juiz de Fora — 6 — 8 — 13 — 15 — Cr$ 57,00. 7 — 12 — 17 — 18 — Cr$ 82,00; Belo Horizonte — 6 na 3.ª e 4.ª — Cr$ 130,00; — Caxambú — 6,40 — Cr$ 110,00: S. Lourenço — 7 — Cr$ 104,00
PÁSSARO MARRON — 23-4605 — S. Paulo — 7 — 8 — 9 — 12 — Cr$ 115,00 — 6 — 13 — 15 — Cr$ 160,00
PEDRO ANTONIO — 43-6578 — Vassouras — 12 — 16,55 — 18; sábados — 7 — 14 — 15; domingo — 7,20.
OURO VERDE — 43-2462 — S. Paulo — 6,50 — 9,50 — 13,50 — 13,30 — 15,30 — 16,30 e 18,30; Teresópolis — 17,30.
E.B.V.L. — 23-3912 — S. Paulo — 5,40 — 6,40 — 7,40 — 6,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 19,40 — 22,40 — 23,40 — 24,40 — Cr$ 160,00.
PALMA — 43-6578 — S. Paulo — 7 — 15 — 18 — Cr$ 195,00.
RECORD — 43-6578 — São Paulo — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12 — 13 — 16 — 17 — 21 — Cr$ 195,00. Petrópolis — 7 — 8 — 9 — 10 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — Cr$ 30,00.
CITRAN — Pôrto Novo do ne.
UNICA — 43-5765 — Petrópolis — Cunha — 7,20 — 17,20 (Limousine) — De 6 às 22 horas às horas certas.
UTIL — 43-4111 — Petrópolis — Das 6 às 22 às meias horas, exceto aos domingos — 6 — 8 — 9 — 10 — 15 — 16 — 17 — 18 — 20 — 22 (aos 45 minutos de cada hora).
COMETA — 43-0438 — São Paulo — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12 — 14 — 17 — 23 — 24 (aos 20 minutos de cada hora)
APARECIDA — Barra do Piraí — 7 — 12 — 17 — 19 — Cr$ 32,00.
SALUTARIS — Paraíba do Sul — 7,45 — 16,50 — Sábado — 16 — Cr$ 40,00. Três Rios — 11,25 — 18,20 — Cr$ 38,00.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

Teatros

EVA no SERRADOR
VIVER É FÁCIL...
HOJE — ÀS 21 HORAS
Uma esplêndida comédia de Lajos Zilahy — Trad. de Iglesias
5.ª SEMANA DE SUCESSO
A seguir: "SUCATA" (Born Yesterday) — 2 anos de sucesso na Broadway
6.ª-feira, dia 24, estréia de "A Costela de Adão", última peça da Temporada de EVA que terminará no próximo dia 2

ROMERIA
O CAROSELLO ESPANHOL
Apresenta o segundo grande espetáculo: VIVA LA GRACIA
GRANDE COMPANHIA FOLCLÓRICA ESPANHOLA
no TEATRO Carlos Gomes às 20 e 22 horas
Sucesso notável de ANGEL PERICET
AMANHÃ — VESPERAL ÀS 16 HORAS

RIVAL
HOJE — ÀS 21 HORAS
200 REPRESENTAÇÕES
ALDA GARRIDO em
"DONA XEPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
Meio ano de cartaz — Últimas Semanas

JAIME COSTA no GLÓRIA
HOJE — ÀS 21 HORAS
"A Pensão de Dona Estela"
Duas horas de gargalhadas
AVISO: — Domingo, 19, últimos espetáculos da temporada
Terça-feira, 21 — Estréia no TEATRO MUNICIPAL de Niterói

TEATRO DULCINA Tel. 32-5817 Ar refrigerado
(Ex-Rezina)
HOJE — ÀS 21 HORAS
DULCINA — BIBI FERREIRA E ODILON
na última semana da engraçadíssima comédia
"VIVENDO EM PECADO"
12 SEMANAS
MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES
DIA 24:
O IMPERADOR GALANTE
Peça inédita de R. Magalhães Júnior.
Uma comédia cuja montagem custou 1 milhão de cruzeiros!

TEATRO MUNICIPAL
Devido a ter esgotado completamente a lotação da Primeira Vesperal, e para atender a inúmeros pedidos
DULCINA E ODILON
darão hoje, em
VESPERAL ÀS 17 HORAS
Uma ÚLTIMA e DEFINITIVA
representação da famosa peça
"As Árvores Morrem de pé"
a preços popularíssimos
Poltronas e Balcões Nobres Cr$ 20,00 (Sêlo Incluido)
Balcões e Galerias Cr$ 12,50 (Sêlo Incluido)
BILHETES À VENDA NO TEATRO MUNICIPAL

TEATRO DE BOLSO
RESERVAS A PARTIR DAS 14 HORAS
TEL. 27-1037
SILVEIRA SAMPAIO
AMANHÃ — ÀS 21 HORAS
sua melhor peça
"O Cavalheiro Sem Camélias"

TEATRO MUNICIPAL
RODOLFO MAYER
em
"Mãos de Eurídice"
de Pedro Bloch
Preços Popularíssimos
Poltronas Cr$ 20,00 (Sêlo incluso)
AMANHÃ — ÀS 21 HORAS
DOMINGO — ÀS 16 HORAS

Walter Pinto apresenta a sua Revista de 1953
"É FOGO NA JÁCA"
de FREIRE JUNIOR - LUIS IGLESIAS - W. PINTO
às 20 e 22 hs. HOJE no Teatro Recreio
AMANHÃ — VESPERAL ÀS 16 HORAS

TEATRO MUNICIPAL
COMPANHIA BIBI FERREIRA
Dia 20, 2.ª-Feira, às 17,30 — Única Vesperal da comédia
"BEIJA-ME E VERÁS..."
de Hugh Herbert, trad. R. Magalhães Junior, com Delorges, Cataldo, Horencia Santos e um grande elenco
Preços populares: Polt., Cr$ 20,00; Balcões Simples, Cr$ 10,00

DUZENTOS MIL TRABALHADORES PLEITEANDO AUMENTO

Comerciários, vidreiros, tintureiros, bancários, enfermeiros, cozinheiros, condutores e motorneiros, telefonistas e um sem número de categorias profissionais às portas da Justiça do Trabalho

Duzentos mil trabalhadores de várias categorias profissionais estão ainda lutando por melhores salários. Enquanto diversos já obtiveram sua reivindicação máxima — o aumento — outras aguardam os pronunciamentos da Justiça do Trabalho e outras ainda em fase de entendimentos com os empregadores.

Dentre êstes, que lutam por melhores salários, destacam-se os trabalhadores em carris urbanos, energia elétrica, empregados da Cia. Telefônica, comerciários, vidreiros, trabalhadores nas indústrias de papel papelão e cortiça, empregados em casas de diversões, trabalhadores nas indústrias de bôlsas luvas e peles de resguardo, enfermeiros e empregados em hospitais e casas de saúde, tinturerias, bancários, hoteleiros e similares, jornalistas e trabalhadores nas indústrias de extração de mármore e pedreiras.

Na Justiça do Trabalho

Na Justiça do Trabalho encontram-se diversos processos de dissidio coletivo aguardando julgamento. Comerciários, trabalhadores em papel, papelão e cortiça e bôlsas, luvas e peles de resguardo já se acham no T. S. T.. Espera-se para dentro de mais alguns dias, o julgamento dêsses processos em grau de recurso e que vem beneficiar cêrca de grande número de trabalhadores, cêrca de cem mil mais ou menos.

Os trabalhadores nas indústrias de vidros, cristais e espêlhos trabalhadores nas indústrias de bôlsas luvas e peles de resguardo, trabalhadores nas indústrias de mármores e pedreiras já tiveram seu dissidio julgado pelo Tribunal Regional do Trabalho, e agora aguardam prazos. Estas sentenças serão imediatamente executadas se a classe patronal não recorrer à instância superior.

Vão Entrar Com Dissídio

Entrarão com o processo de dissidio os Sind. dos Trabalhadores nas Indústrias de Tinturaria e Lavanderia do Vestuário Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde. A atitude dêsses orgãos resultou do fracasso das demarches com os empregadores, pois os enfermeiros e empregados em hospitais e casas de saúde esperaram por muito tempo a resposta patronal sem que ela chegasse e para os tintureiros a proposta patronal — 12 por cento de aumento — não satisfêz.

Em Fase Amigável

Em fase amigável com a classe patronal, encontram-se os trabalhadores em carris urbanos, trabalhadores em energia elétrica e produção de gas, empregados na Companhia Telefônica, comércio hoteleiro e similares e os bancários, com um recente movimento em prol de melhoria de seus salários. Espera-se que dentro em breves dias, caso a classe patronal não concorde com suas pretensões, um novo rumo venha a ser tomado nas campanhas dêsses trabalhadores.

Finalmente, vêm os jornalistas profissionais com um projeto de elevação do salário mínimo que há vários meses se encontra no Senado, aguardando votação.

Assim, nada menos de 200 mil trabalhadores pleiteiam aumento de salários o que verifica-se pela distribuição numérica das classes, que pode ser apresentada da seguinte forma:

Carris urbanos, energia elétrica e telefônica — 30.000; comerciários 90.000; papel papelão e cortiça — 5.000; vidreiros — 10.000; empregados em casas de diversões — 6.000; trabalhadores nas indústrias de bôlsas, luvas e peles de resguardo — 5.000; enfermeiros e empregados em hospitais e casas de saúde — 15.000; tintureiros — 8.000; bancários — 15.000; jornalistas profissionais — 3.000; comércio hoteleiro e similares — 15.000 e trabalhadores nas indústrias de extração de mármores granito e pedreiras — 1.600 aproximadamente.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3.as 5.as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

ONDA & ONDAS

Marjô

Chato!

Ah, agora, já sabe: toda quinta-feira, às 21 horas, ligamos para a Rádio Mauá, só pra ouvir o animador do programa "O trabalhador se diverte", porque o rapaz é mesmo divertido. E' tão engraçado, ih!...

Ontem, quando sintonizamos nosso rádio para a simpática emissora, êle explicava ao auditório, com voz grave:

— O programa "Trabalhador se diverte" é feito exclusivamente para o trabalhador se divertir.

Estão vendo que maravilha? Pensam, porém, que ficou nisso? Que esperança! Achou que era pouco e acrescentou:

— O nome, aliás, está dizendo... Virgem!

O diabinho, contudo, não satisfeito e chato como êle só, dirigindo-se ao auditório, perguntou:

— Não é?

Nossa Senhora!

Como todos permanecessem calados, o chatíssimo desanimador insistiu:

— O programa é ou não é para o trabalhador?

Irra!

O auditório, ó: bico! E êle, obstinado:

— E' ou não é?

Puxa vida! Que chato, hein?

E, diante do silêncio do auditório, exclamou:

— Francamente, vocês não estão animando! (Pudera!)

O auditório, boca de siri.

E êle, gemendo:

— Eéééé, ou não éééé??... Hein?... Respondam!... Por favor! E' ou não é?

Foi quando alguém, no auditório, penalizado, disse um "é" muito sem graça e o rapaz, já novamente assanhado, exclamou:

— Muito bem! Isto é que é animação!...

Credo! Deus que o perdôe!

Mas o danadinho, cada vez mais entusiasmado, berrou:

— Senhores ouvintes, eu quero dizer que êste programa "O trabalhador se diverte", é um programa para divertir o trabalhador...

Que cara chato, santo Deus!

Raios!

●

Anteontem, em uma nota, consignamos queda de trapezio de locutor, que havia falado em "fotograsfia". Em outra nota, assinalamos que um locutor dissera "cocreluche" em lugar de "coqueluche". O linotipista, porém, corrigiu ambas as quedas, escrevendo as palavras de modo correto. A revisão foi no golpe dêle. Quem ficou na mão fomos nós. Que raiva!

* * *

Dia 15, na Radio Clube, uma radio-atriz, às 9,42, falou assim: "uma mão de mulher..." Epa! Então não é "mamão macho"!

* * *

Ontem, na Rádio Globo, às 10,14, um comentarista de turfe informava: "No 2.º páreo, em milho seiscentos metros..." Eta! Cocorococococoró!

* * *

Na Rádio Guanabara, ontem, às 9,47, um locutor anunciava: "Na rua sede de setembro..." Opa! Copo dágua pra um!

Ontem, durante a transmissão do jôgo noturno entre Fluminense e Bonsucesso, realizada pela Radio Globo, o excelente locutor Benjamin Wright estava saliente, uhm! A certa altura, depois de informar que o jogador Serafim havia caído, perguntou: "Será o fim dêle? Cruzes, rapaz! Espera aí!

Anteontem, às 10,04, um locutor da Continental, referindo-se à execução do "Barba Azul de Londres", anunciou: "Foi enfoscado esta manhã..."! Ah, que engraçadinho! Uma cordinha no pescoço dêle também!

Ouvimos e gostamos (dia 15) — "No meu tempo de rapaz" (Nacional); "Salve o baião" (Tamoio); "Tangos ao meio dia" (Guanabara) e "Audição da orquestra de Osvaldo Norton" e "Comédia Humana" (Clube).

Ontem, ainda durante a cobertura do jôgo Fluminense x Bonsucesso, feita otimamente pela Globo, o grande locutor Luiz Mendes interrompeu, sem mais aquela, a irradiação que vinha fazendo de modo brilhante e perguntou a um companheiro: "Benjamin, você sabe que data é hoje?" E o outro: "Não". E o Mendes: "Dezesseis de julho! Há três anos, perdíamos o campeonato do mundo para os Uruguaios!" E o Benjamin, gemendo: "Pra que você foi lembrar, Mendes!" E' mesmo. Pra que, heim? Raios!

RECADO PARA LUIZ MENDES: Malvado! Peste!

NOTICIÁRIO

★ Hoje, finalmente, a Rádio Mayrink Veiga vai inaugurar o seu novo auditório — que será o "teatro do rádio", convertendo-se em um centro de reunião popular diferente, animado pela equipe mayrinkiana. Como se sabe, o teatro-auditório da PRA-9 tem amplo sistema de ar refrigerado, é o único de localização próxima à rua, acomoda seiscentas pessoas — em plano inclinado de platéia e balcão, e apresenta magnífico tratamento acústico. Uma grande programação vai assinalar o acontecimento, estendendo-se por muitas horas.

★ A Mayrink é assim. Não descansa nunca. Está sempre preocupada em melhorar, em todos os sentidos. Ainda há pouco, embora já possuindo grandes figuras de nosso "broadcasting", contratou novos e valiosos elementos, entre êles a querida cantora Mary Gonçalves.

Festejando o acontecimento, a PRA-9 oferecerá logo mais um coquetel aos cronistas radiofônicos.

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
Exames de sangue, urina, etc.
Met. Basal — Diag. precoce da gravidez
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8.º AND. — GRUPO 806 — Cinelândia — Tels: 42-4242 e 42-0505
DIAS UTEIS: 7 às 19 horas. DOMINGOS: 8 às 12 horas

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES - RAIOS X - TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clinica do Serv. de Tisiol. da Policl. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F.
Rua Alvaro Alvim 31 17.º andar — Tel: 22-4931 — (Marcar hora)
RESIDÊNCIA 26-3729

DENTADURAS Facilita-se o pagamento
especialista DR. CHAMIS PONTES em 24 horas
R. Alvaro Alvim, 33-37 - Ed. Rex, sala 703 - Tel. 42-0682

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 10.º pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 16 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00

COPACABANA - 57-1818
HOJE — ÀS 21,30 HORAS
"Os Artistas Unidos"
Apresentam
"MULHERES FEIAS"
(Dona Brutte)
IMP. ATÉ 14 ANOS
Com MORINEAU — Jardel Filho — Laure Suarez — Francisco Dantas — Fernanda Montenegro — Ligia Nunes
MODELOS "ALICE MODAS"

Circo ROMANO
GARCIA, O REI DO CIRCO, apresenta a maior atração dos últimos tempos
OS 3 TIHANYI
Famosos telepatas húngaros
E um programa monumental com as maiores atrações internacionais
DIARIAMENTE AS 21 HORAS
Vesperal às quintas-feiras, às 16 horas
Sábados e domingos, às 14,30 e 17 horas.
avenida Presidente Vargas (JUNTO À CENTRAL)

STA. TERESA — COSME VELHO — Magnificamente situados entre êsses dois aristocráticos bairros, dominando-se esplêndida vista sôbre a baía VENDEM-SE OTIMOS LOTES, para construir, agora ou futuramente, sua própria residência, em verdadeiro clima e ambiente de montanha. Local já arruado e dotado de tôdas as condições de confôrto urbano. Amplas facilidades de pagamento. INFORMAÇÕES E VENDAS: Aos sábados, domingos e feriados, no local confluência das ruas Conselheiro Lampréia, Mauriti Santos e Ladeira do Peixoto. Nos dias úteis: Escritório Central da S. A. IMOVEIS PERSEVERANÇA — Rua Teófilo Otoni, 102 — 1.º andar — Telefone 43-0502.

RADIO CINEMA TEATRO RADIO CINEMA TEATRO RADIO CINEMA

Teatro

A Indústria Da "Carona"



Um dos grandes males do teatro brasileiro é o "carona". Do teatro e do cinema; muito mais do teatro, no entanto. Ninguém se lembra de pedir uma "carona" no taxi, no lotação ou no bonde, e muito menos nos trens da Central. Mas quando se fala em cinema e teatro, sempre há os que não gostam de passar pelas bilheterias. Uns, porque não suportam entrar em filas, outros, porque não gostam mesmo de contribuir com o seu bom dinheirinho. E há também a legião dos que acham o teatro uma simples brincadeira de amadores e, para êstes, o que é gostoso mesmo é um convitezinho para poltronas, colocadas nas primeiras filas.

No Rio de Janeiro, a legião dos "caronas" assume proporções assustadoras. Além dos convites para a Imprensa, para as tradicionais sessões especiais, o que é uma instituição teatral do mundo inteiro, o empresário carioca tem que se haver com uma impressionante fauna de "caronas" particulares e "caronas" oficiais.

No caso dos "caronas" oficiais a coisa assume um aspecto absurdo, já que a Polícia (nos seus diversos departamentos) e o Juizado de Menores fornecem a seus funcionários uma verdadeira loucura de "mágicas carteirinhas", cujos proprietários têm todo o direito de passar calmamente pela cara dos bilheteiros e calmamente sentarem na primeira poltrona vazia. Quem quiser conhecer o que é abuso de autoridade, invasão (sem nenhuma satisfação) da propriedade alheia, que se dê ao trabalho de ficar na porta de um teatro ou de um cinema em dia de estréia.

Naturalmente que nem os Chefes de Polícia nem os Juizes de Menores que passaram pela Polícia e pelo Juizado, jamais souberam dessas coisas. E' o que se deve pensar. Mas, se as coisas fôssem apuradas, veriam os responsáveis que muita gente que anda com uma carteirinha do Juizado de Menores ou da Polícia no bôlso não têm a ver com essas instituições.

De qualquer maneira, o abuso existe. Teatro, é um negócio como outro qualquer — que paga seu impôsto, seus salários altos e gasta muito dinheiro nas suas montagens. E, além do mais, é um negócio particular, como uma quitanda, um armarinho ou um restaurante. E nestes lugares todo mundo paga, porque senão não compra ou não come.

Que existam os "caronas" particulares, ainda se admite, apesar da falta de consciência. Mas, que instituições oficiais amparem uma indústria odiosa, é um absurdo. Não é possivel que uma "carteirinha mágica" seja maneira de premiar funcionários exemplares da Polícia ou do Juizado. Ou de se premiar amigos.

L. A. B.

À ESPERA DE UM CONTRATO O MELHOR TRIO VOCAL DA AMÉRICA

Os "Calypso Singers" Estão Ansiosos Por Viajar — Um Violão Para Acompanhar e Batidas de Pés Para Marcar o Ritmo — A Aventura Dos Turistas em Trinidad — (De *LUCILA NORONHA*, *Especial Para ULTIMA HORA*)

Não, não é sôbre o filme de Rita Hayworth que vou falar. A "Aventura em Trinidade" em questão foi minha!

Já tinha passado diversas vêzes por lá, mas, por uma razão ou por outra nunca tinha visitado a ilha. Uma vez passei até uma noite em terra... mas não saí da zona militar norte-americana, onde tem tudo, transportes, "bungalows", jardins e mesmo um cassino!

Desta vez, como quase todos a bordo do navio, o formidável e confortável "Brasil", da Moore Mc Cormack, resolvi fazer o que fazem os turistas que se respeitam: — tomar parte na excursão, visitar os lugares visitáveis, almoçar em terra, comprar lembranças típicas da ilha etc.. O principal para todos nós no entanto, era pisar a boa terra firme, embora todos a esta altura já estivessemos donos de nossas "sea legs", expressão para definir o equilíbrio adquirido a bordo.

Mas... o homem põe e Deus dispõe. Para ser honesta no caso, não foi nem o homem nem Deus (não posso culpar o bom Deus dos meus atrasos e distrações).

Acordei, pois, de madrugada (!!!) mas mesmo assim perdis o "breakfast", a companhia, um grupo com o qual combinara descer, e a barcaça que nos levaria à terra (o navio não atraca). Fiquei furiosa, sobretudo por não poder pôr a culpa em ninguém! Afinal resolvi o meu dia do seguinte modo: pedi comida no camarote, arranjei um companheiro displicente, também atrasado e de muito bom humor. — e tomamos a lancha da triuulação, ao meio-dia — sol a pino!

Chegando em Port of Spain (mas só se diz Trinidad, não sei porque, pois não é o nome da cidade) resolvemos tomar um carro para visitarmos os pontos mais pitorescos e bonitos da cidade. Otimismo! a cidade (que nem chega a ser isto) é feiosa e lúgubre, tudo despencando, no meio do passeio (?) o calor, o sol e a poeira eram tão terríveis que com grande tristeza e protestos do "chauffeur" decidimos "parar" e ir almoçar. No caminho, bem... era fatal, cada um queria ir a um lugar diferente. Eu, de Trinidad só queria duas côisas: algum rum e ouvir canções Calypso. O rum comprei — mas o melhor vem de Barbados! Quanto às canções já a coisa foi outra. Em vez de duas, já éramos três pessoas, pelo caminho pegamos a laço uma americana companheira de bordo, que a esta altura também já estava tonta, sôlta, ou melhor, com outro grupo que abandonamos sumàriamente; não sei porque fôra apelidade de "Chimbica", nome que lhe ia à maravilha. Topava tudo.

Feia, muito prática (o que nos foi utilíssimo — do contrário teriamos sido exploradíssimos... e creio que perderíamos o navio) cheia de "charme" e muito engraçada. Fomos a uma espécie de bazar onde tinha tudo, inclusive discos — e eu queria por fôrça alguns "da terra". Grande confusão, não sei quantas pessoas, ouvindo músicas diferentes, ao mesmo tempo, no mesmo recinto e todos falando e reclamando, não sei como consegui escolher algumas "Calypso Songs", uma até bem a propósito chamada "Talking Parrot". Daí ninguém queria mais saber de comer e fomos a cata da música "in loco". Acabamos num lugar "distintíssimo", para não dizer o contrário, chamado "Dirty Jim's"; eram três horas da tarde.

Ficamos logo íntimos de todos lá dentro, até o dono do "joint", os músicos e os cantores — que por sua vez nos trataram com as honras de celebridades.

Lá bebemos o famoso "Planter's Punch", especialidade de Trinidad, feito com rum, e ninguém sabe o que mais, tanta coisa tinha dentro. No fim do segundo ninguém queria mais ir embora. Eu parei aí — "noblesse oblige" — e queria realmente observar e poder contar o que ia ouvir. Segundo apurei, êles também tem um Carnaval, canções especiais para a ocasião, compositores de nomeada e cantores ótimos, todos com nomes como: "Lord Invader", o compositor de "Rum e Coca-Cola", "Mighty Zebra", "Lord Wonder", "Mighty Dictator", "Mighty Viking", para citar os últimos campeões. Ouvimos os três "Calypsos Singers", que formam o melhor trio vocal da América do Sul e que cantaram somente para nós, um preto bonitão com alvos dentes, que tocava violão (um instrumento menor que os nossos usuais) e dois mulatos que todo o tempo marcam o ritmo com um passinho mole de malandro formidável; todos de chapeu de palha grande e camisas de estampados coloridos e escandalosos. Eram o "Mighty Panther", "Growling Tiger", e "Mighty Skipper"; fiquei fascinada e êles me confessaram estarem ansiosos para viajar, sair cantando mundo afora. E me suplicaram para ser sua "manager" e arranjar contratos para êles... Aqui fica o palpite. Ah! ia esquecendo de contar que além de cantarem e terem um repertorio enorme, ainda improvisam de um modo fantastico, sôbre todos os presentes e todos os assuntos; e, para terminar, fazem uma coleta com música.

Abruptamente nos vimos na lancha de volta para o navio, não sei bem como; mas me lembro de um negro nativo, tentanto nos vender objetos... da India!

Pensando bem, a "aventura" não foi tão "exciting". Mas na hora foi. E além disso não contei tudo.

Cinema

"Finalmente Sós"

Antônio Olinto



A vantagem de uma indústria bem organizada é a de dourar a mediocridade. O cinema italiano, que tão bons filmes nos tem dado, sente falta de uma base industrial para cair injustamente na obra medíocre. Hollywood pode fazê-lo, porque criou uma técnica de espetáculo em que os elementos de agrado geral foram estudados e catalogados através dos anos, reforçando a idéia de que o público faz questão é mesmo de algo que o faça esquecer as possíveis amarguras da vida.

Este "Finalmente sós", por exemplo, feito na Itália, é de absoluta mediocridade e a falta de uma técnica de ser medíocre o torna ainda pior. E' por isto que costumamos verificar, no cinema italiano, êsses contrastes chocantes entre a mais alta qualidade de filme e a mais inqualificável das produções. Uma comédia, como a desta película, exigiria uma direção segura, capaz de dosar, com a sobriedade devidamente cômica, as situações de inverossimilhança ali existentes. Tal como foi feito, ficou o filme num plano de absoluta inaceitabilidade.

Os exagêros tipicamente italianos ficam mais evidentes numa comédia complicada em que uma noiva aparece para a cerimônia em companhia de dois noivos e onde surge uma artista com a exuberância superlativa de Anna Magnani. Os resultados é que as cenas ficam risiveis, não por efeito da comicidade, mas pelo ridículo que as cerca.

Examinada em separado, a interpretação de Anna Magnani não é das piores. O que acontece é que, dentro do argumento, ela não se enquadra nas situações.

"Finalmente sós" é, assim, um filme eivado de mediocridade. Não chega a divertir o menos exigente dos espectadores.

EM FOCO

Fernando de Barros vai dirigir, no Rio, o filme "A voz do violão", com uma historia passada numa das favelas cariocas. Marisa Prado será a "estrêla" na película.

●

"Esquina da ilusão", estreado anteontem em São Paulo, é um filme fraco, que não consegue manter o nivel de realizações a que a Vera Cruz vinha acostumando o público.

●

A Multifilmes oferecerá, domingo proximo, um churrasco a Glenn Ford e Eleanor Powell, em Mairiporã.

●

"Sinfonia amazonica", o primeiro desenho animado brasileiro de longa metragem, será exibido no Catete, para o Presidente Vargas, amanhã à noite.

●

"O craque", filme de participação para a equipe do Corinthians, já esta com suas filmagens bem adiantadas.



ARMANDO COUTO

O nome de Armando Couto começou a aparecer no noticiário quando tomou parte na temporada do Copacabana numa série de peças de que fêz parte "Amanhã se não chover", de Henrique Pongetti. Depois, Armando Couto foi foi para São Paulo e, além de tearto, dedicou-se ao cinema, dirigindo "Modêlo 19". Ficou na Multifilmes, não só como diretor mas também como ator. Dirigiu "O homem dos papagaios", com Procopio Agra, está com vários outros filmes em vista e, enquanto isto, interpreta, com Ludy Veloso, a peça "Uma mulher em três atos", no TBC. Dos elementos da nova geração que se dedicaram a teatro e cinema, é dos mais conscienciosos e dos mais trabalhadores.

A ARTISTA DA SEMANA
Marika Rokk
(CINEMA)

A volta de uma "estrêla" é sempre um fato auspicioso. E Marika Rok a artista maxima da antiga UFA, famosa em todo o mundo, reapareceu, agora, cantando e dançando como nos seus bons tempos, no filme de Boris Morros, "Ferias no Danubio". A volta de Marika foi aplaudida em toda a Europa, onde a linda e loura "estrêla" nascida na Hungria sempre teve impressionante popularidade. A película austríaca, ora em exibição no Rio, tem nela todo o [illegible] de seu êxito.



O ARTISTA DA SEMANA
Black-Out
(BOITE)

As melodias populares exigem um sentido muito profundo, da parte do interprete, a fim de que seu ritmo toque o coração do povo. Black-out possui, sem dúvida alguma, essa qualidade. Sua participação no "show" "Feitiço da vila", ao lado de Silvio Caldas, Grande Otelo, Elizette Cardoso, Jardel Filho e Mary Gonçalves, é dos mais felizes, porque o celebre cantor consegue impressionar os [illegible] pela autenticidade de suas interpretações [illegible] melodias do poeta da Vila. Seu nome inglês, mas representando algo de inteiramente brasileiro, merece, por isto, ser colocado o do Artista desta semana.

Recomendamos aos ouvintes de bom-gôsto

17,00 — Para a sua discoteca, música selecionada

17,30 — Programação infantil, com um interessante concurso para a petizada — Patrocínio da Livraria Francisco Alves, Ouvidor, 166

19,00 — Madame Bovary, novela radiofonizada por Janet Clair

20,30 — Ao som das serenatas, produção de Paulo de Oliveira, focalizando o Rio do século passado

21,00 — Eelena de Torres, a grande interprete de boleros e Juan Carlos Corrêa, o mágico do teclado, numa apresentação de Sady Sedas, Ouvidor, 148

21,30 — O velho Goriot (de A Comédia Humana, de Balzac, em adaptação de Herrera Filho) — Patrocínio da Toddy do Brasil S. A.

22,00 — Conversa em Familia, com o debate dos assuntos em foco

RÁDIO CLUBE DO BRASIL
Ondas longas — 860 Kc.

QUAL É A SUA DOENÇA!

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

AGORA

quem prefere
creme de barba em tubos
pode encontrar
o famoso
INGRAM'S
creme de barbear mentolado

TAMBÉM EM TUBOS

INGRAM CREME DE BARBEAR MARCA REGISTRADA

espumante
macio
econômico

Fazer a barba com Ingram's é mesmo uma barbada!

IN-7.109
Um produto Bristol-Myers

OBTENHA UM SERVIÇO MELHOR E MAIS LONGO DE SUA CANETA-TINTEIRO!



Use Parker Quink

- a única tinta que contém PROTECÃO PARA SUA CANETA:

solv-x

✓ Acaba com os entupimentos... permite um fluxo rápido e contínuo
✓ Limpa à medida que escreve... mantém os sedimentos em suspenso.
✓ Dissolve as gomosidades, deixadas por tintas inferiores.
✓ Evita a corrosão e a deterioração da borracha.

Para melhores resultados com qualquer caneta-tinteiro... use Parker Quink

Preços: 2 onças - Cr$ 12,00 — 32 onças - Cr$ 80,00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL: COSTA, PORTELA & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-8º AND. - RIO DE JANEIRO

A MELHOR FILMOTECA 16m/m CITERA
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 s/LOJA 1 Tel. 32-5218 - RIO

Lincoln apresenta

O MAIOR "SHOW" DA CIDADE

"de ponta a ponta o melhor!"

A primeira Revista Radiofônica produzida no Brasil, numa oferta especial dos cigarros Lincoln, em combinação com a Rádio Clube do Brasil

●

Teatro e Rádio reunidos num mesmo espetáculo de suntuosidade, beleza e alegria.

●

Tôdas as terças-feiras — das 12:30 às 13:30 horas no Teatro Gloria e transmissão pela Rádio Clube do Brasil

ENTRADA GRATUITA

Ingresso na portaria da Rádio Clube e na bilheteria do Teatro Gloria

Aos Ferroviários da Leopoldina — Aos Associados do Sindicatos

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro, tendo conhecimento de que elementos pouco escrupulosos ou insensatos, com intuito gratuito de desmoralizar esta Diretoria, vem divulgando, com insistência, comentários desairosos quanto a hipoteticas irregularidades na aplicação do patrimônio do Sindicato, inclusive imaginarias desonestidades cometidas pela atual Diretoria, para evitar quaisquer dúvidas por ventura existentes entre os associados do Sindicato e autoridades, comunica que receberá, dentro do prazo de 15 dias a expirar em vinte de julho do corrente ano, "qualquer denúncia escrita devidamente fundamentada e assinada", a fim de ser encaminhada ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, para instauração de inquérito e apuração da verdade.

Ficam, entretanto, avisados os gratuitos "famadores de que, caso nada se apure das denúncias feitas, reserva-se a atual Diretoria o direito de processar criminalmente o denunciante ou denunciantes, porque os signatarios dêste não temem a uma devassa criteriosa, quer nas suas vidas Sindical ou funcional; assim, caso haja motivo, a denúncia deverá ser também encaminhada ao Sr. Coronel Administrador da Leopoldina, para as medidas que o caso exigir.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1953

OLIMPINO LESSA DE MARINS — Presidente
MIGUEL GONÇALVES PINTO — Secretario
JOÃO PEREIRA MAGALHÃES — Tesoureiro

hoje
PATHÉ
PRESIDENTE
PAX
ALVORADA
PARA TODOS
MAYA
FLUMINENSE
VAZ Lobo

Apoteose de Mulheres e de Músicas
DE VIENA PARA O MUNDO - AMOR - BELEZA - ALEGRIA!
Férias no Danúbio
PRODUÇÃO BORIS MORROS COM MARIKA ROKK
MARAVILHOSO
SUPER - COLORIDO - NATURAL
PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

A Senhora José Willemsens Junior com o Secretário Antônio Borges Leal Castelo Branco (que deixou de ser Introdutor Diplomático e vai para Paris), no banquete oferecido no Itamarati ao Presidente Gabriel Gonzalez Videla. (Foto de Roberto Maia, de ULTIMA HORA e FLAN)

Black tie — JOÃO DA EGA

A SENTINELA

TODOS devem estar lembrados daquele belo conto de Eça de Queiroz — "A Catástrofe" — geralmente publicado junto ao romance "Conde D'Abranhos" — feito para servir de apontamentos a uma obra que não chegou a ser escrita. "A Catástrofe" tem por objetivo o engrandecimento da nacionalidade portuguêsa, em contraposição ao "Conde D'Abranhos" em que a crítica sarcástica tende à destruição.

Nesse conto o ponto alto é atingido na construção da figura da sentinela. Eça de Queiroz imagina, portanto, Portugal como vítima de uma invasão estrangeira para alcançar o alvo de seu trabalho. O personagem principal é um cavalheiro que morava no Largo do Pelourinho, em Lisboa, bem em frente ao Arsenal, e a sentinela nacional, que nunca o incomodara — agora que era um soldado com uniforme de outra nação, estava ali a lhe provocar sentimentos de nacionalidade, resultando um verdadeiro exame de consciência patriótica, que é — por assim dizer — a essência da história.

E como de tempos em tempos está-se sempre a fazer uma estação de Eça, procurando novas sensações em passagens que em cada nova leitura oferece surpresas e quase novidades, não sabemos bem por que nos lembramos tanto de tanta coisa.

A memória e a associação de idéias têm os seus caprichos. E tais são êles que nem podemos precisar a razão de nosso assunto. Portugal tinha perdido a luta, pela imprevidência e, no desenvolver do autor, a população culpava o Govêrno de tudo. Diz êle:

"... O nosso grande mal foi o abatimento, a inércia em que tinham caído as almas! Houve ainda algum tempo em que se atribuiu todo o mal ao Govêrno! Acusação grotesca que ninguém hoje ousaria repetir. Os governos! Podiam ter criado, é certo, mais artilharia, mais ambulâncias: mas o que êles não podiam criar era uma alma enérgica do País!"

Depois de dizer que o povo tinha ficado caquético, na inércia, esperando tudo do Govêrno, escreve:

"Sempre o Govêrno! O Govêrno devia ser o agricultor, o industrial, o comerciante, o filósofo, o sacerdote, o pintor, o arquiteto — tudo!! Quando um país abdica assim nas mãos d'um Govêrno tôda a sua iniciativa e cruza os braços, esperando que a civilização lhe caia feita das secretarias, como a luz lhe vem do Sol, êsse país está mal: as almas perdem o vigor, os braços perdem o hábito do trabalho, a consciência perde a regra, o cérebro perde a ação. E como o Govêrno lá está para fazer tudo — o país estira-se ao sol e acomoda-se para dormir. Mas, quando acorda — é como nós acordamos — com uma sentinela estrangeira à porta do Arsenal!"

Difícil, realmente difícil, o diagnóstico para se saber com quem está a razão: se com o povo, se com os governos ou com Eça de Queiroz. Se os povos descansam nos governos é porque os escolhe e os elege. Se um emana do outro, será tão absurdo exigir-se alguma coisa? Nem êsse mal foi de Portugal, nem é do Brasil: é universal. Quase cem anos se passaram, desde que "A Catástrofe" foi escrita e ainda não se conhece com precisão o verdadeiro motivo dêsse permanente desajuste, onde sofrem povo e Govêrno. Dizem os homens: — "Os governos empatam". Exclamam os governos: — "Os homens não cooperam".

Perguntamos nós: — Por que essa falta de afinidade entre a criatura (os governos) e o criador (os povos)?

O perigo consiste sempre no fato dessa sentinela que Eça vestiu em "A Catástrofe" com um uniforme estrangeiro, tem, nos dias de hoje, em cada país, um significado diferente e variado. Ela pode exprimir uma nação, uma ideologia, uma oligarquia ou uma casta. Essa sentinela é — em todos os países do mundo — um fantasma que preocupa porque, de um momento para outro o outro, pode se transformar em catástrofe!

Que Deus nos ajude e nos proteja!

NO RIO O CIRURGIÃO CUBANO

ENXERTA OSSOS DE BOI NO ORGANISMO HUMANO

Está Perto o Dia em Que Teremos "Bancos de Ossos" Idênticos Aos "Bancos de Sangue" — Matéria-Prima Armazenada Para Corrigir Deformações Congênitas ou Resultantes de Desastres e Acidentes

Entre os quinhentos cirurgiões e ortopedistas que virão ao Rio (muitos já se encontram aqui), participar da grande assembléia internacional de especialistas a reunir-se em Petrópolis, encontra-se o cubano José Tarafa, do Hospital Nacional de Havana. E' êle, também, Diretor do Centro de Recuperação de Inválidos ("lisiados" e como se diz em castelhano) e Mutilados.

Técnico de ... nental, aperfeiçoou um sistema pelo qual se ... (se "enxertam") no organismo humano, ossos de outros homens ou mesmo de animais, conseguindo-se, com isso, corrigir-se deformações físicas ou malformações.

O cirurgião cubano usa (e nisso consiste a sua inovação) ossos de costelas de boi ou vaca. O tecido ósseo dos bovinos é compacto e esponjoso, e se presta, melhor talvez do que qualquer outro, à transposição. Com uma vantagem: não é necessário usar nenhuma liga metálica para unir os ossos. Muitos cirurgiões ainda usam êste último processo, que tende a ser pôsto de lado, com os progressos conseguidos pelos ortopedistas.

BANCO DE OSSOS

Falando, ontem, à reportagem, declarou o Prof. José Tarafa:

— Poderemos, logo mais, organizar "bancos de ossos" com a mesma facilidade com que hoje organizamos "bancos de sangue". Teremos, armazenados e esterilizados, ossos de homens ou animais para corrigir deformidades oriundas de desastres ou acidentes ou mesmo malformações congênitas. Não há dúvida de que a ortopedia faz progressos acelerados.

DOIS DIAS NO PARA

É a primeira vez que o cirurgião cubano vem ao Brasil. Terminado o Congresso, aproveitará a oportunidade para prolongar o "giro" ao Uruguai e Argentina e depois ao Chile e Bolívia.

A viagem de Havana ao Rio é que teve uns contratempos. O avião demorou 48 horas (ao invés de 2) em Belém do Pará. O Professor Tarafa aproveitou a oportunidade para conhecer a cidade. Como é rotariano (e um dos diretores do Rotary de Cuba), viu-se logo cercado de elementos do Rotary local, que muito o distinguiram.

Para que seus macacões não encolham exija a etiquêta "Sanforizado"

Exija a etiquêta SANFORIZADO sempre que comprar calças, macacões, camisas e vestidos de algodão, laváveis.

Só "SANFORIZADO" lhe dá a certeza de que o tecido de algodão foi submetido a um processo especial para não encolher, e pôsto à prova.

·SANFORIZADO· MARCA REGISTRADA

Magrezo — Gordura
Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clínica especializada do
DR GIL COSTA
Av. Rio Branco 151 — 6.º andar — Salas 404 e 406 — Diàriamente das 16 horas em diante

Prorrogue o pagamento, mas não prorrogue mais as suas férias.

Você precisa de férias. O trabalho intenso, a vida intensa do Rio estão a exigir que você descanse numa estância tranqüila para o reajustamento da saúde e dos nervos...

Sim, mas você ainda hesita... Pensa nas despesas... Pois não pense mais! Não é preciso! Estude o plano de financiamento que lhe oferece o CARNET DE FÉRIAS da Avipam. Procure conhecê-lo. Escolha, com a Avipam, a sua estância, o seu hotel. Há para todas as conveniências. Você poderá sair, se o quiser, com tôda a sua família, para uma temporada de repouso, e mesmo de cura, sem ter que juntar dinheiro ou fazer empréstimos. Terá transporte, hospedagem, alimentação. E terá paz de espírito. Pelo CARNET DE FÉRIAS da Avipam, sem aumento de preço, você gozará as suas férias e pagará depois as despesas, suavemente, em 10 prestações mensais. Não hesite. Consulte a Avipam. Escolha entre Araxá, São Lourenço, Poços de Caldas, Caxambu, Petrópolis, Teresópolis, outras estâncias. Procure ainda hoje, sem compromisso, a Avipam, seção "Carnet de Férias" Avenida Presidente Wilson, 123, Avenida Rio Branco, 120, telefones 42-2064 e 12-2065, Avenida Rio Branco, 277, loja 18, telefone 42-9795 e telefones 52-5212 e 42-0087.

DR. MELLO MOTTA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Av. 13 de Maio, 23, 18.º s/1817 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 8 às 11 e das 13 às 18 hs.
Tel 22-7503

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMÉSTICO

AS CORTINAS ficarão muito mais fáceis de lavar, se você usar o aspirador de pó, ou pelo menos, batê-las com fôrça para eliminar a poeira da superfície, antes de colocá-las nágua.

* * *

BOA IDÉIA para separar a sua área da do vizinho ou melhorar a vista que tem da janela da sua cozinha, é fazer uma grade de bambú e colocar no peitoril alguns vasos com plantas verdes ou trepadeiras.

* * *

COM UMA ALMOFADINHA de borracha em forma de âncora ou em ângulo reto colocada em baixo do pé de sua lâmpada de cabeceira, você poderá fazer com que ela se fixe melhor no lugar. (APLA).

SEJA ELEGANTE

Um vestidinho de sêda liso para qualquer hora do dia. Decote meio quadrado com gola formando duas pontas de cada lado; três botões na frente; manga curta e saia ligeiramente rodada

ÊLES x ELAS

"Primeiro eu" — Recentemente uma mulher disse no tribunal que em 20 anos de casada nunca vira a palma das mãos do marido. No mesmo tribunal houve outra que contou que o marido tinha sempre as mãos e os bolsos fechados, exceto quando ia comprar alguma coisa para si mesmo tornava-se a generosidade em pessoa.

Infelizmente o homem é um animal bípede com um grande "Eu" pendurado na testa — e a descrição é perfeita para as mulheres também. Sempre é mais fácil fechar as mãos do que abri-las a não ser que haja uma abelha dentro — e acho mesmo que seria preciso mais do que isso para fazer um certo tio meu abrir as dêle.

Enquanto que os homens talvez sejam mais egoistas dentro de casa, em público as mulheres ganham longe. São elas que empurram todo mundo para passar na frente, furam filas, correm na frente para apanhar lugar.

A verdade é que o egoismo não tem sexo determinado.

Biscoitos de Amendoim

Quando passar em frente ao seu armazem lembre-se de comprar ½ quilo de amendoim para fazer êstes biscoitinhos deliciosos.

½ quilo de amendoim
200 gramas de açúcar
100 gramas de farinha de trigo peneirada
50 gramas de manteiga
4 claras batidas em neve
manteiga e farinha de pão torrado para untar o taboleiro.

1 — Descasque os amendoins, torre um pouco no forno e tire a pelinha vermelha que os recobre.

2 — Pese 200 gramas, passe pela parte mais fina da máquina de moer carne e misture com o açúcar, a farinha de trigo, a manteiga e as claras batidas.

3 — Unte um taboleiro com manteiga e farinha de pão torrado, deite aí a massa aos montinhos, bem separadas a fim de não grudarem uns nos outros quando se espalharem mais.

4 — Enfeite com um pedacinho de amendoim ou faça uma estrêla com 5 pedacinhos. Se fizer os biscoitinhos para as crianças, faça uma carinha com os pedacinhos de amendoim.

5 — Asse em forno brando.

— João, mas porque ainda estas demorando tanto?

Diante da Especulação Generalizada

Proibido o Povo de Comer Arroz

Diante da situação de dificuldades em que se encontra o abastecimento de arroz, o Sr. Tozzi Galvão, chefe da Divisão Ferroviária do Departamento de Transportes da Cofap, por solicitação do presidente daquele órgão, acaba de elaborar um relatório no qual compara os preços atuais com os do ano de 1951, e aconselha sejam tomadas medidas severas em benefício do consumidor que está sendo vítima da maior especulação.

Em seu relatório, diz o Sr. Tozzi Galvão que tendo visitado, na qualidade de representante da antiga Comissão Central de Preços, o Triângulo Mineiro (Uberlândia, Araguari e Uberaba) em 12 de agôsto de 1951, com o fim de se inteirar do custo do arroz, especialmente o do tipo "amarelão", produzido naquela região, estudo êsse feito em conjunto com os produtores, maquinistas e exportadores, apurou que o saco de arroz em casca, custava Cr$ 100,00 e sendo acrescidas às despesas de sacaria a quebra com a manipulação, o produto beneficiado ficava pelo preço de Cr$ 170,00, saca. A essa quantia, juntadas ainda as despesas com impostos, carretos, despachos, comissões, frete, o arroz amarelão, pôsto no Rio, saía para os atacadistas pelo preço de Cr$ 272,00, saca, sendo vendido, em obediência à tabela em vigor na época, a Cr$ 312,00, portanto com o lucro de Cr$ 40,00.

Apresentando em seguida a cotação atual da praça do Rio, feita pelo Sindicato dos Comissários e Consignatário de Gêneros Alimentícios, ao preço de 720 cruzeiros, em 10 do mês em curso, o Sr. Tozzi Galvão concluí o seu relatório com a seguinte advertência: "Não se pode compreender, nem justificar, que no espaço de apenas dois anos o custo da produção e beneficiamento tenha subido três vêzes. Existe uma especulação subterrânea que deve ser investigada e solucionada a favor do consumidor. Enquanto naquela época (1951), o preço do arroz amarelão extra custava para o consumidor Cr$ 5,20 o quilo, atualmente, em obediência à tabela, é de Cr$ 12,50

Evasão do Arroz

Na apresentação do seu relatório, o Sr. Tozzi esqueceu-se de dizer que, em consequência do tabelamento em vigor, o arroz amarelão não vem para o Rio de Janeiro, que todo êle é desviado para outras fontes de consumo, conforme o próprio entrevistado confirma pelos dados que apresentou como movimento do produto transportado pela Central do Brasil no mês de junho dêste ano. Das 20.423 sacas de arroz contendo 1.225.380 quilos chegadas no Rio, procedente do Triângulo Mineiro, 18.308 sacas ...... (1.098.480 quilos) foram para Belo Horizonte e outras cidades mineiras e paulistas, onde a tabela não é respeitada. Quer dizer, a produção do Estado é ser consumida no mesmo passa pelo Rio apenas em trânsito para aproveitar-se das facilidades do transporte ferroviário, o que não aconteceu em 1952, que, no correr do ano, tomaram êsse destino apenas .... 6.935.300 quilos dos 32.339.820 quilos chegados ao Rio.

SUA CARTA VALE UM PRÊMIO!

Verifique por que ouvindo às 2.as, 4.as e 6.as, às 21,30 horas, "O VELHO GORIOT", de "A COMÉDIA HUMANA", de Balzac, em notável radiofonização de Herrera Filho, na Rádio Clube do Brasil.

Patrocínio da

TODDY DO BRASIL S. A.

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS SENSACIONAIS

Lindo modelo relógio-pulseira todo de ouro 18 k. suiço, 15 rubis, com dois brilhantes e dois rubis cravejados sôbre platina ..... CR$ 1.900,00

Anel para senhoras: ouro 18 k. dois brilhantes cravejados sôbre platina e dois rubis ..... CR$ 580,00

Lindo broche todo em ouro 18 k. com águas marinhas ..... CR$ 450,00

Relógio ouro 18 k. c/ pulseira serpente, máquina suissa, preço excepcional ..... CR$ 1.840,00

Relógio folheado a ouro para senhora ou para homens com pulseira tipo Royal: máquina suissa de 15 rubis ou 17, anti-magnético, com garantia de três anos ..... CR$ 595,00

Consertam-se todos os tipos de relógios, por relojoeiro especializado

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

Rua do Rosario, 129 — 2.º Andar Sala 9 — Telefone 52-7686

Concurso de Músicas Para o Natal

Está aberta na Secretaria Geral de Educação da Prefeitura, até o dia 18 de outubro, a inscrição para o "I Concurso de Melodias Para o Natal", que concederá prêmios de trinta mil, quinze mil e cinco mil cruzeiros aos candidatos que se classificarem, respectivamente, em primeiro, segundo e terceiro lugares.

A finalidade essencial do Concurso é a de incentivar a composição de canções alusivas à Natividade de Jesus e aos episódios com que a História e a imaginação poética cercam a data magna do Cristianismo. Para tanto, a Secretaria Geral de Educação já tem publicado o Regulamento Geral do certame, que poderá ser obtido na Av. Almirante Barroso, 81, 12.º andar.

Da Comissão Julgadora farão parte o Secretario de Educação, como Presidente, o Chefe do Serviço Musical e Artístico da Prefeitura, o maestro assistente da Orquestra do Teatro Municipal um representante da Comissão Artística do mesmo teatro, um professor de música e canto orfeônico, um representante da E. N. M., um representante do Cons. Nac. de Canto Orfeônico, um crítico musical, um representante da Academia Brasileira de Música e mais duas autoridades em assuntos musicais.

AZULEJOS BISAUTÉ
Vende-se qualquer quantidade — Branco e em lindas côres
VENDAS:
Rua do Lavradio, 146

LENIR SIQUEIRA em "Salão de Música"
Ouçam o grande flautista em mais um recital ao microfone da RÁDIO CLUBE DO BRASIL, domingo, às 21,30 horas

COMERCIÁRIOS, BANCÁRIOS, CAIXAS, ETC.
PIEDADE
CASAS NOVAS PRONTAS — CR$ 255.000,00
VENDE-SE A SEGURADOS QUE TENHAM FINANCIAMENTO APROVADO
Sinal de Cr$ 30.000,00; posse imediata; ver no local, à Rua Assis Carneiro, 608 e tratar com GABRIEL SOARES, à Rua da Candelária, 9, s. 701 — Tel. 43-6308

JANGADA Cabeleireiros
Manicure - Pedicure
PERMANENTE A FRIO DESDE .... Cr$ 80,00
MANICURE .... Cr$ 10,00
Voluntários, 381 -- Marque Hora -- 26-0637

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 42-1155

AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES DA MODA MASCULINA no MAGAZINE LEREX
CAMISARIA - SPORT - ALFAIATARIA
VENDAS EM 12 PRESTAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 251-A

Subiu o BANDEIRA

Para a sabatina de amanhã, na Gávea, eis as nossas apreciações:

1.º PAREO — Achamos difícil derrotar APINAGE', que vai mais leve e continua ótimo. Para a dupla, MACO ou COME ON!, ambos bem.

2.º PAREO — O retrospecto é favorável a CACAU, porém, terá inimigos sérios em GUNGA DIN e FIREBOLT que estão bem.

3.º PAREO — BACON é quem deve ganhar, mas não é "barbada", pois MAR NEGRO teve corrida desfavorável há semana. GOLD DREAM é o "tertius".

4.º PAREO — Tendo melhorado, PONCHE CLARO poderá repetir, se fôr bem dirigido. Terá sério competidor em BROWN BOY, que vai leve, sendo CARANAHY o azar melhor.

5.º PAREO — Das nove potrancas, escolhemos MISS PLATINA, que em saída normal é difícil perder. Para a dupla, FAIR DIANA ou SUNMAID.

6.º PAREO — Está na vez o MARIUS, que continúa ótimo e a turma agrada, mais fraca, agora. OURAGAM é o competidor temível e como azar LIGHTINING.

7.º PAREO — Gostamos do MY PRINCE, que trabalhou bem e vai menos pesado. DANÇA e CORALIACO são os adversários mais temíveis.

8.º PAREO — Poderá repetir o TOR DI QUINTO embora mais pesado, sendo HOSCO o adversário mais perigoso. E TIROLÊS o azar indicado.

FLUOR ESTOUROU ONTEM RATEANDO 277 CRUZEIROS

Resultados da "Extraordinária" de Ontem na Gávea

547 — 1.º páreo — 1.500 metros — 1.º Mondel, R. Martins; 2.º Jolo, L. Lins.

Diferenças: pescoço e 6 corpos — Tempo: 97"2/5. Vencedor (1) Cr$ 11,00 — Dupla (12) — 19,00 — Placés: (1) 10,00 e (2) 10,00.

548 — 2.º páreo — 1.600 metros — 1.º Accordeon, D. Ferreira, 56; 2.º Madrigal, E. Castillo, 54.

Diferenças: 7 corpos e meio corpo. Tempo: 101"2/5. Vencedor: (4) 10,00. Dupla (34): 23,00. Placés: (4) 10,00 e (5) 10,00.

549 — 3.º páreo — 1.400 metros — 1.º Parati, O. Ulloa, 55; 2.º Silfo, D. Ferreira, 55.

Não correram: Fast e Chilita. Diferença: 2 corpos e 4 corpos. Tempo: 88"2/5. Vencedor (8): 17,00 Dupla (14) 16,00. Placés: (8) 10,00 e (1) 10,00.

550 — 4.º páreo — 1.400 metros — 1.º Fluor, D. Ferreira, 56; 2.º Ituassú, R. Martins, 56.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo. Tempo: 88"/35. Vencedor (3) 277,00; Dupla (12) 112,00. Placés: (3) 88,00 e (1) 18,00.

551 — 5.º páreo — 1.400 metros — 1.º Barran, L. Leighton, 58; 2.º Fulano, E. Martucci, 60; 3.º Fogo Belo, L. Mezaros, 58.

Não correu: Monetário. Diferenças: 1 e meio corpo e 5 corpos. Tempo: 91"1/5. Vencedor (3) 19,00. Dupla (23) 27,50. Placés (3) 11,00; (6) 16,00 e (4) 19,00.

552 — 6.º páreo — 1.300 metros — 1.º Harris, G. Cabrera, 56; 2.º Aningas, A. Rosa, 54.

Não correram: Batreco, Nightingale, Horeb e Felino. Diferenças: 4 corpos e meia cabeça. Tempo: 84". Vencedor (8) 19,00. Dupla (44) 91,00. Placés: (8) 16,00 e (10) 35,00.

552 — 7.º páreo — 1.600 metros — 1.º Cataguá, L. Rigoni, 60; 2.º Indiscreto, A. Ribas, 60; 3.º Cangaçé, E. Castillo, 60.

Não correram: Fair Aflame e Blue Moon. Diferenças: 2 e meio corpos e 1 corpo. Tempo: 104"1/5. Vencedor (6) 19,00. Dupla (34) 133,00. Placés: (6) 10,00; (11) 25,00 e (5) 13,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 9.847.210,00.
Concursos: Cr$ 509.960,00.
Total geral: Cr$ 10.357.170,00.

RUBEM CARRAPITO NO STUD SISSON --

Conforme noticiamos, o treinador Pedro Lopes deixou o Stud Sisson depois de um desentendimento surgido com o procurador do tisiologista e carreirista gaúcho. A fim de substituí-lo nas funções já desempenhadas por Alexandre Corrêa, Ataliba Moreira, Gonçalino Feijó, Waldemar Attianesi e Pedro Lopes, foi convidado o competente treinador Rubem Carrapito, que desde ontem assumiu a ingrata e espinhosa missão de cuidar dos animais do volúvel e irrequieto proprietário de Moinhos de Vento. Já se forma grande expectativa na Gávea a fim de se conhecer qual será a próxima vítima do titular do Stud Cruz de Lorena, desde que está comprovada a inconstância do "barbaças" gaúcho a respeito dos profissionais a seu serviço

AINDA O CAVALO-NOVELA

Um Caso Internacional a Compra de El Aragonês

Intervenção da Diplomacia — O Ministério da Fazenda e o Jockey Club Argentino Exigem o Retôrno de El Aragonés — Troca de Telegramas Entre o Embaixador Batista Luzardo e o Presidente do Jockey Club de São Paulo

Um cavalo, ser irracional, está provocando desentendimentos entre os homens, seres racionais. A compra de El Aragones por um grupo endinheirado da Paulicéia, ameaça comprometer, por estranho que pareça, as relações de amizade entre dois paises. Sim, até o nosso embaixador na Argentina, Sr. Batista Luzardo, está empenhado em encontrar uma solução para o impasse provocado pela permanência de El Aragones no Brasil.

Parece que o cavalo, pelas leis da Argentina, não podia ser negociado como foi, e a intransigência dos compradores de São Paulo ameaça piorar a situação que já passou a incomodar. El Aragonês já devia ter voltado. E, possivelmente pelo não cumprimento do compromisso assumido pelos atuais proprietários, é que Yatasto não veio para o Grande Prêmio Brasil. Já não existe dúvida que as autoridades do país vizinho intervieram no assunto, impedindo o embarque do "crack" para a sensacional desforra frente a Gualicho.

Exigem o Retôrno

Podemos adiantar com absoluta segurança que o Embaixador Batista Luzardo foi procurado pelas autoridades do Ministério da Fazenda da Argentina e pelos dirigentes do Jockey Club Argentino, com insistência, a fim de conseguir o retôrno imediato de El Aragonês para que seja evitado um caso internacional, que pode comprometer as boas relações de amizade e comercial que sempre existiram entre os dois paises.

Embaixador Batista Luzardo, nosso representante diplomático junto ao Govêrno do General Perón

Troca de Telegramas

O nosso representante diplomático junto ao Govêrno do General Peron tomou as providências necessárias, telegrafando para o Jockey Club de São Paulo. Esclareceu com detalhes a situação, recebendo uma resposta cordata do Presidente da entidade de turfe bandeirante. No entanto, El Aragonês continúa alojado na Vila Hípica de Pinheiros, nada indicando que o embarque esteja sendo providenciado.

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE CARANGOLA

Sua Inauguração Com a Presença do Ministro João Cleofas e do Governador Juscelino Kubitschek

Inaugura-se depois de amanhã na próspera cidade de Carangola, Minas Gerais, a IX Exposição Agropecuária e Industrial, certame já tradicional e prestigiado pelo alto comércio e indústria da Zona da Mata.

Organizada pela Associação Rural de Carangola tendo à frente o seu presidente, Sr. Inacio Thomé e prestigiada pelo prefeito daquela cidade, Sr. João Belo de Oliveira Filho, a grande mostra de produtos da agricultura, criação e indústria da "Princesa da Mata" será inaugurada solenemente com a presença do ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas, e o governador de Minas Gerais, Sr. Juscelino Kubitschek e por certo terá o brilho e a repercussão de sempre.

Em Corrêas É Assim...

Neste mundo dos vivos sempre governou o mais vivo... E em Corrêas o Lula, de triste fama, vive como êle só, distribui as cartas. Parece, no entanto, que alguém mais vivo, mais vivo que o Lula, o Lula de triste fama, quer alijá-lo da Serra. Na reunião de anteontem, como sempre acontece, inúmeros foram os páreos moles. Uma penca de duplas arranjadas. E o Lula, o Lula de triste fama, coveiro do turfe petropolitano, sempre de fora. Só obteve êxito com a 33 do último páreo, Cr$ 13,00. Mandou puxar o Rouxinol, de sua propriedade, conversou o G. Neves, pilôto de Ojerisa, e arriou a ma'a. O dividendo, no entanto, muito baixo, não compensou e o homem não saiu do buraco.

O mais interessante no caso da 33 do último páreo é que a duola favorita, até os derradeiros minutos, era a 13. De repente alguém gritou: "O Lula jogou na 33". Foi o bastante. Num instante os "guichets" da 33 foram tomados de assalto e as "poules" desapareceram numa rapidez de pasmar.

Pobre do Jockey Club de Petrópolis. Merecia melhor sorte.



Chega hoje de Pôrto Alegre, por via marítima, o "turfmann" gaucho Carlos Streb, genitor de um dos comissários de corrida do Jockey Club do Rio Grande do Sul. Figura muito estimada nos meios carreiristas gauchos, terá uma afetuosa recepção da colônia sulina aqui radicada, o nosso amigo Carlos Streb, que permanecerá um período de férias nesta capital.

* * *

Apesar das noticias desencontradas, fomos informados com segurança que o treinador Juan de La Cruz continuará respondendo pela seção paulista do Stud Mondesir. Pelo menos, da parte dos titulares daquele Stud não partiu qualquer iniciativa para que o ex-treinador de YATASTO se afastasse da direção daquela coudelaria, em Cidade Jardim...

E viajou ontem com destino a Pôrto Alegre o Cypriano Souza. Não se projetou como jóquei em nosso meio, porém se revelou um incansável auxiliar do treinador Gonçalino Feijó. O "cabo" Souza vai fazer falta no preparo dos churrascos, pois nessa arte era um verdadeiro mestre. Cypriano agora está rico, porquanto embarcou para sua terra a fim de receber uma herança que se aproxima da casa dos 850 mil cruzeiros. Felicidades, "cabo"! Uma promoção merecida.

●

Pierre Marcel Loretan é o nome do novo gerente do Jockey Club Brasileiro. Francês de origem, já exerceu idênticas funções no J. C. da Venezuela e mais recentemente na "boite" Casablanca. Ficou incumbido da parte hoteleira da sociedade turfística e está agradando em cheio a todos. Tanto aos sócios como aos proprietarios. A "bóia" melhorou e o homem entende de fato do riscado...

●

O Jockey Club já entrou em entendimentos com o Dr. Mário Kroeff, do Serviço Nacional de Cancerologia, para ficar com a loja (Avenida 13 de Maio esquina de Evaristo da Veiga) a fim de instalar definitivamente a sua agência de apostas no centro da cidade. A inauguração está programada para a semana do Grande Prêmio Brasil.

●

A égua "Inah", em virtude do avião de transporte semanal não ter feito sua viagem sexta-feira passada, está sendo esperada hoje de Maronas. Entretanto, ainda não é certa sua chegada, pois tais viagens não observam certa regularidade. Virá preparada, pelo visto.

●

"Away" vai trabalhar amanhã a distância para seu compromisso no primeiro domingo de agosto. Deu uma partida ontem, com Irigoyen e gastou 63" e 3.5 para os 1.000 metros.

●

Rigoni anda numa atividade incrível em busca de montaria para o Grande Prêmio. Ontem pulou do lombo do "Do Well" para o de "Solano" e do tordilho para o de "Gatillo". No fim, vai acabar mesmo no do primeiro, do "Seu" Espanhol, que anda muito bem.

●

"Solano" deu uma partida de 800 metros e como sempre muito bem. Cravou 49". "Gatillo" ao lado de "Blake", numa partida de 1.000 metros, passou 63" cravados.

●

Betinho Morgado foi à São Paulo e levou a incumbencia de comprar uma braçada de flôres (até 100 cruzeiros) para uma certa dama das relações do amigo que o encarregou daquela missão. Chegou lá, ficou tão entusiasmado que comprou orquideas no valor de 300 cruzeiros. Resultado: — Vai pagar a diferença! Flôres também têm espinhos...

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso Simples - 4 ganhadores com 6 pontos	Cr$ 5.915,00
Concurso Duplo - 1 ganhador com 13 pontos	Cr$ 18.132,00
Betting Simples - 455 ganhadores	Cr$ 68,00
Betting Duplo 30 ganhadores	Cr$ 11.031,00

O melhor da festa!....

GUARANÁ Champagne

CAÇULA da ANTARCTICA

Menor em tamanho, porém grande em sabor e qualidade como o de 1/2 garrafa

PROGRAMAS COM MONTARIAS OFICIAIS

SÁBADO

1.º Páreo — 1.800 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 13.40 horas

1—1	Maco, U. Cunha	60
2	Sargaço, E. Silva	52
2—3	Apinage, J. Baffica	56
4	Come On!, J. Graça	56
3—5	Condestável, A. G. Silva	52
6	Fogo Bravo, D. P. Silva ..	52
4—7	Visigódo, O. Ullôa	52
8	Creoulo, J. Araujo	52

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14.05 horas

1—1	Gunga Din, R. Martins ..	55
2	Cacau, D. P. Silva	55
3—3	Camocin, D. Ferreira ..	55
4	Cadeado, O. Ulloa	55
4—5	Firebolt, J. Tinoco	55
6	Mr. Acadêmico, D. Silva	55

3.º Páreo — 2.200 mts. — Cr$ 42.000,00 — Às 14.30 horas:

		Ks.
1	Bacon, L. Rigoni	56
2	Mar Negro, A. Araujo ..	56
3	Romano, E. Castillo ..	56
4	Gold Dream, G. Cabrera	58

4º pareo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15 horas:

		Ks.
1—1	Ponche Claro, A. Aleixo	60
2	Cimaron, R. Ferrer	54
2—3	Noviço, O. Ullôa	60
4	Scarface, O. Fernandes	60
3—3	Mitra, P. Tavares	58
6	Caranahy, E. Castillo ..	52
4—7	Baluarte, R. Martins ..	54
8	Jeruqui, J. Baffica ..	52

5º Pareo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — às 15,30 horas:

1—1	Ré, D. P. Silva	55
2	Fair Diana, L. Rigoni	55
2—3	Glorianda, O. Fern.	55
"	Geada, R. Martins	55
3—4	Sunmaid, B. Alves	55
"	Fayette, A. Rosa	55
4—5	Morena Rica, I. Pinheiro	55
6	Miss Platina, Dalc. Silva	55
"	Miss Coquinho, P. Tavares	55

6º pareo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16 horas — (Betting):

1—1	Marius, C. Moreno	56
2	Bangu', D. Azevedo	56
3	Admirável, R. Filho	56
2—4	Paso Doble, I. Pinheiro	56
5	Balsamo, J. Graça	56
6	Bom Galope, A. Ribas ..	56
3—7	Ouragan, O. Ullôa	56
8	Jondi, não corre	56
9	Carreiro, L. Lins	56
4-10	Mauro, D. Garcia	56
11	Lightning, L. Mesraros ..	56
12	Cassiporé, J. Tinoco ..	56

7º pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16.30 horas — (Betting):

1—1	My Prince, U. Cunha ..	56
2	Hilela, Dalc. Silva	50
3	Sampaulino, D. Garcia ..	58
2—4	Dingo, O. Ullôa	60
5	Elanut, L. Lins	50
6	Cataguá, R. Martins ..	52
3—7	Path Finder, L. Rigoni ..	60
8	Elati, V. Andrade	60
9	Dança, P. Labre	50
4-10	Brown Boy, não corre ..	54
11	Senta a Pua, D. P. Silva	56
"	Coraliaco, E. Castillo ..	56
"	Margrave, A. G. Silva ..	52

8º pareo — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00 — às 17 horas — (Betting):

1—1	Tor di Quinto, Rigoni ..	59
"	Buen Tiempo, não corre .	55
2—2	Hosco, B. Ribeiro	57
3	Natalina, não corre	50
3—4	Astro de Ouro, A. Rosa ..	55
5	El Banderin, O. Ullôa ..	54
4—6	Tirolês, E. Castillo	55
7	Reveur, R. Ferrer	58
8	Blake, R. Olsen	50

DOMINGO

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13.40 horas:

		Ks.
1—1	Satinna, D. Ferreira	56
2	Dodeca, L. Rigoni	54
2—3	Torpedeira, xx	56
4	Baracea, A. Portilho	56
3—5	Bojaguá, O. Macedo	56
6	Alvajada, O. Fernandes .	56
4—7	Itupava, L. Lins	56
8	Itapeva, G. Cabrera	56

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14.05 horas:

		Ks.
1	Araripe, L. Lins	60
2	Sempre Serve, O. Macedo	56
3—3	Ancora, L. Rigoni	56
4	Espadana, D. Ferreira ..	58
4—5	Pauda, J. Marchant ..	56
6	Frania, F. Irigoyen	56

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14.30 horas:

		Ks.
1—1	Piratini, R. Gomes	58
2	Elidol, J. Marchant	58
3	Ianti, A. G. Silva	56
2—4	Monsieur, Dalc. Silva ..	56
5	El Cheique, O. Macedo	60
6	Fair Blood, M. Henrique	56
3—7	Strepo, O. Ullôa	55
8	El Negrito, L. Rigoni ..	60
9	Sarilho, A. Ribas	56
4-10	Windsor, B. Cruz	54
11	New York, E. Castillo ..	56
12	Sardo, R. Martins	52

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15, horas:

		Ks.
1—1	Egil, J. Marchant	60
2	Guaramiano, R. Gomes ..	54
2—3	Amoré, A. Araujo	54
4	Tombadilho, L. Rigoni ..	58
5	Miss Judy, C. Moreno ..	56
7	Açude, E. Castillo	56
8	Dinor, L. Lins	52
4—9	Seu Acacio, J. Tinoco ..	60
10	Clarel, A. Portilho	56
11	Fair Black, B. Ribeiro ..	56

5º páreo — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — às 15.30 horas — Grande Prêmio Dezesseis de Julho":

		Ks.
1	Quiproquó, J. Marchant ..	52
"	Quinto, E. Castillo	52
2—2	El Kebir, D. Garcia	57
3	Jaceguay, A. Araujo	5?
3—4	Manicero, G. Cabrera ..	57
5	Baltimore, L. Rigoni ..	57
4—6	Oblenski, F. Irigoyen ..	57
"	Huxley, D. Ferreira	52
"	Acapulco, XX	52

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16 horas — (Betting):

		Ks.
1—1	Xapuri, L. Lins	56
2	Ituá, não corre	56
3	Lalinda, G. Silva	56
2—4	Rose Croix, O. Macedo ..	56
5	Sereia, A. Brito	56
6	Electra, P. Labre	56
3—7	Aibira, A. Ribas	56
8	La Chula, A. Portilho ..	56
9	Queen, E. Castillo	56
4-10	Capitanea, L. Rigoni ..	56
11	Raritan, S. Camara	56
12	Brilhantina, H. Oliveira ..	56
"	Tucumana, J. Baffica ..	56

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — às 16.30 horas — (Betting):

		Ks.
1—1	Camaleão, A. Rosa	55
"	Tio Chico, R. Martins ..	51
2	Varsity, R. Martins	50
2—3	Arenoso, xx	56
4	Jour de Fête, C. Cunha	50
5	Madrigal, não corre	50
3—6	Torpedo, L. Rigoni	56
7	Impressiva, E. Castillo ..	53
"	Prosper, J. Marchant ..	55
4—8	Zorrino, A. Araujo	52
9	Buen Tiempo, O. Ullôa ..	55
"	Tor di Quinto, não corre	5?

8º pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 17 horas — (Betting):

1—1	Uracania, R. Martins	52
"	Incendiario, F. Irigoyen ..	60
2	Attacker, A. Portilho ..	56
2—3	[illegible], não corre	[illegible]
4	Lovelace, L. Mesaros ..	[illegible]
5	Novice, não corre	[illegible]
"	Alvitre, E. Castillo	[illegible]
3—6	Cramito, A. Rosa	[illegible]
7	Tangedor, D. Silva	[illegible]
8	[illegible], R. Ferrer	[illegible]
"	Cabo Frio, J. Baffica ..	60
4—8	Lopola, P. Labre	[illegible]
10	Grumete, L. Rigoni	[illegible]
11	[illegible], J. Souza	[illegible]
"	Indian Summer, O. Fern.	[illegible]



Principais Atrações de Hoje

NA PRD-8, EMISSORA CONTINENTAL

Tel: 52-8021

12.05 — Marcha o Esporte
15.05 — Cinema e Teatro em Revista
18.45 — Resenha Esportiva Fluminense
19.10 — Notas e comentarios de turfe
20.05 — Marcha o Esporte
21.15 — Basquetebol em foco
22.00 — Rádio Reportagem
23.00 — O dia de hoje na Capital da República
23.10 — Ultima Edição de Radio Esportes Gagliano Neto
23.30 — [illegible]

NA PRD-2

Tel.: 52-8021

14.00 — Programa José Duba
17.00 — Broadway Melodies
18.05 — Programa Evocação
19.00 — As barbadas de D. Pancho
22.00 — Serões Musicais
23.00 — Programa "Grill-Room".

HOJE, como acontece todas as sextas-feiras, às 19 horas, a PRD-2, em 1.060 quilociclos, mandará ao ar mais uma audição do programa "AS BARBADAS DE D. PANCHO", focalizando as carreiras de amanhã no Hipódromo da Gávea.

* * *

A Emissora Continental leva ao ar de segunda a sexta-feira, às 18 horas e 45 minutos "RESENHA ESPORTIVA FLUMINENSE", programa redigido e apresentado por Ricardo Alfredo. Aos sabados e domingos, esse programa vai ao ar às 18 horas e 35 minutos.

100% ESPORTIVA E INFORMATIVA A SERVIÇO DO POVO POR TÔDA PARTE

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

PROPUZERA O SANTOS

TROCA DE OTAVIO POR MARINHO

ZEZÉ MOREIRA DEU O CONTRA

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO III ★ RIO, 17 DE JULHO DE 1953 ★ N. 642

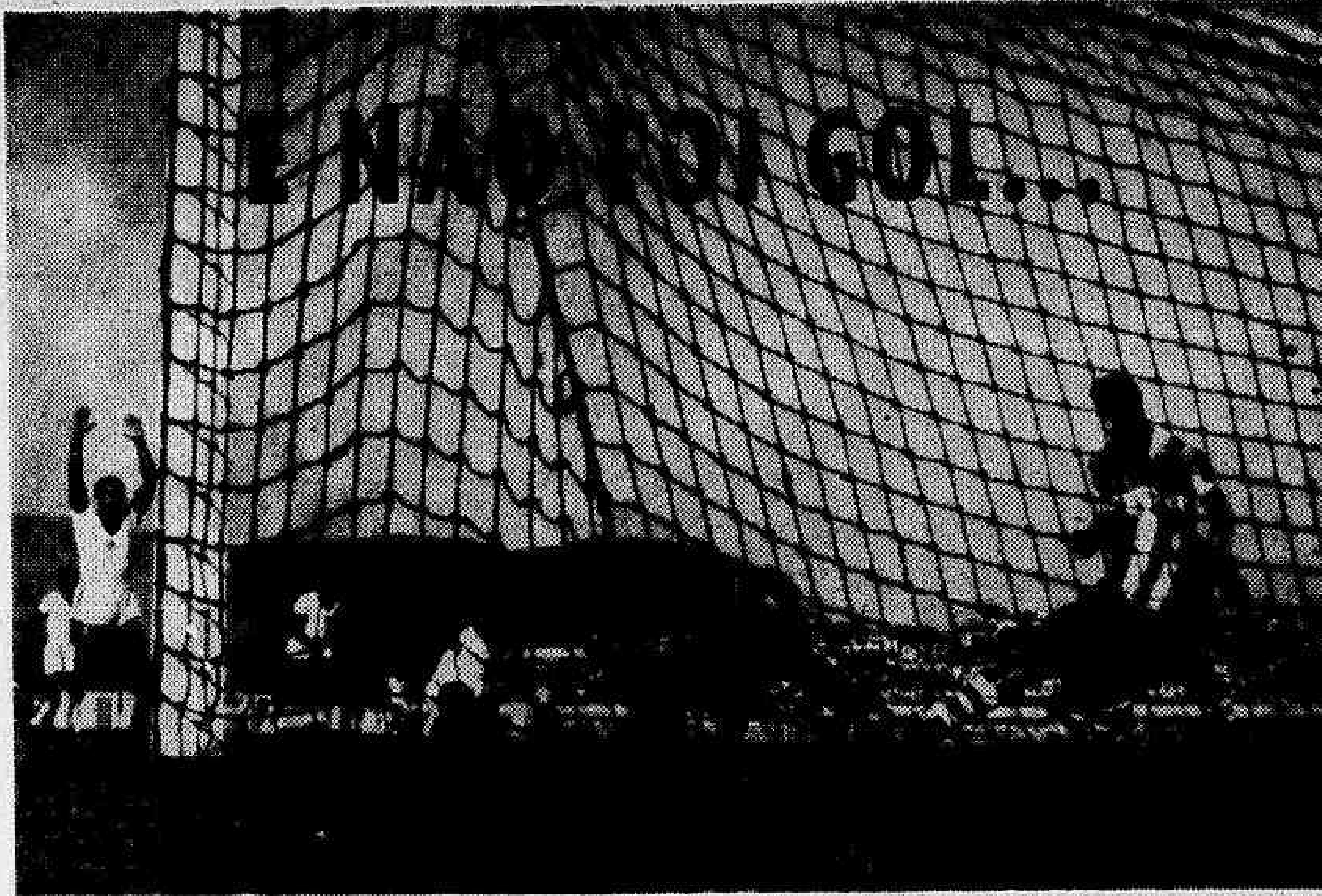
LUCY MAIA O "DIABINHO" DO TENIS



Mais Uma Vitória Espetacular Contra Maria Helena Amorim - Score: 6/1 e 6/2

— Lucy entrou o ano com o pé direito. Não fêz outra coisa, até agora, senão ganhar. Teve uma derrota. Foi na final do Campeonato Carioca, individual de primeira classe frente a Miriam Figueiredo, no Tijuca. Mas ela não se preocupa com isso. Está plenamente satisfeita com sua atuação. E já mete médo a muita gente. Maria Helena Amorim, o assombro do tênis feminino carioca em 52, já entra na quadra derrotada, quando a tem que enfrentar. Ontem, perdeu mais uma vez de Lucy. Na primeira vez, foi jôgo duríssimo. A pupila de Aguero fêz o possível e o impossível para ver se conseguia dominar. Mas o brotinho tricolor parecia um azougue. Não parava um segundo. Também não perdia uma bola. Tudo que fazia saia matematicamente certo. Veio a segunda partida. Outra vez negra e mais uma vitória de Lucy. Na terceira, o complexo tinha tomado conta de Maria Helena Score: 6x1 e 6x2. Foi a quarta vez, ontem, que elas se defrontaram num curtíssimo espaço de tempo. Lucy se encontra num verdadeiro estado de graça enquanto Maria Helena parece não acreditar mais na possibilidade de sua vitória frente a tricolor. Resultado: 6x1 e 6x2.

Vamos ver o que fará Lucy no Campeonato Brasileiro Infantil e Juvenil.



QUASE, BANGU — Marujo não consegue deter o chute de Moacyr. A bola, que levava o caminho certo, resolveu ficar pulando na linha do "goal". A torcida banguense vibrou, na esperança do tento. O próprio Moacyr foi enganado...

NÃO FOI ALÉM DO EMPATE

O Bam-Bam-Bam do México

Lucas E Dodoca, Os Artilheiros — O Cansaço Impediu Que Os Suburbanos Confirmassem O Cartaz -- Dodóca Agrediu Salvador — Renda, Arbitragem E Quadros

O Bangú já pisou o gramado com a atenuante do cansaço. Ninguém ignora que os alvi-rubros chegaram do México poucas horas antes, quase que foram do aeroporto para a concentração. Nada menos de 38 horas passaram os "cracks" suburbanos dentro de um avião. Levando em consideração êste detalhe e mais o fato de ter o Canto do Rio atuado bem, muito bem mesmo, o resultado não pode nem deve escandalizar.

Embora tenham os alvicelestes pràticamente tomado conta do campo, na primeira etapa, em nenhum momento os banguenses deixaram de lutar E para que se possa aquilatar o domínio dos alvicelestes, basta dizer o seguinte: apenas quatro vêzes o arco de Marujo correu perigo (inclusive quando do gol de Lucas, enquanto Fernando fazia milagres, do outro lado, para impedir que a bola tocasse suas rêdes. A cidadela dos "milionários" estêve cai não cai, em cêrca de cinco oportunidades.

Mas a verdade é que mesmo lutando, o Bangu não se encontrou. Apenas Zozimo, Edson e Menezes, êste no ataque, jogavam calma e eficientemente Os demais bastante confusos. Até que veio o primeiro gol da tarde. Foi seu autor o pior elemento do quadro: Lucas. O atacante, desta feita, não conseguiu ser o emérito cabeceador e chutador que conhecemos. Pois bem: quando a torcida já começava a vaiá-lo, Lucas, depois de driblar Marujo, atirou inapelavelmente. Isto aos 40 minutos.

O tento dos locais não serviu para aniquilar o Canto do Rio. Pelo contrário. Contando com elementos lutadores, êstes continuaram na ofensiva, procurando, de tôda maneira, o empate que não veio, nesta fase.

Segundo Tempo

Na segunda etapa, o panorama foi o mesmo: maior volume de jôgo do Canto do Rio. Nessa altura, já era visível o cansaço da turma de Délio Neves E justamente neste período, que o time se apresentava mais ajustado, dando a impressão de que iria ter começo a reação, foi que os de Niterói conquistaram o empate. E isto aconteceu de saída, aos 6 minutos. Depois de largar uma bola vinda da direita, Fernando deu ensejo a que Dodoca movimentasse o placar. Este mesmo jogador, aos 15 minutos, agredia, sem bola, Salvador. O banguense ficou no gramado, caído, enquanto o outro era expulso de campo pelo árbitro. Dêste momento, até o término da peleja, os ataques foram divididos. Somente quando faltavam 5 minutos, os visitantes apelaram para a conhecida "cêra".

Do Bangu gostamos de Fernando (apesar do gol discutível...) Salvador, Zózimo, Edson e Menezes. Os demais apenas lutadores. Dentre os niteroienses, porém, é justo destacar a atuação de Jairo. Sua técnica e o ardor com que se empregou durante 90 minutos, embora severamente marcado, merecem elogios. Foi, sem dúvida, o melhor elemento do gramado e forma entre os ótimos ponta-esquerdas da cidade.

Também Marujo, Nanati, Garcia e Miltinho estiveram bem.

Quadros, Rendas e Arbitragem

O Bangu atuou com: Fernando, Salvador e Djalma; Waldir, Zózimo e Edson; Moacir, Menezes, Lucas, Xavier e Jairo enquanto o Canto do Rio formava a seguinte equipe: Marujo, Nanati e Garcia; Clevso Rubinho e Heber; Roberto, Miltinho, Jaime, Xavier e Jairo.

A renda somou Cr$ ...... 41.130,20, que pode ser considerada boa. O árbitro, Mr. Gril, apesar da violência dos jogadores, foi enérgico e imparcial.

NILTON AMET, FELICISSIMO: "Desculpe, Délio Mas Foi o Geito..."

Antes da peleja ter início, visitamos o vestiário do Bangu. Encontramos Moacir, na mesa da massagem, disse: "Ainda tenho impressão que estou voando. Minha cabeça está completamente zonza!" Edson era da mesma opinião. Também Valdir e Fernando. Uma coisa, porém, desmentia em parte êsse cansaço: a disposição com que se preparavam para entrar em campo, lutar pela vitória do Bangu.

90 minutos depois, voltamos ao reduto banguense. O empates do início do jôgo, já que te de um a um, justificado antes do início do jôgo, já que os rapazes quase saíram do aeroporto diretamente para o campo, não serviu para abater o time. Para Zozimo, que descalçava as chuteiras, a coisa foi lógica: "não estamos fisicamente preparados e, de qualquer maneira, êles jogaram bem. Foi justo, o empate. Também Fernando, depois de lamentar a falta de sorte, já que a bola bateu no peito e foi, direitinho, aos pés do adversário, disse: — "Isto é futebol, rapaz. Nesse jôgo tudo acontece". Não desmereceu, entretanto, o valor dos de Niterói. Falamos com Délio. Sempre gentil, o técnico respondeu: "Faltou pernas ao quadro. Há três dias não fazemos um individual, por fôrça das circunstâncias, e, ainda, a tal viajem, não poderíamos desejar muita coisa. Gostei, entretanto, do esfôrço dos rapazes. Não podiam fazer mais do que apresentaram".

D. Silveirinha entrou, nesse momento, e abraçou o técnico. Ambos sorriam. E' que êles sabem que perder e ganhar são contingências do jôgo. Como são desportistas, preferem sorrir.

No C. do Rio

Pouco depois entrava Nilton Anêt, técnico do Canto do Rio:

— Desculpe, hein, velhinho — disse, falando em Délio — Você é grande "praça mas não havia outro jeito".

O preparador alvirrubro sorriu:

— Não tem importância. Vamos, agora, sair pra outra.

Seguimos Nilton até o vestiário do Canto do Rio. No caminho, perguntamos:

— Que tal o quadro?

— Andando muito bem, graças à Deus.

Elogiamos Jairo e o técnico disse:

— Para mim é o melhor ponta esquerda do momento.

Jairo, o craque da tarde, declarou:

— Fui severamente marcado por Djalma e Edson. Não tivessemos atuado com dez homens e teríamos vencido. Também assim pensavam todos seus colegas.

Deixamos o vestiário que, nesse momento, era invadido por torcedores do clube de Niterói. O Canto do Rio, aliás, está em boas mãos. Nilton Anêt é um dos bons técnicos da nova geração e, com aqueles rapazes lutadores, ainda poderá fazer miséria.



"GOAL", LUCAS! — O centro avante, em tarde pouco inspirada, teve seu momento de lucidez: depois de driblar espetacularmente Marujo, que deixara o arco, coloca calmamente no canto. Era o primeiro tento da tarde

A PALAVRA DE SOLICH



A VOLTA DE PAVÃO — O vigoroso zagueiro rubronegro voltará à equipe no próximo compromisso do clube. Ei-lo apreciando um companheiro fazer ginástica

"Não Farei Modificações na Equipe"

"Marinho e Pavão Para a Terceira Rodada, Provàvelmente" — O Ataque Será o Mesmo Que Atuou Contra o Madureira — A Zaga Está Precizando Entrar em Forma - *GIAMPAOLI PEREIRA*

Muito embora a situação de Marinho já tenha sido pràticamente resolvida pela CBD, o tecnico Fleitas Solich não pretende incluí-lo na equipe que enfrentará, domingo próximo, o Olaria. Também o zagueiro Pavão permanecerá de fora, por não ter encontrado a sua forma técnica indispensável. Aliás, a êsse respeito estivemos na manhã de hoje conversando com o técnico rubro-negro:

Não Pretendo Fazer Modificações na Equipe"

A' nossa primeira pergunta sôbre se Marinho atuaria na zaga, o técnico revelou:

— "Ainda não, muito embora a sua situação tenha sido, já, perfeitamente regularizada. Acontece, entretanto, que Marinho precisa treinar um pouco antes de fazer a sua estréia no campeonato. Não quero lançá-lo sem o devido preparo, naturalmente, e dêsse modo intensificaremos os treinos para ver se o conseguimos na terceira rodada".

— "E quanto a Pavão?"

A resposta vem imediatamente:

— "E' o mesmo caso. Pavão está treinando mas ainda não se encontra em forma física e técnica suficiente para integrar a equipe. Acredito que na mesma época de Marinho poderá voltar à zaga. E já estou esperando isso com certa impaciência, porque se trata de dois grandes jogadores que muita falta me estão fazendo".

— "E no ataque, Solich? Alguma novidade?"

— "Também não. Vou conservar a mesma equipe que enfrentou o Madureira. Não pretendo fazer qualquer modificação. Só, naturalmente, se surgir algum imprevisto, mas espero que tudo corra normalmente".

Assim, estão os rubronegros perfeitamente a par do que ocorre pela Gávea. Muito embora o apronto seja realizado na sexta-feira, isto é, hoje à tarde, o técnico conservará o mesmo time que goleou os tricolores suburbanos. Portanto, para enfrentar o Olaria, o Flamengo deverá formar com a seguinte constituição: — Garcia — e Cido — Jadir — Dequinha e Jordan — Joel — Rubens — Evaristo — Benitez e Esquerdinha.

Sem Agua Não...

NOVA CONCENTRAÇÃO PARA O AMÉRICA

Concentrados, em Bananal, Ilha do Governador, os Rubros — Mantido o Quadro da Estréia Para o Jôgo Com o Madureira

Marcando na estréia três a zero sôbre o Olaria, os rubros estão na expectativa do segundo jôgo, agora tendo o Madureira como adversário. E os rubros estão confiantes, porque acreditam que a equipe seja mais eficiente na próxima contenda.

Sem Água, Não

Agora, os cracks do América estão com nova concentração. E' em Bananal, Ilha do Governador. Por que? Muito simples: no Ike Hotel faltava água. E daí o grito de Oto Gloria: "Sem água, não....

Não processará Oto Glória qualquer alteração na equipe para o jôgo com os madureirenses. Explica:

O Time da Estréia

— Não há a menor razão para alterar qualquer setor do quadro. Se, contra o Olaria, deixamos um tanto ou quanto a desejar, creio piamente que jogaremos o nosso jôgo contra o Madureira



DOIS EXTREMOS — Jorginho, o malicioso ponteiro americano, que prefere usar de seus recursos técnicos, quando tenta o "goal," conversa com o "tanque" Leônidas, que usa outro sistema: o do "mete os peitos!" Contra o Madureira, estará de fora o careca. O centro-avante, porém, travará com Darcy um duelo de sensação. Ambos fortes, ambos fazendo uso do mesmo sistema...

★★★

ENTREGA DE PRÊMIOS DA III GINKANA DA AVENIDA ATLÂNTICA

A entrega dos prêmios da Ginkana realizada sob o patrocínio de ULTIMA HORA e FLAN será feita no próximo domingo 26, às 21 horas, no standard da Predial Corcovado, localizado no cruzamento da Av. Atlântica com a Rua Belfort Roxo. Como se sabe, a Predial Corcovado, que tem prestigiado tantas iniciativas esportivas, ofertou à concedora da Ginkana um relógio-pulseira no valor de cinquenta mil cruzeiros, cuja entrega foi feita há dias na redação de ULTIMA HORA.